



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

RESOLUÇÃO CONSU Nº 012, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

**APROVA NOVO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE – UEZO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, na sua 60ª Reunião Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2018.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2022, constante no anexo desta Resolução.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Maria Cristina de Assis
Presidente
ID 2565482-9



UEZO

FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTADUAL DA ZONA OESTE

RIO DE JANEIRO / RJ / BRASIL



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2018-2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

GESTÃO DA UEZO

REITORA
Maria Cristina de Assis

VICE-REITORA
Luanda Silva de Moraes

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Vânia Muniz de Pádua

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Alexander Machado Cardoso

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Edmilson Monteiro de Souza

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
GILBERTO JORGE DA CRUZ ARAÚJO



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

“Seja como for a grandiosa Revolução humana de uma única pessoa, irá um dia impulsionar a mudança total do destino de um país e, além disso, será capaz de transformar o destino de toda a humanidade”.
(Daisaku Ikeda)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

SUMÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UEZO	
APRESENTAÇÃO	06
ESTRUTURAÇÃO	08
1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1 MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS	11
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO	14
2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	16
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	16
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS ACADÊMICOS	17
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO	20
2.3.1 ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA	22
2.3.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	22
2.3.3 DESENVOLVIMENTO DE ESPÍRITO CRÍTICO	24
2.4 POLÍTICAS DA GRADUAÇÃO	25
2.4 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	26
2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	30
2.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL	31
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	33
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	48
4.1 CURSOS PRESENCIAIS	48
4.1.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	49
4.1.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	50
4.2 PLANO PARA ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	50
4.3 OFERTA DE CURSOS	54
4.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	54
4.3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	54
4.3.3 CURSOS DE EXTENSÃO	55
5 CORPO DOCENTE	55
5.1 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	56
5.2 POLÍTICAS PARA O CORPO DOCENTE	57
5.2.1 DE QUALIFICAÇÃO	57



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

5.2.2 DE PLANO DE CARREIRA	57
5.2.2 DE REGIME DE TRABALHO	58
6 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	58
6.1 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	58
6.2 POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	58
6.2.1 DA CAPACITAÇÃO	58
6.2.2 DO PLANO DE CARREIRA	59
6.2.3 DE REGIME DE TRABALHO	59
7 CORPO DISCENTE	59
7.1 FORMAS DE ACESSO NA GRADUAÇÃO.....	59
7.1.1 MATRÍCULA E REGISTRO ACADÊMICO	60
7.2 FORMAS DE ACESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	60
7.2.1 MATRÍCULA E REGISTRO ACADÊMICO	60
8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	63
8.1 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS	63
8.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS	64
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	68
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	68
9.1.1 INSTALAÇÕES	68
9.1.2 DEPENDÊNCIAS	68
9.1.3 MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	68
9.1.3.1 EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS UEZO	68
9.2 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA	94
9.2.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	94
9.2.2 LABORATÓRIOS DE PESQUISA	94
9.2.3 LABORATÓRIOS COMPUTACIONAIS PARA ACESSO ESTUDANTIL	95
9.2.4 BIBLIOTECA	95
9.2.5 EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS PARA AULAS EM SALA	96
10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	96
11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	97
ANEXO	100



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

APRESENTAÇÃO

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à comunidade Ueziana, à comunidade circunvizinha da Zona Oeste e a toda sociedade civil e política do estado do Rio de Janeiro, para o quinquênio dos anos de 2018 a 2022.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento onde a universidade demonstra suas preocupações, aspirações, estratégias e planejamento para alcançar a missão institucional e social de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas à inclusão e desenvolvimento social, conjuntamente ao aprimoramento do conhecimento para geração e produção de ciência, inovação e pessoas felizes.

Para a elaboração do atual PDI, considerou-se a visão e participação de todos os protagonistas da UEZO: alunos, técnicos de laboratório, técnicos administrativos e professores; distribuídos nos diferentes setores administrativos, centros setoriais, unidades universitárias e, diretório central dos estudantes. É importante frisar o ambiente desafiador, para a elaboração desse documento, considerando a conjuntura social, política, ética e econômica que estamos vivenciando nos últimos anos, sobretudo desde o ano de 2016; onde culminou com brusca redução do financiamento do ensino público em todo país.

Vislumbrar desenvolvimento dentro de um contexto onde não se tem o mínimo para sobrevivência desta instituição pública de ensino superior, localizada na Zona Oeste do município do RJ, local que há décadas clama por atenção, investimentos na saúde, na educação para o desenvolvimento social, é realmente desafiador.

O mais interessante é que apesar desta cruel realidade, os atores da UEZO, razão de existência desta instituição, superam suas frustrações, limitações e dão continuidade



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

à construção de uma universidade pública de qualidade de ensino superior; pois o objetivo final, e ao mesmo tempo, imortal é a inclusão e o desenvolvimento social.

Em 2019 a UEZO completa sua primeira década de emancipação como autarquia de regime especial, o que lhe confere autonomia acadêmica, administrativa e financeira (Lei 5380 de Janeiro de 2009), assim como presente em todas as universidades e centros universitários do país. Estimulados pela proximidade dessa data, a Reitoria e toda comunidade Ueziana apresentam este PDI e convoca o poder público do executivo do Estado do Rio de Janeiro para abraçar o auspicioso projeto de desenvolvimento da Zona Oeste chamado UEZO.

Maria Cristina de Assis

Reitora



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

ESTRUTURAÇÃO

Para estruturar este documento valemo-nos de Machado¹ (1991 e MEC/SEF/COEDI, 1996, p.15) que apresenta a palavra projeto trazendo como uma ideia que sugere uma organização, com determinada finalidade, a partir de concepções, dos sonhos e das intenções daqueles que projetam. Para Tachizawa e Andrade² (1999:106-107), todo plano “deve ser encarado como um processo, permanentemente e dinâmico” [...] e que de sua implementação nas IES “sofre a influência dos componentes de desenvolvimento organizacional (estratégia institucional, estrutura e cultura organizacional, recursos humanos, processos sistêmicos e tecnologias da informação)”.

E, sendo esse o sonho de um grupo que valoriza a função do ato de educar para formação técnico-científica que integra tanto o ensino, quanto a pesquisa e a extensão, promovendo a inclusão e desenvolvimento social a partir do aprimoramento do conhecimento, culminando na produção de ciência e inovação como promotora da felicidade humana.

Partimos do pressuposto de que este plano de desenvolvimento institucional é um caminho, não um lugar específico e estático, e que para tal tem uma história que

1

MACHADO, M. L. A Proposta de critérios de análise e avaliação de projetos educacionais pedagógicos para educação infantil no Brasil. Versão preliminar. São Paulo, dez, 1994. (mimeo).

2 TACHIZAWA, E; ANDRADE, R.O. B. Gestão de Instituições de Ensino e Organizações Escolares. 4ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

precisa ser contada, com a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educacional. Portanto, pretende-se que com o conhecimento adquirido e o resgate da história da região, da instituição e do perfil socioeconômico cultural dos alunos, que todos se envolvam, desenvolvam, construam/adquiram conhecimentos e se tornem autônomos e cooperativos.

Assim, os fundamentos teórico-organizacionais da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste são firmados em consonância com os fundamentos básicos da formação tecnológica, científica, pedagógica e profissional do corpo docente da IES, cujo viés é propiciar ao corpo discente uma formação continuada cada vez mais ampla e integrada às atuais exigências do mercado de trabalho. Dessa forma, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 – as unidades educacionais brasileiras têm o compromisso de propiciar a capacitação de um cidadão crítico, capaz de intervir conscientemente no meio em que está inserido e contribuir para a melhoria da sociedade como um todo.

Os textos que se apresentam neste documento foram elaborados após reuniões em todos os setores e refletem as vozes de todos os membros da UEZO.

Dessa forma, a redação de cada etapa do PDI reflete as opiniões de todos aqueles que contribuíram e participaram desse processo coletivo de construção. Os registros dos encontros retratam o engajamento dos profissionais e mostram o grau de satisfação da comunidade, o desejo de transformação e o amadurecimento dos participantes em relação à proposta.

Este trabalho é, portanto, a expressão de um processo democrático de discussão e elaboração de um plano de desenvolvimento institucional que traduz o desejo de melhorias e ações a serem desencadeadas para a realização de um sonho comum.

Tal comprometimento demonstra o engajamento com toda a comunidade Ueziana permitindo oferecer, cada vez mais, o melhor para nossos alunos, o que reflete na tônica do trabalho realizado pela UEZO: ações e práticas que possibilitam um ensino



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

de qualidade, inovador, atual, implementando novas tecnologias em articulação com as competências pessoais e profissionais dos atores sociais deste processo, em prol de uma formação científico-tecnológica, humanizada e de qualidade para atuação no mercado de trabalho.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO é uma Instituição de Ensino Superior que tem por responsabilidade maior a formação de profissionais de reconhecida qualidade técnica e científica, adequada às necessidades sociais e econômicas da região, desenvolvendo perspectivas de entrada no mercado de trabalho de seus egressos, bem como estimulando o empreendedorismo. Dessa forma, investe no diálogo privilegiado com a comunidade, numa perspectiva de cooperação ativa com a sociedade.

Assim, a UEZO traduz uma evolução qualitativa que ultrapassa largamente o objetivo de aumentar o nível do ensino e da investigação científica, mas aposta na ligação da Educação Superior e da investigação tecnológica e científica, a objetivos econômicos, sociais e culturais específicos.

1.1 MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

- **Missão**

Oferecer ensino de qualidade, atual e inovador; implementando novas tecnologias em articulação com ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais e interagindo de forma ética e produtiva com toda a sociedade, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e a inclusão social.

- **Visão**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Ser um centro de referência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação prioritariamente tecnológica, apostando na crescente participação da vida econômica, empresarial e institucional, procurando atender as necessidades sociais e econômicas da região e do estado, ajudando, dessa forma, o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

- **Objetivos Institucionais Gerais:**

- a) Possibilitar o desenvolvimento regional e estadual, atuando como instrumento importante e eficaz para a implementação de políticas públicas que visem o desenvolvimento das potencialidades humanas, econômicas e sociais;
- b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;
- c) Formar recursos humanos que não se contentem apenas em dominar determinadas técnicas, mas que tenham consciência de seu papel como cidadãos preocupados e comprometidos com a resolução de problemas de interesse humano, econômico, político, social e cultural que afetam o Estado;
- d) Capacitar os seus formandos para a inserção no mundo do trabalho, estando estes aptos a desenvolverem atividades inovadoras e empreendedoras;

- **Objetivos Institucionais Específicos:**

- e) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- f) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos técnicos- administrativos e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição;
- g) Promover o aperfeiçoamento das condições de aprendizagem na graduação e pós-graduação visando formar profissionais de elevada competência com ênfase nas áreas tecnológicas;
- h) Oferecer igualdade de oportunidades para todos, independente de convicções filosóficas ou políticas, em obediência às leis, contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade;
- i) Proporcionar liberdade acadêmica, como condição primordial para o bom funcionamento da IES, envolvendo a participação de docentes, técnicos e discentes no processo decisório da Instituição, por intermédio da representação nos órgãos colegiados;
- j) incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da tecnologia e da ciência, da criação e da divulgação da cultura científico-tecnológica e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- k) Fomentar canais de comunicação intensos, eficientes e eficazes entre as instituições congêneres, visando o aproveitamento de sinergias nas ações de cooperação;
- l) Estimular e desenvolver parcerias com entidades diversas da região e do país com vista à realização de estágios, de projetos de pesquisa e/ou prestação de serviços;
- m) Implementar mecanismos de avaliação sistemática e continuada das diferentes atividades realizadas, como também a avaliação institucional;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- n) Promover ambiente acolhedor, inclusivo e valorizador da diversidade humana;
- o) Promover reorganização institucional visando tornar a UEZO uma IES de referência em criatividade, inovação e empreendedorismo;

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO

O Centro Universitário Estadual da Zona Oeste foi criado por meio do Decreto nº 37.100 de 18/03/2005, alterado pelo Decreto nº 38.534 de 17/11/2005 e pela Lei nº 4.805 de 29/06/2006, como Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC e vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2009, por meio da Lei nº 5.380/09, foi constituído em Fundação de direito público, vinculado diretamente à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro.

Localizada em Campo Grande, bairro do Rio de Janeiro, a instituição foi criada com o objetivo de atender a demanda de estudantes da Zona Oeste e redondezas da cidade do Rio de Janeiro, para desenvolvimento tecnológico, social e econômico, sobretudo, desta região do estado.

Desde que foi inaugurada, a UEZO funciona de maneira improvisada no Instituto de Educação Sarah Kubitschek, em Campo Grande, sediada à Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga nº 1.203. Entretanto, em agosto de 2010, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) cedeu, por um período de 20 anos, um terreno na Avenida Brasil, em frente à fábrica do Guaraná Convenção, para a construção do campus definitivo da UEZO. De acordo com o governo do Estado, ao todo, serão 80 mil m² de obras, sendo 26.000 m² de prédios construídos, no terreno que possui 132 mil m², localizado na Avenida Brasil, 45.825, no Distrito industrial de Campo Grande.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

O projeto arquitetônico do Campus, produzido pelo escritório do arquiteto Paulo Casé, foi concluído. Com base nisso, o Governo do estado do Rio de Janeiro comprometeu-se a disponibilizar recursos orçamentários para início das obras em 2014. Contudo, somente uma etapa inicial de terraplanagem foi realizada.

Embora a Lei 5380/2009 tenha conferido a autonomia administrativa a UEZO, não previu o quadro administrativo próprio. Desde 2009 a instituição vive um cenário de lutas buscando a constituição desse quadro e a plena implementação dos direitos dos servidores da UEZO como, insalubridade, os Planos de Cargos, Carreiras e Salários dos corpos docente e técnico e pagamento de bolsas auxílio para discente e docentes junto a diferentes autarquias do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, a UEZO possui treze cursos de Graduação e três programas de pós-graduação descritos seguir:

1. Bacharelado - : Farmácia, Ciências Biológicas (Modalidade Produção e Gestão Ambiental), Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, Engenharia Metalúrgica e, Ciência da Computação.
2. Graduação Tecnológica- , Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e , Tecnologia em Construção Naval.
3. Cursos de graduação tecnológica em descontinuidade: Tecnologia em Polímeros, Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Biotecnologia e Tecnologia em Produção de Fármacos.
4. Programas *stricto sensu* de mestrado profissional: Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Materiais e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Ambiental.
5. Um Programa interinstitucional (INMETRO, UNIGRANRIO E UEZO) *stricto sensu* de mestrado e doutorado acadêmico em Biomedicina Translacional.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

À medida que seu quadro funcional for consolidado, com os devidos direitos e que a construção de suas instalações próprias seja realizada, a UEZO poderá se consolidar definitivamente como referência na formação de nível superior na região da Zona Oeste Rio de Janeiro.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

O bairro de Campo Grande está localizado na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro e abriga cerca de 328.370 habitantes (IBGE, 2010), sendo o mais populoso da cidade. Sua área de grandes extensões, com 11.912,53 hectares e baixa densidade – 27,5 hab/ha – ainda conta com uma paisagem natural privilegiada, acolhendo parte do Parque Estadual da Pedra Branca e do Parque Municipal da Serra do Gericinó-Mendanha.

A Região apresenta grande potencial para o desenvolvimento de polos de gastronomia e de turismo ecológico. Na região está instalada uma base do corpo de fuzileiros navais (Batalhão Toneleiro), bem como, o CIAMPA (Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves), que recentemente acolheu o 5º CISME (Jogos Mundiais Militares), abrigando delegações. Como adendo, nos últimos anos o bairro tem concentrado um grande número de lançamentos residenciais e comerciais.

Inicialmente, desenvolveu-se na região o cultivo da cana-de-açúcar e a criação de gado bovino. Neste sentido, o trabalho dos jesuítas foi de extrema importância para o desenvolvimento do Rio de Janeiro haja vista a abertura de canais e a construção de diques e pontes para a regularização do Rio Guandu. Seu desenvolvimento urbano ocorreu a partir do núcleo formado no entorno da Igreja de Nossa Senhora do Desterro, cuja atração era a oferta de água do poço que existia perto da igreja.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Desde os primeiros anos do século XX e até os anos 1940, Campo Grande foi considerada a grande região produtora de laranjas, o que lhe rendeu o nome de "Citrolândia". A partir da década de 1960, surgiram os distritos industriais, em Campo Grande e Santa Cruz, resultando na instalação de grandes empresas como: a siderúrgica Cosigua-Gerdau, a fábrica francesa de pneus Michelin e a Valesul, entre outras.

O desenvolvimento da malha viária e transportes rodoviários trouxe uma nova dinâmica ao local, interferindo na produção e expansão do espaço urbano (FONSECA, 2013)³. Um dos principais terminais rodoviários da zona oeste: o Terminal Rodoviário de Campo Grande, localizado na Rua Aurélio de Figueiredo, bem no Centro do bairro, pelo qual se tem baldeações para a Zona Oeste, Centro, e onde se tinha para Zona Norte, municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaguaí, Mangaratiba e Niterói – São Gonçalo, sendo que esses foram para o entorno do terminal; além das cidades de Barra Mansa, Cabo Frio e São Paulo.

Entre as indústrias que se encontram instaladas em Campo Grande e bairros vizinhos estão a AmBev, Refrigerantes Convenção, Carreteiro Alimentos (café, arroz, feijão, grãos, e outros), Guaracamp, Cogumelo (estruturas compósiticas), Fredvic (confecção), Inpal (química fina), Lillo (produtos infantis), Michelin, EBSE (metalúrgica), FCC (catalisadores), Gerdau (aços longos), Superpesa (estruturas metálicas), Dancor (bombas), Vesuvius Brasil (produtos refratários para Indústria de Aço), Hermes – Compra Fácil (catálogo e vendas pela internet).

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS ACADÊMICOS

A globalização é uma realidade e as alterações culturais, tecnológicas, econômicas, ambientais e sociais estão cada vez mais rápidas e profundas. Lacerda⁴

3 Fonte: Revista On-Line Pesquisa Urbana – Discussão Acadêmica – ISSN: 2178-1699

4 LACERDA, A. C. de. O impacto da globalização na economia brasileira. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

(1999, p.18) destaca que a globalização “é um fenômeno que assume características distintas nas diferentes esferas das relações econômicas internacionais – produtiva-real, monetária-financeira, comercial e tecnológica”.

Held & Mc Grew⁵ (2001, p.14) alertam para o fato de que na medida em que a globalização tem um papel preponderante na determinação da localização e da distribuição da riqueza, bem como da capacidade de produção econômica mundial, ela define e reformula os padrões globais da hierarquia e desigualdade. Por conta disso, um segmento significativo da população mundial não é diretamente afetado pela globalização, ou, então, fica de certa forma, excluído de seus benefícios: tornando-se um processo profundamente desagregador e, vigorosamente contestado.

Vivenciamos, portanto, avanços científicos e tecnológicos importantes, como o aumento de patentes internacionais e da publicação de revistas científicas nacionais e internacionais, bem como a participação de brasileiros em programas científicos internacionais de renome, como no caso do Projeto Genoma e as Missões Espaciais e projetos globais da NASA e ESA, Projeto Brasileiro de pesquisa em ambiente antártico, entre outros.

O Brasil, apesar de ser um dos 30 exportadores mundiais de alta tecnologia, é considerado um seguidor dinâmico de tecnologia, isto é, o Brasil não tem potencial de inovação, apenas de reprodução das tecnologias já constituídas. A análise parte do Índice de Realização de Tecnologia, que coloca o Brasil em 43º, atrás de Uruguai, Chile, México, Argentina e Costa Rica tecnológica (Vilarta *et al.*, 2007)⁶.

O Brasil está nessa colocação porque investe pouco na qualificação humana, cerca de 0,8% do PIB. Nossos pesquisadores tem menor escolarização que Panamá e

5 HELD, D; GREW, M. Os Prós e Contras da Globalização. Rio de Janeiro: Zahar Editor Ltda, 2001.

6 VILARTA R, GUSTAVO L.G, TERESA HELENA PORTELA FREIRE DE CARVALHO, T.H.P.F., GONÇALVES, A. Qualidade de vida e novas tecnologias. CAMPINAS: IPES EDITORIAL, 2007



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Trinidad y Tobago, a população brasileira ainda tem pouco acesso a inovações antigas como telefone e eletricidade – índices menores que Uruguai e Peru –, além de existir pouca interface entre a produção de inovação e os benefícios sociais vindos dela. Os mesmos problemas constatados no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), como distribuição de renda e escolarização, interferem nos índices de inovação tecnológica (Vilarta *et al.*, 2007).

A área do município do Rio de Janeiro escolhida para a construção dos Distritos Industriais foi a Zona Oeste, que possuía áreas amplas e de baixa ocupação populacional. Atualmente representa a região de maior densidade populacional e com baixos índices de IDH (Damas, 2008)⁷.

A UEZO foi criada estrategicamente na Zona Oeste visando atender a demanda do setor produtivo de mão de obra. Como instituição de ensino e pesquisa, significa a oportunidade de contribuir com o potencial científico e tecnológico, na formação de recursos humanos e da pesquisa, visando à qualidade de vida e bem-estar de todos, o que inclui a preservação do ambiente e a defesa da vida humana no Planeta.

Dessa forma, conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação passam a ser de extrema importância e imprescindíveis, implicando, assim, a necessidade de uma formação construída a partir das bases sólidas de uma educação universitária.

Assim, a educação profissional e tecnológica está sendo entendida como um processo que objetiva, ao mesmo tempo, qualificar o cidadão e educá-lo em bases científico-tecnológicas, bem como éticas, políticas e culturais, baseado no tripé: ciência, tecnologia e trabalho. Tal postura implica na aquisição de conhecimento da tecnologia e sua relação com a ciência, do meio social e dos contextos nos quais a tecnologia é

⁷ DAMAS, E.T. Distritos industriais da cidade do Rio de Janeiro: gênese e desenvolvimento no bojo do espaço industrial carioca / Eduardo Tavares Damas. – Niterói: [s.n.], 2008.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

produzida e do binômio tecnologia e progresso e em suas repercussões nas relações sociais.

Esse princípio educativo pressupõe, segundo Ciavatta⁸ (2005) a construção de um arcabouço institucional, pedagógico e metodológico, cujo horizonte seja a superação da dicotomia histórica entre a teoria e prática, entre trabalho intelectual e operacional, conduzindo para uma formação integral, permitindo ao homem, não somente a inserção digna no mundo do trabalho, mas, igualmente, uma educação cidadã integrada à sociedade política.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

Uma parte fundamental do trabalho da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) relaciona-se à formulação e ao acompanhamento da política de ensino de graduação da Instituição, assim como a gestão da vida escolar do aluno. Este trabalho vem sendo conduzido com o apoio e consulta do Fórum de graduação, constituído pela Prograd e os diretores das Unidades Universitárias, principalmente por sua manifestação e diálogo sobre os vários assuntos, enquanto representam suas áreas diversas e permitem o aproveitamento de experiências diferenciadas. Propõem-se que ao longo do próximo quinquênio o Fórum forme um espaço político, acadêmico e institucional competente para a discussão dos temas referentes ao ensino de graduação e de todas as questões que a ele se relacionam, bem como para propor ações e mecanismos destinados à melhoria da qualidade desse ensino e de ações que favoreçam a afirmativa do pertencimento do estudante ao curso e à Instituição.

A ampliação das políticas de assistência e promoção estudantil visam garantir a permanência e a diplomação ou o sucesso acadêmico dos estudantes de graduação

8 CIAVATTA, M. Fonte: www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r373.pdf



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

presencial, não somente, mas prioritariamente para aqueles em condição de vulnerabilidade sócio-econômica. Como estratégia de inclusão social, pretende-se ampliar as políticas de assistência e promoção estudantil, garantindo a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes de graduação presencial, prioritariamente para aqueles em condição de vulnerabilidade sócio-econômica, proporcionando aos discentes espaços de formação acadêmica, política, esportiva, cultural e de vivência universitária, reafirmando seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade. Os programas devem ser acompanhados de forma sistemática, através da aplicação de ações que objetivam estimular o sucesso acadêmico, minimizando as dificuldades e barreiras que interferem no processo de aprendizagem. Visando ampliar o pertencimento e a inclusão, reduzindo assim a evasão, ou “as ações de expulsão”,

As atuais e futuras ações da Prograd devem ser alinhadas com o objetivo estratégico de consolidar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento crítico do estudante, como cidadão. No planejamento político da UEZO está a premissa principal de introduzir no mundo acadêmico as inovações requeridas pelas mudanças em curso na sociedade contemporânea, visando à formação de profissionais capazes de relacionar as exigências fundamentais dos diversos campos do conhecimento tecnológico e científico e os diferentes valores e práticas sociais e culturais, com a função que a profissão escolhida deve exercer na sociedade, considerando que está inserido no mercado de trabalho.

Em uma nova concepção, as diretrizes pedagógicas da UEZO deverão ser fundamentada na pedagogia humanista, que tem como principal foco o educando e o desenvolvimento de suas potencialidades inserindo-os em um contexto histórico-social-econômico vivificando esta relação, de tal modo que os alunos, com a contribuição dos professores, se sintam membros ativos capazes de integrar conhecimento tecnológico,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

científico às demandas políticas, econômicas e sociais do mundo do trabalho e da região.

2.3.1 Articulação entre a teoria e a prática

Para que no presente se possa dar significado aos objetos e fenômenos, o conhecimento é dialético e socialmente construído, portanto, é de fundamental importância que na formação profissional na graduação haja uma fundamentação teórica segura e consistente, uma vez que somente dessa forma, será possível estabelecer uma relação com a prática, sendo a aula compreendida como um espaço de múltiplas relações, em que a articulação teoria e prática acontece de forma intencional e criativa.

Além da infraestrutura com laboratórios específicos e corpo docente qualificado, as experiências oferecidas pela universidade buscam proporcionar aos estudantes uma melhor vivência acadêmica. Esperamos muito em breve atender à comunidade, corroborando sua função enquanto instituição socialmente responsável, com uma ampla oferta de serviços através dos núcleos acadêmicos, e laboratórios. Todas as ações serão monitoradas pelos professores e supervisores de práticas e realizadas pelos estudantes, que já assimilaram os conteúdos, sabem como proceder e estão cientes das técnicas e procedimentos a serem realizados.

A teoria articulada à prática é uma estratégia que ajuda o entendimento de novas possibilidades de apreensão da realidade, a partir das experiências, nas reflexões e discussões. A prática é uma atividade social que se apoia em teorias e que as constrói, visando à mudança ou transformação dos indivíduos, da natureza e da sociedade.

2.3.2 Desenvolvimento de competências profissionais

A sociedade exige uma educação capaz de preparar o cidadão social, técnica e cientificamente. Existe a necessidade da formação de um profissional que seja



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

competente nos aspectos teórico e prático. O princípio básico da formação profissional competente deve levar em consideração o contexto no qual o profissional deverá atuar, reconhecendo-se, deste modo, que ela não é universal, embora não possa prescindir do ensino e da experiência daqueles conhecimentos reconhecidos como integrantes do avanço científico da área em questão. Nesse processo, o Estágio deve assumir um lugar de destaque, através da interação com o campo de trabalho. O estágio supervisionado é desenvolvido como um componente teórico-prático, possuindo uma caracterização ideal, teórica e subjetiva. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica, o que significa dizer que o Estágio deverá proporcionar ao estudante a realimentação do processo aprendizagem-ensino e sua vinculação ao mundo do trabalho.

Por sua natureza e características, a educação profissional e tecnológica contempla o desenvolvimento de competências profissionais, gerais e específicas, incluindo os fundamentos técnicos, científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional e a uma atuação cidadã. A partir dessas considerações, os Cursos de Graduação da UEZO, ao partirem para a reformulação de suas estruturas curriculares deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade como forma de romper com a segmentação e o fracionamento, entendendo que os conhecimentos se complementam-, ampliam-se, influem uns nos outros.
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- Orientação para o desenvolvimento de atividades curriculares que visem a solução de problemas científicos e a sua interação com a realidade sócio-econômica local e do país;
- Estímulo ao uso de métodos diferenciados de ensino e de novas formas de organização do trabalho acadêmico, que propiciem o desenvolvimento de capacidades para resolver problemas que integrem a vivência e a prática profissional;
- Incorporação dos saberes dos estudantes às práticas de ensino, como forma de reconhecimento de possibilidades diversas de soluções de problemas, assim como de percursos de aprendizagem;
- Estímulo à criatividade, à autonomia intelectual e ao empreendedorismo.

2.3.3 Desenvolvimento de espírito crítico

As novas gerações necessitam de ter o espírito crítico bastante desenvolvido, raciocinando com lógica e não se deixando influenciar, abrindo espaço para que o aluno se posicione, indague e participe do processo de aprendizagem. As aulas são normalmente conduzidas levando naturalmente ao despertar da curiosidade pela pesquisa científica e estimulando a investigação, as novas versões sobre um mesmo assunto, o questionamento e o debate. O desenvolvimento do espírito crítico é considerando fundamental para a formação de cidadãos que defendem a justiça, a solidariedade, o respeito, a dignidade, bem como a formação de profissionais competentes. A educação deve ser emancipatória e socialmente referenciada.

O aluno da UEZO tem uma participação ativa em seu processo de ensino-aprendizagem. São desenvolvidas diretrizes pedagógicas que ensejem ao estudante o desenvolvimento da capacidade de visão do todo e correlação do geral com o específico.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2.4 POLÍTICAS DA GRADUAÇÃO

A política de graduação da UEZO possui limites nem sempre bem definidos, porque estão com foco no futuro, mas também estão no presente, em um momento de Lei de Responsabilidade Fiscal, que impõe o controle dos gastos no Estado do Rio de Janeiro, condicionado à capacidade de arrecadação de tributos. Assim, com base nos desafios presentes incorporados à necessidade e uma projeção de crescimento, foram definidos os seguintes eixos norteadores das ações da Prograd:

- Desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico;
- Promoção da inclusão digital e de práticas desportivas e culturais;
- Redução de índices de evasão e de retenção, e aumento da diplomação;
- Estabelecimentos de programas que possibilitem a consolidação dos cursos de graduação do ponto de vista pedagógico;
- Modernização e aprimoramento dos processos e rotinas administrativas;
- Aprimoramento das políticas de Gestão de processos e de pessoas;
- Consolidação da infraestrutura física e de equipamentos, incluindo a melhoria do espaço discente.

O aluno da UEZO deve ter uma participação ativa em seu processo de ensino-aprendizagem. São desenvolvidas diretrizes pedagógicas que ensejem ao estudante o desenvolvimento da capacidade de visão do todo e correlação do geral com o específico.

Constituem premissas fundamentais neste trabalho:

I – O fortalecimento do trabalho em disciplinas experimentais e práticas laboratoriais. São criadas oportunidades para reflexão dos fenômenos, construindo-se conceitos de forma mais indutiva, concomitantemente à experiência, tanto através da abordagem conceito – experimento, como também experimento – conceito, neste último caso, mudando a lógica comumente utilizada em que os experimentos são utilizados



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

após a introdução dos conceitos teóricos;

II – Método de resolução de problemas e pesquisa para cada disciplina oferecida. Tal método é utilizado de forma a estimular o despertar da capacidade de criatividade, praticidade e lógica dos discentes, sobretudo, incentivando a autonomia no seu processo de aprendizagem, tendo como um dos instrumentos, o trabalho de pesquisa.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, recomenda-se que a arquitetura curricular deva ser flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas, quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que até agora foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, iniciação científica e extensão. Tais atividades deverão ser repensadas de modo que sejam reconstruídos seus limites, a fim de se integrarem plenamente ao processo formativo.

As novas estruturas curriculares deverão propiciar, desde o início do curso, o comprometimento ético com a solução de problemas sociais. Para tanto, deve-se dar suporte contínuo as práticas sociais como elemento integrante do processo formativo. Por exemplo, uma disciplina como Parasitologia possui um forte viés político-social associado à disseminação de doenças. Igualmente, um engenheiro precisa desenvolver uma visão sistêmica do mundo e se reconhecer como agente de transformação social. Enfim, este compromisso social do estudante deve ser o ponto de partida e chegada para a formação.

2.5 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Desenvolvida como um processo transformador, a iniciação científica vai decorrer de atitudes analíticas, reflexivas e críticas na qual a aprendizagem parte de observações próprias para indagar o conhecimento e a sua aplicação na realidade social.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Esse comportamento investigativo vai propiciar a professores e alunos a busca de soluções criativas, orientando-os na reprodução ou recriação do conhecimento.

Os processos investigativos e transformadores ocorrem em sala de aula ou fora dela, em atividades teóricas ou práticas, nos laboratórios, seminários, pesquisa de campo, análise e discussão de textos bibliográficos, na elaboração da dissertação e outros eventos.

A Instituição estabelece mecanismos facilitadores ao desenvolvimento da experimentação, da investigação e da produção acadêmica, entre outros com:

- Engajamento de docentes em projetos institucionais, mediante parcerias na produção acadêmica e carga horária disponibilizada para essa atividade;
- Envolvimento de órgãos de fomento à pesquisa, em projetos de interesse comunitário;
- Área física, biblioteca, laboratórios e equipamentos adequados.

Dessa forma, as atividades de pesquisa, entendidas como princípio educativo da Pós-Graduação, estão institucionalizadas por previsão de recursos orçamentários e por atitudes acadêmicas com objetivo de:

- Despertar e incentivar a vocação para a pesquisa nos alunos, de modo a identificar potencialidades emergentes para a investigação científica;
- Inserir o jovem graduado no domínio do método científico;
- Proporcionar aos graduados a aprendizagem de técnicas do pensar cientificamente e estimular-lhes a criatividade, em condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Estimular a melhoria da infraestrutura dos programas de pós-graduação com foco prioritário na formação de profissionais do setor produtivo bem como no



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

auxílio ao desenvolvimento tecnológico gerado pela interação empresa-universidade;

- A criação de condições institucionais cada vez melhores para o atendimento a projetos de iniciação científica dos alunos;
- Estimular os alunos a continuarem sua formação acadêmica após a graduação, possibilitando-os na inserção em cursos de pós-graduação.

A UEZO oferece para a sociedade dois programas de Pós-graduação na modalidade Profissional, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PGCTA) e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais (PGCTM) e um curso de mestrado e outro de doutorado acadêmico em Biomedicina Translacional (BIOTRANS), desenvolvido em rede com o INMETRO e a UNIGRANRIO.

O PGCTA tem por objetivo formar mestres qualificados para atuar em pesquisa aplicada por demanda de órgãos do governo ou do setor produtivo; na geração e aplicação de novas metodologias, procedimentos e tecnologias no contexto socioeconômico em que estão inseridos, bem como no desenvolvimento de estratégias para o uso sustentável dos recursos naturais e de gerenciamento de resíduos. Promover a formação de recursos humanos competentes, desenvolvendo profissionais aptos a responder as demandas da indústria e sociedade, pautados na atualização e na inovação tecnológica, capacitando docentes e novos pesquisadores para atuarem em ciências e tecnologias ambientais, de forma interdisciplinar, incluindo aspectos humanísticos e socioambientais. Com atuação nas áreas de pesquisa, educação ambiental, desenvolvimento e inovação de ferramentas, produtos e tecnologias voltadas para o monitoramento e saneamento do meio ambiente, apresentando como diferencial a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

formação de profissionais transformadores da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida e resolução de problemas ambientais.

O PGCTM, que é desenvolvido em parceria com a Marinha do Brasil, possui objetivo formar recursos humanos capazes de serem transformadores e inovadores dos produtos e processos utilizados pelo setor produtivo, considerando os aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável, através de estudos detalhados sobre propriedades físicas, químicas e mecânicas de materiais metálicos, cerâmicos e poliméricos, principalmente da Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde se concentra um grande número de empresas do setor metal-mecânico e químico. O perfil profissional de conclusão do mestrado é de um profissional competente em seu segmento, com domínio das tecnologias relevantes e capacidade de inovação para transformação dos produtos e processos da indústria do setor.

Já o programa de pós-graduação em Biomedicina Translacional (BIOTRANS) torna apto ao aluno à formulação de propostas de soluções terapêuticas inovadoras, incluindo novos fármacos, terapia celular e produtos da bioengenharia. Proporciona o melhor conhecimento dos desvios do estado de saúde, em fase que antecede a emergência de sintomas acima do horizonte clínico - análise crítica de resultados de estudos com modelos experimentais e estudos clínicos e epidemiológicos sobre a participação de fatores de risco e eventuais interações com a predisposição genética individual.

A localização da UEZO pode ser considerada estratégica, levando em conta que, segundo dados do Censo 2010, Campo Grande é o terceiro bairro mais extenso e o de maior contingente populacional do município, com 329 mil habitantes, além de ser o bairro com maior arrecadação de ICMS do Estado. A sua região central é uma das mais valorizadas da zona oeste. O bairro tem recebido altíssimos investimentos e concentrou



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

o maior número de lançamentos residenciais, ocupando o primeiro lugar no município do Rio de Janeiro, em 2010.

A Zona Oeste apresenta 8.362 empresas distribuídas por quatro regiões administrativas: Bangu, Campo Grande, Realengo e Santa Cruz, segundo dados do IBGE. Deste número, 627 empresas são do setor industrial, 4.102 são do setor comercial e 3.370 pertencem ao segmento de serviços⁹.

A base industrial da zona oeste é responsável por 23,3% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) gerado no município do Rio de Janeiro. Atualmente, há uma predominância das atividades comerciais e de serviços quando se considera o número de empregos e estabelecimentos na zona oeste.

Este padrão de desenvolvimento econômico resultou do crescimento populacional que desenvolveu comércio e serviços locais em detrimento das atividades industriais. Entretanto, quando se considera a vocação da Zona Oeste em relação a outras áreas do município, predomina uma especialização em atividades industriais. Além disto, a expansão industrial da zona oeste é superior à média observada em outras regiões da cidade. Sobretudo, ressalta-se que a Zona Oeste possui grandes espaços geográficos vazios que podem ser ocupados na medida em que houver oportunidades para a industrialização e/ou prestação de serviços.

A concepção de programas profissionais de Pós-graduação tem facilitado a captação de alunos, seja mais fácil por atender uma demanda social atualmente insatisfeita na cidade do Rio de Janeiro, ou notadamente para atender o parque industrial da Zona Oeste.

2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As atividades de extensão significam uma troca sistemática e permanente de saberes, por meio de uma interação profícua com a sociedade. Por meio da extensão é

9 Fonte: <http://www.ibge.gov.br>



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

proporcionado a comunidade interna o desenvolvimento acadêmico e cultura, ação social e a prestação de serviços, articulados com as diferentes demandas da sociedade local.

A investigação técnico-científica é entendida como princípio de formação, articulada ao ensino e à extensão. Sua prática é a base para a ação educativa é entendida, ainda, como atividade que atravessa a sala de aula, não como atividade superior ou exterior à prática pedagógica, mas como necessidade cotidiana, partindo da prática e voltando a ela para aprimorá-la.

As atividades de extensão na UEZO têm por propósito primeiro institucionalizar a permanente interação com a sociedade no pleno cumprimento da missão prescrita na própria Lei no 5.380/2009 que define a atuação da Instituição como apoio ao desenvolvimento tecnológico do setor produtivo da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

As atividades de extensão são desenvolvidas na Instituição, caracterizadas pela integração com as indústrias e empresas do setor de serviço instaladas em seu entorno, assim como outros setores da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, por meio de cursos, assessorias, debates, seminários e outras atividades.

Dessa forma, a UEZO como universidade de portas abertas precisa ser consolidada, atendendo os anseios da comunidade local. Será a concretização da proposta de união do saber da instituição as necessidades de conhecimento da comunidade, onde alunos e docentes elaboram projetos visando a difusão do conhecimento científico e técnico, podendo agregando melhorias e aspectos inovadores as suas atividades.

2.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO atua em ampla sintonia com a comunidade, atendendo à sua vocação extensionista e aos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

fundamentos de um Projeto de Educação de Graduação Superior, com um sentido projetivo. No cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, obedece às seguintes linhas básicas de ação:

- Identificação com o País, procurando adequar-se ao processo nacional de desenvolvimento, integrando-se com o meio físico e humano, que lhe dá existência e o impulsiona ao progresso;
- Integração entre as funções de ensino, pesquisa e extensão: o ensino objetivando a educação e a formação profissional; a pesquisa, como agente construtor e renovador de conhecimentos; e a extensão, como instrumento de abertura para a sociedade;
- Busca de padrões de excelência para o desempenho de suas funções;
- Oferecimento de Cursos de Graduação Superior que possibilitem permanente adequação às necessidades, às peculiaridades regionais e às diferenças individuais dos alunos;
- Oferecimento de Cursos de Extensão que possibilitem a popularização do saber científico, bem como o acesso à informação de qualidade à sociedade;
- Desenvolvimento de currículos que encaminham o aluno a uma crescente autonomia intelectual e profissional, capacitando-o ao mercado de trabalho, através do emprego formal ou do empreendedorismo;
- Adoção de métodos de execução e controle curricular, capazes de garantir a consecução dos objetivos da UEZO;
- Manutenção, como um organismo vivo, da realização de atividades culturais e intelectuais, junto aos graduados e graduandos por meio da extensão, da pesquisa e das práticas culturais;
- Viabilização de uma administração, cujos pressupostos sejam o desenvolvimento humano, planejamento, a execução e o controle das atividades, considerando os



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

anseios e as possibilidades da comunidade universitária, tendo como princípio a cultura humanística e de excelência em todos os sistemas e processos, com o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas da Organização;

- Entrosamento de seus órgãos de coordenação de base, estimulando a harmonia de funcionamento que deve caracterizar a Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO.

Dessa forma, a UEZO tem como premissa a consolidação das relações internas e institucionais com parceiros (empresas e demais instituições públicas e privadas, órgãos do legislativo e de fomento) no sentido de promover a integração com os cursos, objetivando melhor sintonia entre ambiente acadêmico e profissional, de cooperação tecnológica e pesquisas integradas.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A consolidação da estratégia de desenvolvimento da UEZO, em médio prazo, encontra suporte operativo na definição de metas que deverão conduzir a sua intervenção ao longo do horizonte temporal deste PDI – 2018 a 2022.

Assim, tendo como base os objetivos estabelecidos e a necessidade de adotar um nível macro na intervenção, definimos as seguintes diretrizes e metas:

DIRETRIZ I – Desenvolvimento Institucional – Ao longo da vigência do PDI

1 Construção do Campus Próprio

a) Atuar junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro e outros agentes públicos e privados para viabilizar a construção do campus próprio da UEZO, dessa forma permitindo que a Instituição tenha a estrutura física para efetivamente cumprir o seu papel e se estabelecer como uma IES de referência em educação tecnológica;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2 Mudanças do status da UEZO para Universidade

a) Desenvolver estudo de viabilidade para mudança do status da UEZO de Centro Universitário para Universidade e protocolar a solicitação junto ao Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

3 Ampliação de vagas de ingresso na graduação

A ampliação de vagas de ingresso decorrente da programação de abertura de novos cursos de graduação estará condicionada às novas diretrizes do Governo Estadual e da previsão orçamentária, como a uma nova política de expansão universitária, uma vez que há necessidade de ingresso de novos professores com especialidades. No presente, em respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, ocorre a proibição de realização de novos concursos públicos para cargos efetivos até junho de 2018. Entretanto, dois novos cursos de graduações serão ofertados a partir de 2018, criados a partir da reformulação dos cursos para formação de tecnólogos preexistentes e em descontinuidade.

Após a recuperação da situação fiscal, será retomada a programação de expansão e criação de novos cursos de graduação de modo presencial e à distância, em atendimento a demanda local e no Estado do Rio de Janeiro e a implantação de mais quatro (04) cursos de Graduação, atingindo um total de treze (13) cursos, aumentando o número de alunos ingressantes de 600 para 780 a cada ano, até o final de vigência deste PDI, considerando como parâmetro indispensável, atender a demanda do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade;

A ampliação da oferta de vagas requer:

- a) Consolidação da organização pedagógica e técnico-científica;
- b) Implantação de mais quatro (04) cursos de Graduação, atingindo um total de treze (13) cursos, aumentando o número de alunos ingressantes de 600 para 780 a cada ano, até o final de vigência deste PDI, considerando como parâmetro indispensável, atender a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

demanda do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade nas áreas de atuação da UEZO;

c) Consolidação dos cursos de graduação já existentes e reestruturação do currículo dos cursos existentes e promover a revisão periódica dos mesmos, considerando a evolução tecnológica e as demandas de mercado de trabalho;

d) Expansão e otimização da Biblioteca, incluindo a aquisição de títulos eletrônicos, promovendo a cultura de seu uso;

e) Realização de pesquisa na área vocacional para oferta dos novos cursos de graduação;

f) Criação de cursos à distância, seguindo o modelo semipresencial, através da inclusão da UEZO no consórcio CEDERJ.

4 Estimular o relacionamento da UEZO com a comunidade

a) Celebração de protocolos institucionais;

b) Divulgação da UEZO na região da Zona Oeste;

c) Promoção da imagem do Centro Universitário e divulgar suas atividades junto dos atores sociais, econômicos e da população em geral;

d) Realização de visitas às Instituições de Ensino Público e Particular de Ensino Médio e Curso Pré-Vestibular para divulgar a UEZO e os cursos oferecidos que possibilitem a inserção no mercado de trabalho;

e) Implementação de estratégias de divulgação dos cursos da UEZO junto às empresas e instituições visando promover a empregabilidade dos egressos formados pela UEZO;

f) Promoção da interação da UEZO com as indústrias, através dos programas de Pós-graduação, parcerias e prestação de serviços, visando o desenvolvimento de novos produtos e serviços, bem como a promoção da inovação tecnológica;

g) Promoção conjunta de atividades de extensão com a comunidade, inclusive com oferta de cursos extracurriculares;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- h) Realização de sessões públicas de divulgação tecnológica e de reflexão sobre temas de relevância;
- i) Elaboração de projeto de divulgação com Escolas de Ensino Médio;
- j) Promoção de eventos sociais, esportivos e culturais.

5 Desenvolvimento de estratégias para redução de taxas de evasão

- a) Realizar levantamento dos cursos com maior índice de evasão e de disciplinas que apresentam maior taxa de reprovação, cancelamento ou evasão, detectando as causas específicas para discussão e encaminhamento de soluções;
- b) Discutir junto às Unidades Universitárias sobre a oferta de cursos para as disciplinas com maior taxa de reprovação e cancelamento de matrícula, para suprir a defasagem do processo ensino-aprendizagem (nivelamento);
- c) Ofertar cursos de nivelamento para as disciplinas que apresentam alto índice de reprovação, cancelamento ou evasão, conforme o entendimento das Unidades;
- d) Implementar programas de monitoria, através de sistema de bolsas, nas disciplinas que apresentam alto índice de reprovação, cancelamento ou evasão;
- e) Ampliar a oferta de estágio;
- f) Instituir o processo de orientação acadêmica;
- g) Ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional, através de novos convênios.

6 Incentivo à criação de empresas JR, incubadoras de empresas e startups

Desenvolver ações que complementem a vertente formativa dos cursos com a vertente empresarial, contribuindo para:

- a) A formação do espírito de empreendedorismo nos estudantes;
- b) Apoiar o desenvolvimento e concretização de ideias inovadoras;
- c) Atuar como mecanismo de promoção da inserção ativa e, simultaneamente, de ligação com a comunidade geral e empresarial;
- d) Ampliar as possibilidades de trabalho e de intervenção de jovens e discentes de cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação no meio econômico – social,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

através da criação de Empresas Juniores e novas empresas (Startups), ideias e oportunidades, visando incentivar a difusão de valores e comportamentos de liderança com maior autonomia, favorecendo o surgimento de organizações no setor privado mais plurais e cooperativas.

e) Projetar a imagem de Centro de excelência e de inovação, a partir de um ensino eminentemente articulado com as práticas sociais e empresariais.

7 Desenvolvimento e Consolidação do Espaço Físico e Patrimônio da UEZO

- a) Recuperação / beneficiamento das instalações;
- b) Readequação para otimização dos espaços físicos da UEZO;
- c) Criação de um plano gestor para a ocupação do espaço físico do novo campus;
- d) Aquisição de recursos materiais e tecnológicos de modo a acompanhar a expansão do Centro Universitário;
- e) Manutenção de equipamentos existentes, garantindo a contínua utilização dos mesmos;
- f) Melhoria e ampliação da infraestrutura física das salas de aula, de laboratórios de ensino e espaço de estudo, oficina de estudo e de convivência discente e docente.

8 Gestão Acadêmica e Administrativa

- a) Ampliar quadro de servidores técnico-administrativo pedagógico;
- b) Ampliar quadro de docentes de acordo com a oferta de cursos e turmas;
- c) Criar o quadro técnico administrativo e realizar concurso público para esse, visando suprir a demanda institucional;
- d) Instituir o regime de dedicação exclusiva (DE) para os docentes que manifestarem interesse;
- e) Elaborar e implementar Plano de Cargos e Carreiras para docentes e técnicos-administrativos;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- f) Adotar adicionais de Insalubridade e Periculosidade nos casos pertinentes;
- g) Aprimorar os processos de gestão acadêmica e administrativa, inclusive com informatização, de modo a qualificar o controle e a eficiência desses;
- g) Compartilhar e obter adesão de 100% do pessoal docente e técnico-administrativo no cumprimento do PDI.

DIRETRIZ II – Desenvolvimento Pedagógico – Ao longo da vigência do PDI

1 Atualização de metodologias e Tecnologias de Ensino Superior e Aprendizagem

- a) Aplicar e desenvolver novas metodologias pedagógicas;
- b) Ampliar o envolvimento do professor, que é o principal ator em contato com os alunos, devendo estar mais envolvido em cada processo relacionado ao discente;
- c) Realizar inclusão arquitetônica e atitudinal. A inclusão deve ser propositiva, requer compreensão da população que deve ser incluída, além do reconhecimento da diversidade e da garantia dos direitos;
- d) Difusão de uma cultura que estabeleça critérios de acolhimento e melhoria no atendimento aos estudantes;
- e) Promover a contínua adequabilidade da oferta formativa às necessidades de competências no mundo do trabalho;
- f) Consolidar a competência técnica e profissional de oferta normativa, com mais aulas práticas e de estágio;
- g) Instalar novos laboratórios didáticos e otimizar os existentes para que atendam às especificidades dos cursos;
- h) Ampliar oferta de uso de laboratórios de informática para alunos realizarem seus trabalhos;
- i) Ampliar a potência dos sinais “Wi-Fi” existentes no campus.
- j) Revisar a normatização das atividades acadêmicas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2 Desenvolvimento da cultura de Instituição de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão e de Desenvolvimento tecnológico

- a) Integrar cursos, material humano, disciplinas e equipamentos a partir de discussões dentro e entre os Centros Setoriais;
- b) Lançar projetos integrados;
- c) Estimular debates nos colegiados de Unidades Universitárias e dos Conselhos e Centros, permitindo deste modo, ganhos de eficiência na realização de tarefas ligadas ao ensino, liberando, dentro do possível, os docentes para a realização de outras tarefas mais ligadas à pesquisa e à extensão;
- d) Planejar cursos a serem ministrados nos ambientes de empresas e instituições que atuam em diferentes áreas especializadas.

3 Aprimoramento dos mecanismos de avaliação sistemática e continuada das diferentes atividades

- a) Desenvolver ações que incidam especificamente sobre o desenvolvimento e sistematização de práticas e mecanismos de avaliação das diferentes atividades realizadas e a avaliação interna dos cursos oferecidos.

DIRETRIZ III – Estimular a produção científica e tecnológica da UEZO – Ao longo da vigência do PDI

1 Organização da infraestrutura laboratorial

- a) Mapear os laboratórios de pesquisa e didáticos;
- b) Revitalizar os laboratórios didáticos existentes;
- c) Ampliar o número de laboratórios de pesquisa e didáticos;
- d) Regulamentar o uso de equipamentos multiusuários;
- e) Melhorar a infraestrutura laboratorial com a implementação de comissões de gerenciamento de resíduos, biossegurança, manutenção de equipamentos e comissão de ética do uso de animais e programa de boas práticas laboratoriais;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

f) Comprometer-se com a adoção de procedimentos objetivando licenciamento dos laboratórios, quando necessário.

2 Incentivo ao docente e ao corpo técnico UEZO

- a) Cadastrar os grupos e as linhas de pesquisa existentes na UEZO;
- b) Criar programas auxílio pesquisa na UEZO, inclusive com a implantação de bolsas de estímulo a pesquisa e editais internos para execução de projetos de ciência, tecnologia e inovação;
- c) Aperfeiçoar a divulgação de pesquisas, premiações e atividades dos professores e funcionários da UEZO nas mídias internas e externas;
- d) Incentivar a participação de docentes e laboratoristas em editais, eventos e premiações;
- e) Aumentar a captação de recursos para pesquisa e aulas práticas através de agências de fomento e empresas;
- f) Promover o acesso remoto ao Portal da Capes;
- g) Incentivar a capacitação do corpo técnico;
- h) Estimular a criação da CIPA (Brigada Anti-incêndio, cursos de primeiros socorros, sala para medicina do trabalho, com médico e/ou enfermeiro do trabalho, conforme legislação).

3 Promover a integração e consolidação de parcerias

- a) Realizar pesquisa institucionalizada envolvendo diferentes unidades de modo articulado com compartilhamento de laboratórios e facilidades multiusuários;
- b) Organizar ciclos de seminários conjuntos e facilitar o aproveitamento de créditos didáticos e orientação de discentes;
- c) Impulsionar a colaboração entre seus pesquisadores e equipe com outras instituições brasileiras e estrangeiras, melhorando a comunicação entre as partes;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

d) Promover uma maior interação entre pesquisadores e empresas para desenvolvimento de projetos de interesse comum e a transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado.

4 Incrementar as Ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UEZO – NIT/UEZO

- a) Elaborar o projeto do Núcleo de Consultoria e Serviços da UEZO – NCS-NIT/UEZO;
- b) Aprimorar e ampliar as atividades de consultoria a pequenas, médias e grandes empresas ou instituições;
- c) Aprimorar e ampliar as atividades de consultoria a profissionais autônomos e associações em geral;
- d) Estimular a cultura de Projetos de Prestação de Serviços, baseados na Lei de Inovação, na comunidade Interna da UEZO;
- d) Orientar os docentes em relação às demandas de transferência de tecnologia e de propriedade intelectual.

5 Transferência da estrutura laboratorial para o novo Campus

- a) Elaborar projeto de distribuição dos laboratórios de pesquisa e didáticos junto a Pró-reitorias, Unidades, Centros Setoriais e ao corpo técnico
- b) Solicitar verba junto a agências de fomento para transferência dos laboratórios

DIRETRIZ IV – Fomento à pesquisa científica e tecnológica entre os discentes da UEZO

1 Incentivo à pesquisa e qualificação discente

- a) Divulgar Programas internos e externos, e respectivos editais de seleção;
- b) Ampliar bolsas de iniciação científica (CNPQ, FAPERJ e demais agências de fomento) para viabilizar a participação de estudantes de graduação nas pesquisas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

científicas e tecnológicas;

- c) Aperfeiçoar a divulgação de pesquisas, premiações e atividades dos discentes da UEZO nas mídias internas e externas;
- d) Divulgar editais referentes a eventos e prêmios.

DIRETRIZ V – Consolidação e Ampliação de Programas de Pós-graduação – Ao longo da vigência do PDI

- a) Valorizar e fortalecer os Programas de Mestrado Profissional existentes, oferecidos em regime noturno, com garantia de estrutura, material de consumo para o desenvolvimento das dissertações, manutenção predial e de equipamentos, bem como, segurança e apoio logístico;
- b) Oferecer a comunidade curso de doutorado para o aperfeiçoamento e nucleação da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e pensamento crítico na região, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.
- c) Aumentar o número de cursos de Pós-Graduação, propondo consórcios de cooperação técnica com instituições e empresas, eliminando redundâncias e reduzindo custos;
- d) Incentivar e viabilizar a presença de professores visitantes no programa de pós-graduação;
- e) Expandir a infraestrutura (aquisição de novos equipamentos, criação de novos laboratórios, salas para docentes e discentes).
- f) Implantar cursos de especialização lato sensu, criando um espaço para a formação continuada de elevada qualidade na região, para profissionais graduados, atendendo assim demandas de diferentes setores da sociedade.

DIRETRIZ VI – Desenvolvimento de Atividades de Extensão – Ao longo da vigência do PDI



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

1 No âmbito interno, vamos desenvolver as seguintes atuações:

- a) Criar uma cultura de Colóquios para debater temas gerais internos à Instituição e receber representantes de segmentos da sociedade que nos proponham temas de interesse que contribuam para a formação cultural da comunidade Ueziana;
- b) Prosseguir e desenvolver a oferta de cursos que complementem a formação acadêmica do corpo discente e os que possam ser do interesse do corpo docente;
- c) Estruturar empresas juniores em cada unidade da estrutura da UEZO, oferecendo aos discentes a possibilidade de exercitar-se na gestão empresarial, inovação tecnológica e empreendedorismo;
- d) Desenvolver os normativos para a implantação de incubadoras e startups na UEZO;
- e) Estruturar um assessoramento competente para a elaboração de projetos, apoio a ações de fomento, propriedade intelectual e industrial e empreendedorismo;
- f) Progressivo desenvolvimento de serviços tecnológicos no desenvolvimento de inovações nas indústrias da região;
- g) Promover a interação com as demais Pró-reitorias da UEZO objetivando a elaboração de projetos de interesses comuns, visando a multidisciplinaridade destes.

2 No âmbito externo, programamos consolidar e desenvolver as seguintes atividades:

- a) Contribuir para a comunidade da Zona Oeste e adjacências com o apoio de conhecimentos no debate e encaminhamento de soluções para os problemas comunitários;
- b) Apoio às iniciativas comunitárias de interesse em áreas de nossa competência;
- c) Suporte ao aluno formado pela Instituição na busca de um posicionamento profissional;
- d) Apoio ao desenvolvimento e iniciativa de disseminação da cultura da inovação tecnológica nas empresas;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- e) Apoio ao desenvolvimento e iniciativa de disseminação da cultura da inovação tecnológica junto a empreendedores individuais e Associações Comunitárias;
- f) Oferta de cursos no conceito de educação continuada para a comunidade da Zona Oeste e adjacências, notadamente do setor produtivo;
- g) Programar cursos, debates, palestras e visitas aos laboratórios com o objetivo de apresentar os recursos técnicos disponíveis e experimentos realizados nos laboratórios didáticos e de pesquisa;
- h) Institucionalização da interação da UEZO com o setor produtivo da região através do Conselho de Cooperação Tecnológica e/ou parcerias individuais para viabilizar o permanente ajuste entre as suas demandas de recursos humanos e tecnológicos e as possibilidades de oferta da UEZO, bem como para o desenvolvimento de novos produtos e serviços com base em Inovação Tecnológica.

DIRETRIZ VII – Atendimento Estudantil

1 Criação do Programa de Atendimento Estudantil – PRATES/UEZO

- a) Esse programa será composto por múltiplas ações de vários setores da UEZO que irão visar a permanência do discente durante seu período de graduação, contribuindo assim no combate a evasão. Os recursos a serem captados para essas ações podem advir de projetos e/ou contratos com empresas, instituição e/ou ONGs.

2 Possibilitar ações para Inclusão Digital

- a) Acesso a laboratórios de informática visando garantir instrumentos computacionais para estudos e realização de atividades acadêmicas;
- b) Oferta de cursos de informática para comunidade estudantil interna e comunidade externa, ministrado por bolsista de extensão como tutores.

3 Oferta de Suporte Instrumental Didático



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

a) Disponibilizar kit instrumental para aulas didáticas dos cursos (equipamento de proteção individual, fardamento profissional, óculos, aparelho auditivo, dentre outros).

4 Programa de Bolsa Permanência

a) Viabilizar a concessão de bolsas que visem auxiliar a manutenção de acadêmicos sociocarentes, não enquadrados no sistema de Cotas.

5 Auxílio-alimentação

- a) Elaborar projeto para financiamento de auxílio-alimentação para os acadêmicos sociocarentes que atendam aos requisitos do PRATES;
- b) Estruturar um restaurante universitário e implantar sistema de concessão de subsídio a refeições para os discentes sociocarentes, pertencentes ao PRATES.

6 Suporte Médico

a) Implantação de ações de atenção à saúde, por meio do acompanhamento psicológico e social através de convênios.

8 Recepção de Calouros

- a) Viabilizar a implantação da Comissão de Boas Vindas;
- b) Realizar evento para recepção dos alunos ingressantes;
- c) Acompanhar as ações da Comissão de Boas Vindas na recepção e acompanhamento dos alunos ingressantes;

9 Nivelamento Acadêmico

a) Viabilizar a oferta de reforço escolar (nivelamento) aos alunos com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

10 Investimentos em cursos de línguas.

a) Viabilizar acesso a cursos de línguas através de convênios ou programas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

governamentais.

DIRETRIZ VIII – Compromisso Social da Instituição – Ao longo da vigência do PDI

1 Apoio ao Estudante

- a) Estimular a inovação e a vivência profissional;
- b) Incentivar a participação dos discentes em projetos que visam à inovação junto às empresas e instituições, conveniadas ou não à UEZO;
- c) Incentivar a criação de empresas JR, e apoiar suas ações;
- d) Ofertar cursos de extensão de modo a complementar à formação de base dos alunos.

2 Apoio ao Egresso

- a) Consolidar os trabalhos de acompanhamento de egresso, com mapeamento através de cadastrado voluntário, divulgação de oportunidades de emprego e cursos de extensão;
- b) Ofertar cursos de extensão aos formados, voltados para a formação continuada;
- c) Divulgar oportunidades de emprego aos egressos;
- d) Desenvolver mecanismos de apoio à integração dos ex-alunos no mercado de trabalho.

3 Apoio à Comunidade Externa

- a) Suporte às empresas em projetos, P&D e Inovação;
- b) Apoio técnico e formativo a iniciativas populares atuando junto à instituição da sociedade organizada, ONGs, Cooperativas, etc.

DIRETRIZ IX - Acompanhamento Biopsicossocial – Ao longo da vigência do PDI

- a) Implantar o Serviço Acadêmico Pedagógico e de Atendimento Psicossocial ao discente formado por Equipe Multifuncional – Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

para acompanhamento às ações referentes às práticas acadêmico-pedagógicas e atendimento aos discentes cadastrados nos Programas de Assistência Estudantil;

b) Elaborar, anualmente, o relatório do Perfil discente decorrente da avaliação do questionário socioeconômico;

c) Identificar os alunos em vulnerabilidade socioeconômica;

d) Analisar os mapas de desempenhos e verificar os índices de evasão e repetência, para atender aos alunos que se encontram com desempenho abaixo da média;

e) Realizar atendimento aos alunos com Necessidades Educativas Especiais;

f) Viabilizar estrutura e programa, propiciando a educação inclusiva;

g) Realizar, anualmente, identificação e cadastro de alunos com NEE – Necessidades Educativas Especiais;

h) Participar de forma conjunta a outros setores da UEZO, em eventos de Orientação Profissional junto às Escolas de Ensino Médio da região;

i) Atender aos alunos que manifestam desejo de cancelamento ou trancamento para mapear os motivos e analisar propostas de retenção;

j) Dar suporte a programas de Atendimento à Orientação Profissional para candidatos que desejarem conhecer a Instituição e os cursos oferecidos;

k) Elaborar o Manual de Boas Vindas – Cartilha Explicativa UEZO – e participação ativa no início do período letivo, junto à Comissão de Boas Vindas, para recepcionar os alunos novos e orientá-los no início da vida acadêmica;

l) Implementar o Núcleo de Acompanhamento Pedagógico com objetivo de oferecer cursos, palestras, orientação aos docentes, concernentes às práticas pedagógicas e discussão quanto às questões da evasão escolar e atendimento aos alunos com Necessidades Especiais;

m) Desenvolver ações coletivas com propósito de prevenção de problemas que venham interferir no processo ensino-aprendizagem;

n) Promover ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

interessante, para contribuir no seu bem-estar no âmbito escolar;

- o) Acompanhar o trabalho pedagógico no campus com objetivo de identificar fatores que possam interferir no processo ensino-aprendizagem;
- p) Estruturar e implementar projeto de capacitação de docentes para atualização das práticas pedagógicas.

DIRETRIZ X – Recursos Humanos e Qualidade de vida – Ao longo da vigência do PDI

- a) Promover ações para estimular a participação de servidores em cursos de aperfeiçoamento, treinamento e outros objetivando dotar a UEZO de profissionais cada vez mais bem preparados para a realização de suas atividades diárias;
- b) Apoiar o interesse do servidor na participação em encontros, seminários, congressos e outros relacionados à sua atividade profissional na UEZO objetivando o conhecimento atualizado de metodologias de trabalho;
- c) Propor a implantação de metodologia de avaliação de desempenho para servidores da UEZO, docente e não docente, objetivando o acompanhamento permanente de sua evolução profissional.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 CURSOS PRESENCIAIS

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO – traduz uma evolução qualitativa que ultrapassa largamente ao objetivo de aumentar o nível de ensino e da investigação científica, mas aposta na ligação da Educação Superior e da investigação científica, a objetivos econômicos, culturais específicos, inclusive empreendedorismo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Os cursos oferecidos são em formato presencial, de elevada qualidade, atuais e inovadores; implementando tecnologias com ensino presencial para o desenvolvimento das competências necessárias à inserção e evolução dos discentes no mercado de trabalho.

4.1.1 Cursos de Graduação

CURSO	Carga Horária Total	Integralização da Carga Horária
Tecnologia em Construção Naval	3.440h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Tecnologia em Polímeros	2.740h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Ciência da Computação	3.380h	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3.180h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Engenharia de Produção	3.965h	Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres
Engenharia de Materiais	3.888h	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
Engenharia Metalúrgica	3.665h	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	3.240h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Ciências Biológicas, modalidade produção e biotecnologia	3.567h	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Ciências Biológicas, modalidade gestão ambiental	3.500h	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Tecnologia em Biotecnologia	2.800h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Farmácia	4.560h	Mínimo: 10 semestres



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

		Máximo: 14 semestres
Tecnologia em Produção de Fármacos	3.180h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres

4.1.2 Cursos de Pós-Graduação

CURSO	Carga Horária Total	Integralização da Carga Horária
Mestrado Profissional em Tecnologia dos Materiais	360h	Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Ambiental	360h	Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses
Mestrado Acadêmico em Biomedicina Translacional	360h	Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses
Doutorado Acadêmico em Biomedicina Translacional	720h	Mínimo: 24 meses Máximo: 48 meses

4.2 PLANO PARA ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

I. Perfil do Egresso

O perfil Profissional do egresso dos Cursos da UEZO, em consonância com sua missão e objetivos, e atendendo às características do ambiente interno e externo, geral e operacional, objetiva formar profissionais com sólido embasamento tecnológico e científico, para uma atuação competente e empreendedora, nas organizações e empresas dos diversos segmentos dos setores produtivos e de serviços, levando desenvolvimento e qualidade de vida para sua família, bem como o Estado e o país.

Os formandos da UEZO estão aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para:

- Aplicação, desenvolvimento, inovação, pesquisa aplicada e a difusão de tecnologias;
- Gestão de processos de produção de bens e serviços; e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- O desenvolvimento da capacidade empreendedora.”

II. Seleção de Conteúdos

A organização didático-pedagógica dos cursos ministrados no Centro Universitário é parte integrante do Projeto Pedagógico de cada Curso. Neles estão apresentados os principais elementos norteadores da ação acadêmica orientados pela missão, finalidades e objetivos institucionais e pelas diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos competentes, considerando as especificidades.

III. Princípios Metodológicos

Os Currículos dos Cursos estão estruturados de modo em que as diferentes disciplinas e atividades possibilitem aos alunos o desenvolvimento das competências e habilidades propostas no perfil dos egressos.

Dessa forma, compreende disciplinas relacionadas a conhecimentos: Específicos, Básicos, Instrumentais, Humanísticos e de Formação de Perfil, voltadas para a compreensão da realidade, humana, social e profissional, que lhe permitam resolver os problemas do seu fazer como profissional e cidadão.

Fazem parte, também, do currículo disciplinas de caráter eletivo, para possibilitar ao aluno o acesso a tecnologias emergentes na área, conferindo, dessa forma, maior flexibilidade ao mesmo.

IV. Processos de Avaliação

a) Do Desempenho Acadêmico

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos nos componentes curriculares está estabelecida em normas do Regimento Geral e regras específicas nas regulamentações e nos normativos internos. Essa avaliação é feita mediante aplicação de instrumentos avaliativos (provas, testes, exercícios, seminários, pesquisas, trabalhos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

práticos, saídas a campo, projetos, estágios, relatórios) aplicados ao longo do semestre letivo, definidos por cada respectivo órgão deliberativo, com a frequência mínima nas aulas e demais atividades acadêmicas, também definidas por esses órgão, em acordo com a legislação vigente.

b) Institucional

O Conselho Estadual de Educação (CEE) da Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro, por meio da deliberação CEE Nº 296, de 28 de março de 2006, determina a criação de Comissão Própria de Avaliação (CPA) em todas as Instituições de Ensino Superior, pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, nos termos do artigo 11, incisos I e II, da Lei 10.861/2004.

De acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Todas as CPAs precisam ser cadastradas no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

A CPA deve contar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e, também, da sociedade civil organizada.

A autoavaliação Institucional deve ser um processo permanente e dinâmico, em constante renovação e aperfeiçoamento, garantindo a manutenção do nível de qualidade do funcionamento das atividades e das permanentes reformulações que se fizerem necessárias. Trata-se de um processo integrador dos segmentos docente, discente, administrativo e gestor. Por meio das atividades da Autoavaliação Institucional, todos os subsistemas que compõem a universidade estarão em sintonia, visando à realização das transformações que se voltam para uma melhor atuação em sua área.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Dentre os principais objetivos da Autoavaliação Institucional destacam-se: detectar potencialidades, falhas e dificuldades da IES; apoiar a busca de soluções para os problemas institucionais internos e sociais; subsidiar o estabelecimento de novas metas e prioridades e a tomada de decisões que promovam as transformações necessárias.

A Autoavaliação Institucional na UEZO aborda as dez dimensões listadas a seguir:

- 1ª. Missão e planos de desenvolvimento institucional;
- 2ª. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação (*lato sensu*);
- 3ª. Responsabilidade social da instituição;
- 4ª. Comunicação com a sociedade;
- 5ª. Políticas de pessoal (docentes e técnico administrativos) e carreiras;
- 6ª. Organização e gestão;
- 7ª. Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca, etc);
- 8ª. Planejamento e avaliação (autoavaliação);
- 9ª. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
- 10ª. Sustentabilidade financeira.

V. Atividades práticas, complementares e de estágio

O Estágio Curricular Supervisionado tem a função principal de realizar uma síntese dos conhecimentos acadêmicos, integrados à realidade concreta, articulando-os com a prática profissional. Para realização do Estágio Curricular Supervisionado são firmados convênios diretos com empresas e/ou instituições, ou ainda através de agentes de integração conveniados com a UEZO para tal fim.

Dentro desta política, manter-se-á estreita colaboração com os setores produtivos e de serviço nas diferentes áreas de atuação da Instituição, focando-se, nas empresas e instituições da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

4.3 OFERTA DE CURSOS

4.3.1 Cursos de Graduação

Atualmente, são oferecidos os seguintes cursos regulares, na em formato presencial:

CURSO	Nº DE TURMAS / ANO	Nº DE ALUNOS POR TURMA	LOCAL DAS AULAS	TURNO
Ciências Biológicas	2	30	Campo Grande	Integral
Farmácia	2	30	Campo Grande	Integral
Ciência da Computação	2	30	Campo Grande	Integral
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	30	Campo Grande	Noturno
Tecnologia em Construção Naval	2	30	Campo Grande	Noturno
Engenharia de Materiais	1	30	Campo Grande	Integral
Engenharia Metalúrgica	1	30	Campo Grande	Integral
Engenharia de Produção	2	30	Campo Grande	Integral
TOTAL	20	420		

4.3.2 Cursos de Pós-Graduação

Atualmente, são oferecidos os seguintes cursos de forma regular:

PROGRAMA	Nº DE TURMAS / ANO	Nº DE ALUNOS POR TURMA	LOCAL DAS AULAS	TURNO
Ciência e Tecnologia de Materiais	1	15	Campo Grande	noturno
Ciência e Tecnologia	1	30	Campo Grande	noturno



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Ambiental				
Biomedicina Translacional	2	10	Campo Grande e Caxias	Manhã e Tarde
TOTAL	4	65	-	-

4.3.3 Cursos de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão oferece cursos complementares para o desenvolvimento de tópicos de interesses gerais e específicos, visando complementar os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como promover a disseminação da cultura geral abordando tópicos relacionados a atualidades e disseminação da cultura da Inovação, seja cultural ou tecnológica. Esses cursos procuram não se repetir, mas sempre abordar novos temas pontuais de modo a interessar um maior número de alunos, bem como pessoas da comunidade. Os cursos são uma oportunidade de docentes e pesquisadores fazerem a divulgação de suas atividades extracurriculares de modo a motivar alunos para os seus trabalhos de conclusão de cursos e para a pesquisa desses docentes, notadamente no apoio ao desenvolvimento tecnológico de indústrias do entorno, bem como da comunidade externa à UEZO divulgar seus talentos e aptidões, promovendo a interação e troca de saberes com a comunidade universitária.

5 CORPO DOCENTE

O corpo docente é formado por Doutores, ou mestre quando contratados, que têm como característica primeira, vasta experiência na formação de profissionais que atuarão no mundo contemporâneo, além da forte vocação para a pesquisa nas áreas oferecidas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Atualmente, nosso corpo docente está assim representado:

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	PROFESSOR ADJUNTO	PROFESSOR CONTRATADO		PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO SETOR PRODUTIVO OU DE SERVIÇOS
		MESTRADO	DOCTORADO		
TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO NAVAL	10	-	-	TODOS	03
ENGENHARIAS	34	-	-	TODOS	07
COMPUTAÇÃO	17	-	-	TODOS	09
BIOLOGIA	21	-	-	TODOS	04
FARMÁCIA	23	-	-	TODOS	01
TOTAL	105	-	-	TODOS	21

PROGRAMA	PROFESSOR PERMANENTE	PROFESSOR COLABORADOR	PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO SETOR PRODUTIVO OU DE SERVIÇOS
Ciência e Tecnologia de Materiais	13	3	TODOS	6
Ciência e Tecnologia Ambiental	21	5	TODOS	5
Biomedicina Translacional	28	3	TODOS	6

Os corpos docentes dos programas de pós-graduação são constituídos por professores com pesquisa, produção adequada e atividades nas áreas de abrangência desses programas, além de professores colaboradores, com notória experiência ou produtividade. além de professores colaboradores, com notória experiência ou produtividade.

5.1 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O critério de admissão para professores adjuntos é concurso público e para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

professores contratados por meio de processo seletivo, todos amplamente divulgados, garantindo, assim, a imparcialidade nos processos e a qualidade dos professores da Instituição.

5.2 POLÍTICAS PARA O CORPO DOCENTE

5.2.1 De qualificação

A capacitação do pessoal técnico e administrativo deverá promover o desenvolvimento e a qualificação dos servidores, objetivando a melhoria dos serviços, de forma que proporcione o retorno social do investimento público e o enriquecimento da Instituição.

Ao servidor docente pesquisador da UEZO é garantido, a cada 6(seis) anos de efetivo exercício, o direito ao afastamento por 1(um) semestre, a título de licença sabática, com manutenção dos salários e demais vantagens inerentes ao cargo desde que a licença obrigue a atuação do corpo docente em outra instituição, nacional ou estrangeira, de natureza universitária ou técnica, para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculado a sua área de conhecimento (art.18 da Lei 5380/2009).

O desenvolvimento e a qualificação dos servidores docentes ainda podem ocorrer por meio de realização de cursos de extensão, capacitação, treinamento, na UEZO sob a gestão das Pró-reitorias, em outras Instituições de ensino ou que ofereçam cursos de qualificação.

5.2.2 De Plano de Carreira

- 1) Por em prática a progressão em níveis na conformidade com a legislação vigente referente ao Plano de Carreira dos Servidores Docentes e Técnicos conforme previsto no artigo 16 da Lei 5.380/2009;
- 2) Implementar o novo Plano de Cargos e Carreira e o Regime de Dedicção Exclusiva aprovado em legislação própria para os docentes que optarem pela DE.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

5.2.3 De Regime de Trabalho

Na UEZO será admitido o regime de 20 e 40 horas na forma autorizada em legislação específica.

6 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é constituído por servidores efetivos, comissionados e contratados, quando existirem.

6.1 CRITÉRIO PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A investidura dos cargos do Quadro Permanente de Pessoal criados por Lei específica será precedida de aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos. Em caráter excepcional admite-se, para atividades temporárias, profissionais técnicos-administrativos, por meio de processo seletivo, tendo como base legislação específica.

6.2. POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.2.1 Da Capacitação

A capacitação do pessoal técnico e administrativo deverá promover o desenvolvimento e a qualificação dos servidores, objetivando a melhoria dos serviços, de forma que proporcione o retorno social do investimento público e o enriquecimento da Instituição.

O desenvolvimento e a qualificação dos servidores poderão ocorrer por meio de:

- 1) estágios de curta ou média duração em Instituições de ensino e pesquisa nacionais ou estrangeiras;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2) realização de cursos de extensão, capacitação, treinamento, graduação, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, na UEZO sob a gestão das Pró-reitorias, em outras Instituições de ensino, ou que ofereçam cursos de qualificação.

Em qualquer caso, a concessão do afastamento implicará no compromisso, do técnico, ao retornar, permanecer no UEZO em regime de trabalho igual ao anterior ao afastamento, e se nos 05 (cinco) anos seguintes ao término do afastamento, ocorrer a sua exoneração, demissão ou licença para trato de interesse particular, ficará obrigado a restituir o que recebeu durante o afastamento.

6.2.2 De Plano de Carreira

Implementar o Plano de Cargos e Carreira aprovado em legislação própria para os servidores técnicos-administrativos da UEZO.

6.2.3 De Regime de Trabalho

O regime de trabalho é de 20h, 30h e 40h e a jornada de trabalho é adequada às atividades da UEZO.

7 CORPO DISCENTE

O corpo discente da UEZO é constituído por alunos que efetivaram o ato institucional de matrícula nos cursos, por meio de processos seletivos, publicados na forma de editais, divulgados na homepage da UEZO e em diferentes mídias.

7.1 FORMAS DE ACESSO NA GRADUAÇÃO

O ingresso na graduação da UEZO ocorre por meio de Processo Seletivo em Vestibular Estadual, SiSU, Reingresso e Transferência Externa, além de Transferência ex officio. O vestibular e a seleção pelo SISU são abertos a todo candidato que, tenha



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

concluído o Ensino Médio ou equivalente, venha ser aprovado e classificado para preenchimento do número de vagas oferecidas. A cada ano letivo são oferecidas 600 vagas a serem divididas nos dez cursos da Instituição, sendo 45% dessas reservadas ao sistema de cotas, segundo a Lei Nº 5.346/2008.

As inscrições para os Processos Seletivos são abertas por meio de Edital, que regulamenta cada procedimento.

7.1.1 Matrícula e Registro Acadêmico

A matrícula é o ato formal que concretiza o vínculo do discente com a UEZO e é efetivada na Secretaria Acadêmica, nos prazos previstos no Calendário e obedece aos seguintes procedimentos:

- O candidato aprovado no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula nas disciplinas do 1º período;
- O candidato aprovado no processo seletivo poderá efetuar sua matrícula nas disciplinas de outros períodos caso tenha efetivado aproveitamento de conteúdo correspondente ao primeiro período;
- Os registros acadêmicos concernentes às atividades de ensino são realizados pela Secretaria Acadêmica, Unidades Universitárias, Coordenação de Estágio e demais setores da UEZO, dentro de suas competências.

7.2 FORMAS DE ACESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO.

O ingresso na Pós-graduação da UEZO ocorre por meio de Processo Seletivo de editais específicos. Esses processos são abertos a todo candidato que, tenha concluído o Ensino Superior nas áreas definidas nos editais e, selecionam e classificam os candidatos para preenchimento do número de vagas oferecidas. A cada ano letivo são oferecidas 45 vagas a serem divididas nos programas de mestrado exclusivos da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Instituição, sendo 30% dessas reservadas ao sistema de cotas (Leis Nº 6.914/2014 e 6.959/2015), e 20 no programa em rede.

As inscrições para os Processos Seletivos são abertas por meio de Edital, que regulamenta cada procedimento.

7.2.1 Matrícula e Registro Acadêmico

A matrícula é o ato formal que concretiza o vínculo do discente com a UEZO e é efetivada na Secretaria da Pós-graduação, nos prazos previstos no Calendário e obedece aos seguintes procedimentos:

- O candidato aprovado no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula nas disciplinas do 1º período;
- Os registros acadêmicos concernentes às atividades de ensino são realizados pela Secretaria da Pós-graduação e demais setores da UEZO, dentro de suas competências.

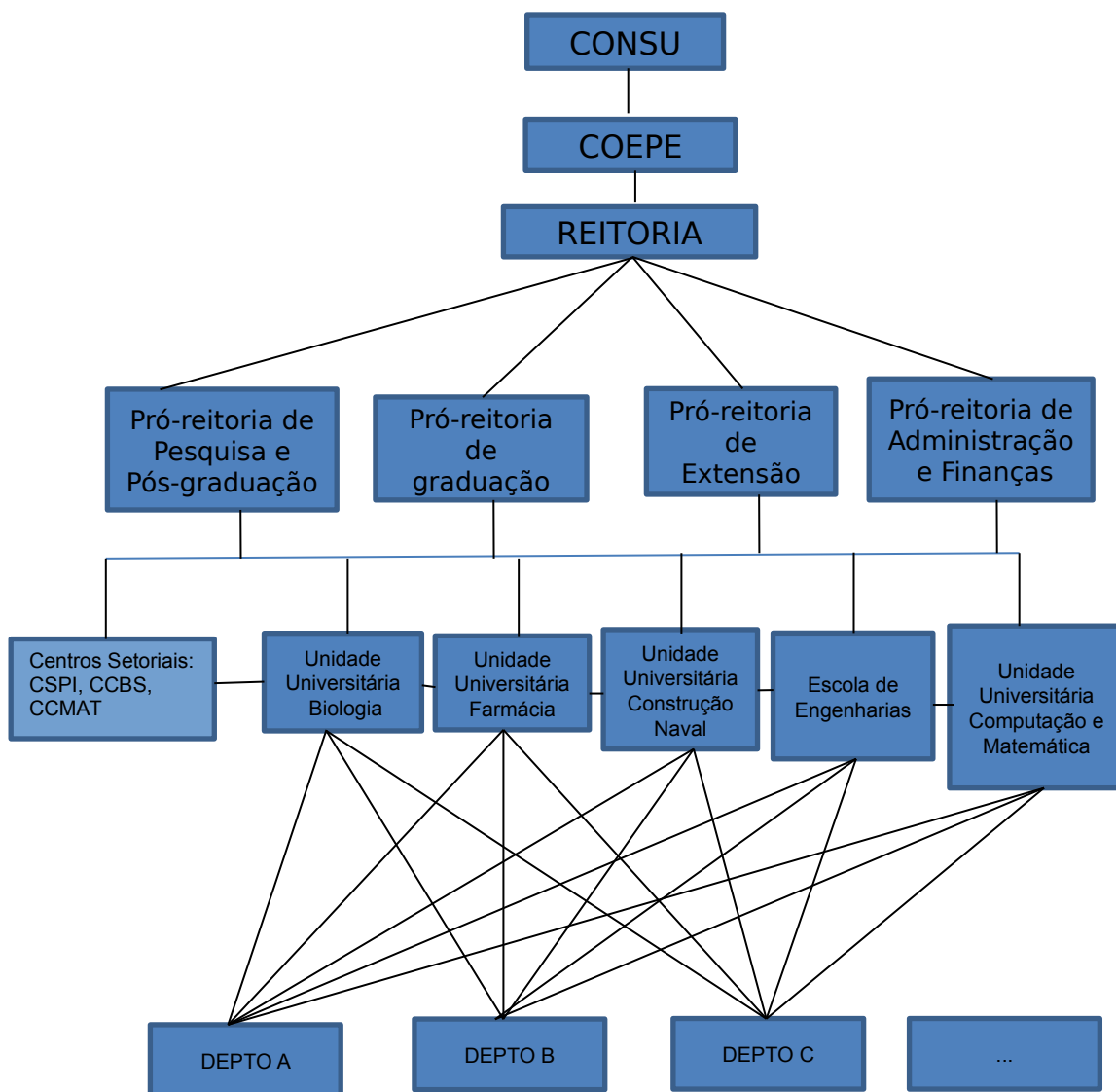
8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO é composta por Órgãos Deliberativos e Executivos, cujas composições e competências estão definidas em seu Estatuto e no Regimento Geral.

A organização administrativa da UEZO precisa ser estruturada com aprovação do organograma institucional e de cada setor. Na sequência, é apresentada proposta de organograma geral da UEZO com seus principais setores a ser aprovado no Conselho Universitário.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste



Departamentos são formados por grupos de pesquisas e laboratórios com visão multidisciplinar.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

8.1 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

Os órgãos deliberativos da UEZO são classificados entre de Administração Superior e Setorial. Fazem parte do conjunto de órgãos da administração superior, o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) e o Conselho Curador.

A composição desses conselhos se dá por membros natos e membros eleitos, representantes de classe, sendo esses: discentes e técnicos administrativos, escolhidos por seus pares e docentes, representantes das Unidades universitárias, escolhidos por professores e alunos.

Constituem órgãos deliberativos da administração setorial da UEZO:

- Conselho de Centro, formado por membros natos e docentes, técnicos e discentes eleitos;
- Colegiado de Unidades Universitárias, formado por membros natos e docentes, técnicos e discentes eleitos;
- Colegiado de Departamentos.

8.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Os órgãos executivos da UEZO se dividem em:

- a) Administração Superior
 - Reitoria
- b) Administração Setorial
 - Pró-reitorias
 - Prefeitura
 - Unidades Universitárias de Cursos

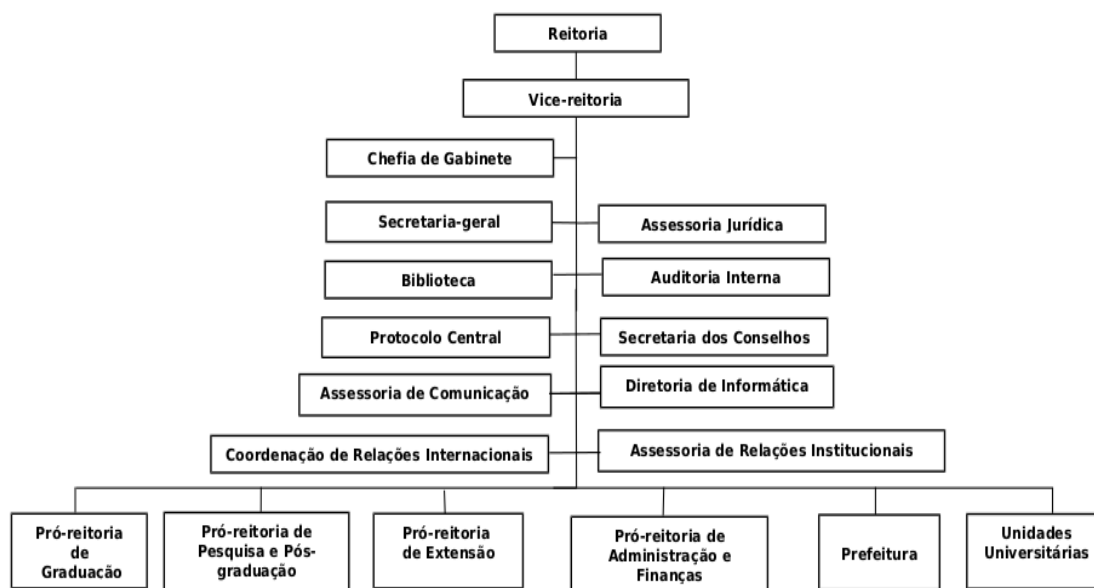
A seguir são expressos os organogramas da Reitoria e Pró-Reitorias que deverão ser discutidos e aprovados em CONSU para elaboração dos regimentos internos de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

cada setor.

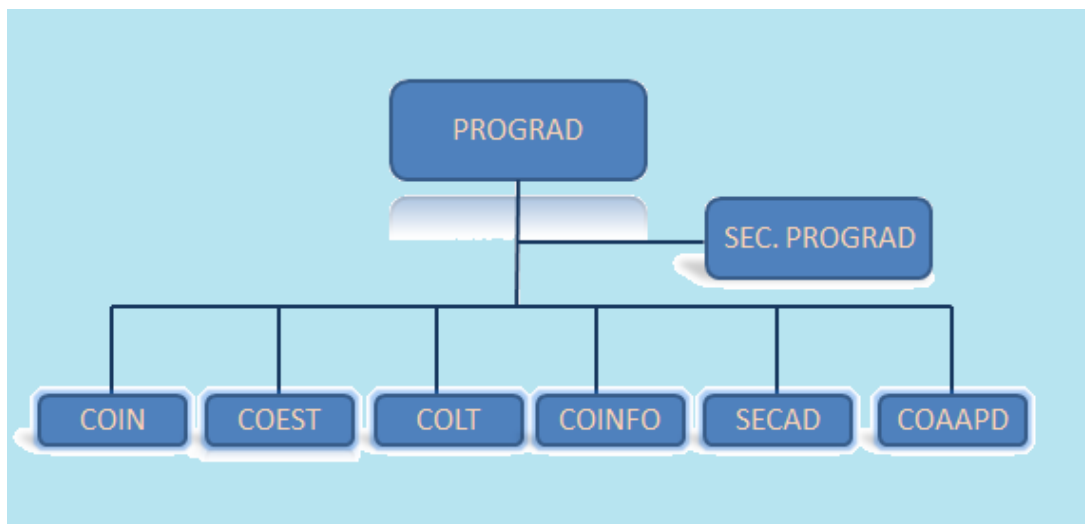
REITORIA





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD



COIN – Coordenação de Ingresso

COEST – Coordenação de Estágio

COLT – Coordenação de Logística de Turno

COINFO – Coordenação de Informática

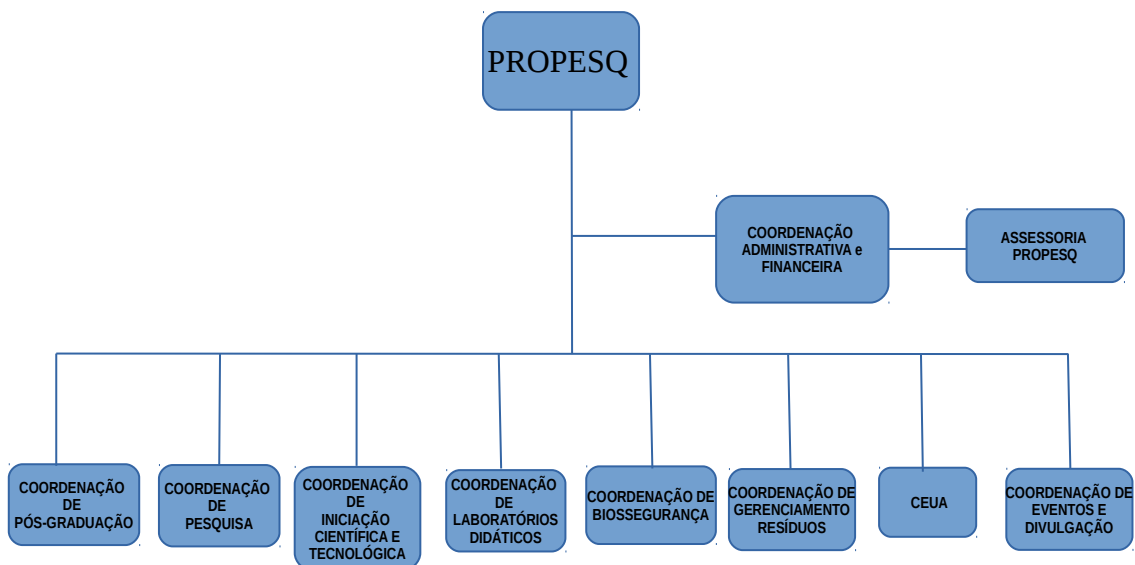
SECAD – Secretaria Acadêmica

COAAPD – Coordenação de Apoio e Acompanhamento Psicológico e Social ao Discente

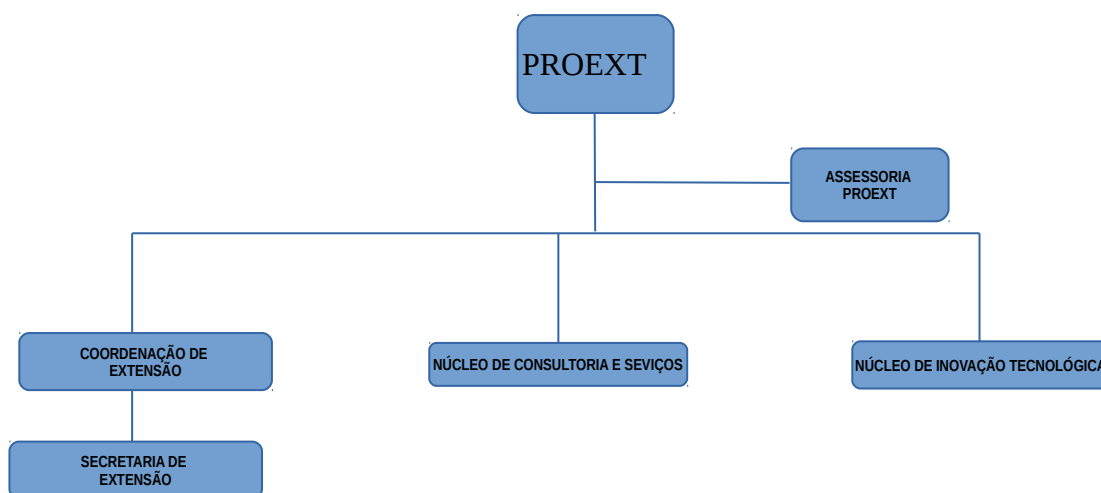


Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ



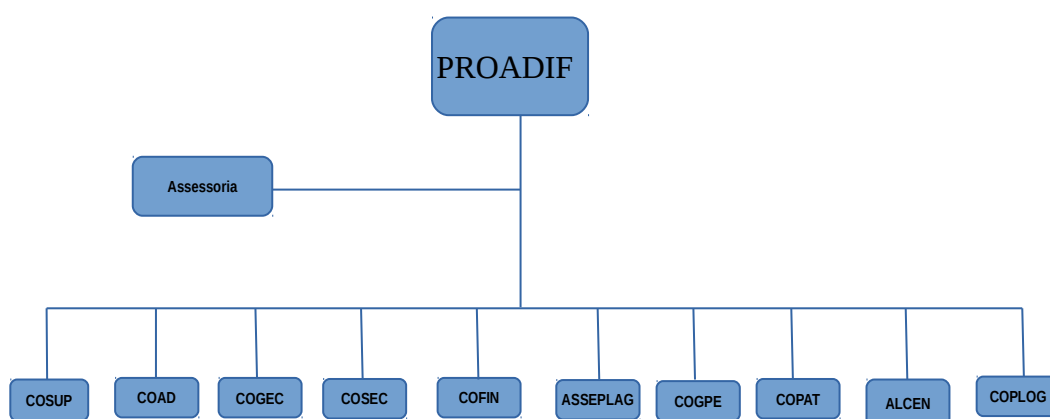
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEXT





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PROADFI



- COSUP – Coordenação de Suprimentos
- COAD – Coordenação Administrativa
- COGEC – Coordenação de Gestão de Contratos
- COFIN – Coordenação Financeira
- ASSEPLAG – Assessoria de planejamento e Gestão
- COGPE – Coordenação de Gestão de Pessoas
- COPAT – Coordenação de Patrimônio
- ALCEN – Almoarifado Central
- COPLOG – Coordenação e Planejamento Logístico



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1.1 Instalações

Como já mencionado, a UEZO está instalada no campus do Instituto de Educação Sarah Kubitschek (IESK), sito à Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga 1.203, Campo Grande (RJ).

9.1.2 Dependências

No campus do IESK a UEZO ocupa parte do Prédio I, o prédio II e um prédio anexo, construído pela própria UEZO. No segundo andar do prédio I são usadas 14 salas de aulas e 01 auditório, enquanto que no terceiro andar desse mesmo prédio estão instalados os órgãos executivos da administração superior (Reitoria) e setorial (Pró-Reitorias e Unidades). Ainda com relação ao prédio I, em seu andar térreo, em uma área de 305 m² está instalada a Biblioteca. No prédio II estão instaladas 13 salas de aulas, a sala da Logística de Turno, a sala dos professores e a Prefeitura. No Prédio Anexo estão instaladas 10 salas de aulas. Os laboratórios didáticos e destinados à pesquisa estão instalados nos Prédios II e Anexo.

9.1.3 Mobiliário e Equipamentos

Os bens móveis e equipamentos do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste foram inventariados pela antiga Mantenedora – FAETEC até o exercício de 2009, quando a UEZO ainda não possuía U.O. (Unidade Orçamentária) própria e pela UEZO a partir de 2010 quando a UEZO obteve a U.O. 4047.

9.1.3.1 Equipamentos dos Laboratórios UEZO

BIOTÉRIO



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

AUTOCLAVE VERTICAL C575 75L 220V (1 unidade).
BALANÇA ELETRÔNICA MARTE (1 unidade).
BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 Unidade).
CENTRÍFUGA DE BANCADA MICROPROCESSADA (1 Unidade).
COMPUTADOR (1 Unidade).
UNIDADE DE VENTILAÇÃO ESTÉRIL ESPECIAL UV-300 COM CARVÃO ACTIVE – EXAUSTÃO (1 Unidade).
UNIDADE DE VENTILAÇÃO ESTÉRIL MODELO UV 1000 1700 M3/H – INSUFLAMENTO (1 Unidade).
CLEAN AIR UD-600 COM CARVÃO ATIVADO – RECIRCULAÇÃO (1 Unidade).
UNIDADE DE VENTILAÇÃO ESTÉRIL ESPECIAL UV-1000 – EXAUSTÃO (1 Unidade).
RACK ISOLADOR POSITIVO (1 Unidade).
REFRIGERADOR FF 346L ELECTROLUX (1 Unidade).

CONFOCAL

OBJETIVA N-ACHROPLAN 20X/0.45 M2 (1 unidade).
MICROSCÓPIO ÓPTICO PARA LSM 740 (1 unidade).
SISTEMA DE MICROSCOPIA AXIO OBSERVER Z1 MOTORIZADO (1 unidade).
SISTEMA CONFOCAL LSM 740 QUASAR ZEN (1 unidade).
COMPUTADOR (1 unidade).
CONTROLADOR PARA LSM 740 (1 unidade).

LABORATÓRIO DE ANÁLISE QUÍMICA E BIOLÓGICA – LAQB

FREEZER VERTICAL PARA CONSERVA DE PLASMA À TEMPERATURA DE -30°C (1 unidade).
BALANÇA CENTESIMAL (0,01g) (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. (2 Unidades)
BALANÇA ANALÍTICA AX200 MARTE (1 Unidade).
PHMETRO DE BANCADA (1 Unidade).
DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 Unidade).
SISTEMA DE ANÁLISE (1 Unidade).
ELETRODO DE OURO (1 Unidade).
ELETRODO DE PRATA (1 Unidade).
ELETRODO DE PALÁDIO (1 Unidade).
ELETRODO DE REFERÊNCIA RE1B (Ag/aGCI) (1 Unidade).
ELETRODO DE REFERÊNCIA NÃO AQUOSO RE-7 (1 Unidade).
CROMATÓGRAFO DE FASE GASOSA ACOPLADO A DETECTOR DE MASSAS (GC/MS) (1 Unidade).
CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 Unidade).
LIOFILIZADOR MODELO L202 COMPLETO (1 Unidade).
AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX 110VOLTS (1 unidade).
MANTA AQUECEDORA EM CERÂMICA INFRA VERMELHO (1 unidade).
DESTILADOR PARA ÓLEOS ESSENCIAIS (1 unidade).
EXTRATOR DE ÓLEOS E GRAXAS ATRAVÉS DE SOLVENTES 5000ML (1 unidade).
REGULADOR N2 COM FLUX (1 unidade).
CILINDRO DE NITROGÊNIO (1 unidade).
REGULADOR DE NITROGÊNIO DUPLO ESTAG (1 unidade).
LÂMPADA UV LT (1 unidade).
FREEZER 203L ELECTROLUX BRANCA (1 unidade).
MICROONDAS ELETROLUX 31L (1 unidade).
REFRIGERADOR DUPLO 334L CONSUL (1 unidade).
BATERIA P/AQUECIMENTO TIPO SEBELIN P/3 PROVAS (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

BANHO ULTRATERMOSTATIZADO – UNIDADE REFRIGERADA (1 unidade).

BOMBA DE VÁCUO ISENTO DE ÓLEO (1 unidade).

EXTRATOR EM VIDRO 250ML (4 unidades).

COMPUTADOR (2 unidades).

AGITADOR VORTEX (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO DIGITAL COM AQUECIMENTO (1 unidade).

LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA E ROBÓTICA APLICADA – LIRA

ESTAÇÃO DE TRABALHO FIXA DELL PRECISION T7500 (1 unidade).

PROJETOR EPSON POWERLITE (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE 13 (2 unidades).

SENSOR BÚSSOLA (1 unidade)

SENSOR LEGO MINDSTORMS BÚSSOLA (6 unidades)

SENSOR LEGO WHASÔNICO (6 unidades).

SENSOR WHA SOM ULTRA-SÔNICO (2 unidades).

SENSOR LEGO LUZ (6 unidades).

SENSOR LEGO BLUETOOTH (2 unidades).

SENSOR LEGO MINDSTORM COR (6 unidades).

LEGO MINDSTORMS NXT 2,0 C/ BATERIA E CAREGADOR (8 unidades).

COMPUTADOR (9 unidades).

NOTEBOOK SONY VPC-S13EGX/B (2 unidades).

NOTEBOOK SONY VPC-SB25FB/B (3 unidades).

LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – LAPESF

MICROTOMO ROTATIVO MARCA LUPE (1 unidade).

PIPETMAN STATER KIT (P20, P200, P1000) (1 unidade).

PIPETMAN MICRO VOLUME KIT (P2, P10, P100) (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (1 unidade).
FONTE DE ELETROFORESE DIGITAL (1 unidade).
PIPETA MOTORIZADA TIPO AID DE 1 A 100ML (1 Unidade).
TRANSLUMINADOR UV, 312 nm, 20X20 cm (1 unidade).
AGITADOR VORTEX C/ CONTROLE VELOCIDADE
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 2 a 20 ul (3 unidades)
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 1 a 2 ul (1 unidade).
MICROPIPETA 0,1 A 2 UL (3 unidades)
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 20 a 200 ul (2 unidades)
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 100 a 1000 ul (2 unidades)
PHMETRO MODELO PH 21 (1 unidade).
MICROCENTRÍFUGA (1 unidade).
CUBA PARA ELETROFORESE HORIZONTAL 14 X 14 cm (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 2ul (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 10ul (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 100ul (1 unidade).
MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR NIKON C/SISTEMA DIGITAL (1 unidade).
SISTEMA DE FOTODOCUMENTAÇÃO DE GÉIS C/SOFTWARE P/CAPTURA (1 unidade).
CÂMARA ASSÉPTICA (1 unidade).
ESTUFA DE SECAGEM EST. DIG (1 unidade).
FORNO MICROONDAS CONSUL (1 unidade).
FRIGOBAR CONSUL CRC 12 (1 unidade).
COMPUTADOR (2 unidades)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO DE PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS – LABMOV

NOTEBOOK ITAUTEC C3X8T (1 unidade).

ESTAÇÃO DE TRABALHO FIXA DELL PRECISION T7500 (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL DELL VOSTRO 3300 (2 unidades).

COMPUTADOR INTEL H55 (5 unidades).

MACBOOK PROMC 700LL/A (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR APPLE IMAC MC508LL/A (1 unidade).

SERVIDOR C/ PLACA MÃE INTEL PROCESSADOR INTEL XE0N (2 unidades).

FILMADORA SONY XR 160 COM CASE VOGUE MICRO SD 2 GB E TRIPE 3710
(1 unidade).

CÂMERA FOTOGRAFICA SONY W530 (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR PLACA MÃE INTEL, PROCESSADOR INTEL I5 (42
unidades).

ULTRABOOK SONY MODELO: SVT131190X (5 unidades).

IPAD 3 64GB WI-FI 4G (5 unidades).

PROJETOR LG MODELO: BS275 (6 unidades)

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL

HD EXTERNO 320GB (1 unidade).

TURBIDIMETRO AQ3010 (1 unidade).

APARELHO MEDIDOR COLORIMETRO AQ3700 (1 unidade).

MEDIDOR DE PH 450M (1 unidade).

MEDIDOR DE OXIGÊNIO A2235 (1 unidade).

MEDIDOR DE COND. DDS-11C (1 unidade).

ESTUFA P/SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR (1 unidade).

EVAPORADOR ROTATIVO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LAVADORA ULTRASONICA 3,8L 40KHZ (1 unidade).
COMPUTADOR (5 unidades).
REFRIGERADOR CRD 37 DUPLEX CONSUL (1 unidade).
CÂMARA DE PROTEÇÃO BIOL VLASSE II (1 unidade).
PIPETA MOTORIZADA TIPO AID 1 A 100ML (1 unidade).
ESTERILIZADOR INFRAVERMELHO (1 unidade).
CÂMERA DIGITAL 5.0 MEGAPIXELS MOTICAM5 MARCA MOTIC (1 unidade).
ETREX 30 GPS PORTATIL (1 unidade).
BANHO ULTRATERMOSTATIZADO (UNIDADE TERMORREFRIGERADO) (1 unidade).
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM INOX, 250°C (1 unidade).
BOMBA DE ALTO VÁCUO DUPLO ESTÁGIO (1 unidade).
MANTA AQUECEDORA 2 LITROS (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO DIGITAL COM AQUECIMENTO (1 unidade).
AGITADOR MECÂNICO (1 unidade).

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM PROCESSOS METALÚRGICOS

DATASHOW EPSON W10 (4 unidades).
ESPECTROFOTÔMETRO DE ABSORÇÃO ATOMIC MARCA SHIMADSU
MODELO AA-7000F (1 unidade).
TORNO C/ENGRENAGEM GL 1140Z (2 unidades).
TORNO CNC GSK 980 PLACA PNEUMÁTICA SERVO CJK0655B3 (1 unidade).
FURADEIRA FRESA C/MESA GIRATORIA ZX50FC (1 unidade).
FURADEIRA C/ENGRENAGEM GHM40AF 0,85/1.1. KW MT4 (1 unidade).
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCENCIA DE RAIOS-X P/ENERGIA
DISPERSIVA (1 unidade).
POTENCIOSTATO/GALVANOSTATO MOD. PGSTAT (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO DE REDES E ARQUITETURA DE COMPUTADORES E SISTEMAS EMBARCADOS – LAREM

MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL DELL XPS 15 L502X (1 unidade).

CISCO 1941W/2GE2EHWICSLOTS,256Mb CF,512Mb DRAM IPBASE (3 unidades).

CATALYST 2960, 24PORTAS 10/100 + 21000BTLAN BASE (3 unidades).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM MATERIAIS – LTM

PLACA AQUECEDORA COM AGITAÇÃO (1 unidade).

PRENSA HIDRÁULICA PARA ESMAGAMENTO / AQUECIMENTO (1 unidade).

PLACA AQUECEDORA COM AGITAÇÃO MAGNÉTICA (1 unidade).

SONICADOR UP 100 COMPLETO C/ SONOTRODO (1 unidade).

PRENSA HIDRÁULICA PARA ESMAGAMENTO DE CORPOS DE PROVA

DURÔMETRO ANALÓGICO SHORE “D” C/ SUPORTE E PESO 37,5 N (1 unidade).

BANHO COM CONTROLE DE TEMPERATURA (1 unidade).

MANTA DE AQUECIMENTO (1 unidade).

MISTURADOR RW 20 DIGITAL (1 unidade).

MISTURADOR ULTRA TURRAX C/ HASTE (1 unidade).

ESTUFA VENTICELL 111 (1 unidade).

DURÔMETRO ANALÓGICO SHORE “A” (1 unidade).

ESTUFA A VÁCUO COM CONTROLE DE TEMPERATURA MODELO DV201 (1 unidade).

BALANÇA ANALÍTICA COM 4 CASAS DECIMAIS (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO CMAG HS7 (1 unidade).

AGITADOR MECÂNICO RW20 (1 unidade).

BOMBA DE VÁCUO (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA COM ELETRODO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

ESPECTROFOTÔMETRO NICOLET IS10 (1 unidade).
BANHO DE AQUECIMENTO REDONDO C/ ISOLAMENTO TÉRMICO DIGITAL
CAP. 4,5L (1 unidade).
PLACA AQUECEDORA RETANGULAR DIGITAL (1 unidade).
REFRIGERADOR 240 ELETROLUX RE 28B (1 unidade).
REFRIGERADOR DUPLEX 332 L ELETROLUX (1 unidade).
CÂMARA ASSÉPTICA (1 unidade).
DEIONIZADOR DE ÁGUA COMPLETO (1 unidade).
PLACA DE AQUECIMENTO COM AGITAÇÃO FST (1 unidade).
MEDIDOR DE PH DIGITAL DE BANCADA QUIMIS (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO PARA AGITAR ATÉ 6L DE ÁGUA (2 unidades).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO (2 unidades).
CENTRÍFUGA DE BANCADA MICROPROCESSADA (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO ISENTA DE ÓLEO – MOD NEW PUMP (1 unidade).
UNIDADE SEPARADOR E TROCADOR DE CALOR (1 unidade).
COMPUTADOR (1 unidade).
MISTURADOR RW20 DIGITAL COMPLETO (1 unidade).
MISTURADOS CMAG HS7 COMPLETO (2 unidades).
MEDIDOR DE PH MICROPROCESSADO MOD 450M (1 unidade).
COMPUTADOR (3 unidades).
BLOCO DE AQUECIMENTO PARA DIGESTÃO DE DQO-MACHAREY NAGEL (1
unidade).
REATOR FERMENTADOR ENCAMISADO – 5L – 134 (1 unidade).
AGITADOR ELETROMAGNÉTICO DE PENEIRAS (1 unidade).
MEDIDOR DE PH DE BANCADA (1 unidade).
TRITURADOR MULTIUSO JK-700 2CV NOMOF (1 unidade).
MOINHO ANALÍTICO A11-220V – IKA + ACESSÓRIOS (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PLACA DE AQUECIMENTO C/AGITAÇÃO (1 unidade).
CONTROLADOR DE TEMPERATURA ETSD5 IKATRON (1 unidade).
CENTRÍFUGA DE BANCADA MICROPROCESSADA (1 unidade).
AUTOCLAVE VERTICAL (1 unidade).
CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES UNION (1 unidade).
DESTILADOR DE ÁGUA 5 L/H 220V (1 unidade).
FORNO MUFLA DIGITAL 1200°C (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO MODELO CMAG HS 07 IKAMAG
(1 unidade).
BALANÇA DE PRECISÃO MOD. M3102 (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM MATERIAIS – SETOR ANALÍTICO

MEDIDOR DISPLAY TWO (1 unidade).
BOMBA ROTATIVA (1 unidade).
SUPORTE PARA CÂMARA UHV (1 unidade).
SISTEMA COMPLETO TURBO V301 NAVIGATOR (1 unidade).
SISTEMA DE BOMBEAMENTO DIFERENCIAL (1 unidade).
KIT PARA RESFRIAMENTO A AR PARA TURBO (1 unidade).
CÂMARA DE ULTRA-ALTO-VÁCUO EM AÇO INOX 316 L (1 unidade).
SENSOR PTR 225 DN25KF (1 unidade).
COMPUTADOR (7 unidades).
CONTROLADOR DE TEMPERATURA (1 unidade).
CALORÍMETRO DIFERENCIAL DE VARREDURA COM MEDIDOR DE FLUXO
DE MASSA INTEGRADO
ANALISADOR DE IMPEDÂNCIA (1 unidade).
DESUMIFICADOR MOD 250 (1 unidade).
PHYSICA RHEOLABQC BASIC UNIT (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

REOMETRO DE LABORATÓRIO COMPLETO (1 unidade).

PROJETOR MULTIMÍDIA POWERLITE (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TERAPIA E FISIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR – LTFCM

PIPETA MONOCANAL DE VOL. VARIÁVEL P-10 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL DE VOL. VARIÁVEL P-20 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL DE VOL. VARIÁVEL P200 (1 unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX 110VOLTS DIGITAL (1 unidade).

BANHO-MARIA SOROLÓGICO DIGITAL (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

FONTE DE ELETROFORESE GRS MOD: 200 STD (1 unidade).

CUBA HORIZONTAL ELETROFORESE DIGEL MOD (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOLOGIA E SALA DE REAGENTES

FREEZER VERTICAL PARA CONSERVA DE PLASMA À TEMPERATURA DE -30°
(1 unidade).

BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M. (1 unidade).

CONTADOR DE COLÔNIAS (3 unidades).

ESTUFA DESEC. E ESTER. C/ CIRC. BIOTHEC (1 unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

AUTOCLAVE PHAENIX MANUAL (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).

CÂMARA DE ANAEROBIOSE TIPO C (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOQUÍMICA

UNIDADE DE FOCALIZAÇÃO ISOELÉTRICA MODELO ETTAH IPGHOR3 (1 unidade).

CASSETE DE REIDRATAÇÃO DE TIRAS DE GEL PARA IEF TIPO IPGPHOR (1 unidade).

FONTE DE ELETROFORESE EPS 601 (1 unidade).

CUBA VERTICAL PARA ELETROFORESE SE600 Ruby (1 unidade).

DIGITALIZADOR DE IMAGEM MODELO IMAGE III (1 unidade).

BANHO ULTRA TERMOSTATIZADO COM MICROPROCESSADOR DIGITAL (1 unidade).

COMPUTADOR (3 unidades).

BARRILHETE EM PVC 20L (1 unidade).

HOMOGENEIZADOR DE TECIDOS TIPO POTTER MOD NT-136 (1 unidade).

CONTAINER PARA NITROGÊNIO LÍQUIDO HCN20 (1 unidade).

MEDIDOR DE PH MOD MPA210 (1 unidade).

REFRIGERADOR DUPLEX 337L DAKO (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 0,5 – 10 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 10 – 100 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 20 – 200 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 100 – 1000 uL (1 unidade).

ULTRACENTRÍFUGA PREPARATIVA MARCA HITACHI (1 unidade).

CENTRÍFUGA REFRIGERADA, MARCA EPPENDORF MODELO 5018-R (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

SISTEMA DE FOTODOCUMENTAÇÃO PARA GÉIS DE ELETROFORESE GEL LOGIC 212 PRO (1 unidade).

MICROPIPETA (100-1000 uL) (1 unidade).

MICROPIPETA (10-100 uL) (1 unidade).

BALANÇA ANALITICA DIGITAL (1 unidade).

MEDIDOR DE PH DE BANCADA (MPA 210) (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA 500ML (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO DIGITAL (2 unidades).

T112 TIMER DIGITAL 127V ICEL MANAUS

TERMO-HIGROMETRO C/RELOGIO HT-209 ICEL MANAUS (1 unidade).

MICROPIPETA (1.000-5.000 UL) LABMATE SOFT (1 unidade).

REFRIGERADOR RCTT 37 DUPLEX CONTINENTAL (1 unidade).

AUTOCLAVE VERTICAL 30L (CS-30) (1 unidade).

FORNO MICROONDAS ST 669W – PANASONIC

MANTA AQUECEDORA 1000 ML (1 unidade).

FREEZER 203L ELECTROLUX (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOTECNOLOGIA

GELADEIRA 220 LTS COR BRANCA MARCA CONSUL (1 unidade).

BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 unidade).

CENTRÍFUGA CLÍNICA BT802B BIOTECH (1 unidade).

ESTUFA CULT BACT BT313 BIOTECH (1 unidade).

BANCADA DE FLUXO LAMINAR PCRT2 (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. NOVATÉCNICA (4 unidades).

ESTUFA BACT. 27 Lts 110V NOVA TÉCNICA (2 unidades).

BICO DE BUNSEN C / REG. LATÃO CROMADO (10 unidades).

BALANÇA ANALÍTICA AX200 MARTE (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 unidade).

BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).

CONTADOR DE COLÔNIAS (5 unidades).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

AUTOCLAVE PHAENIX MANUAL (1 unidade).

SISTEMA DE ELETROFORESE VERTICAL 10X10 MOD. LCV 10X10 M/ LOCUS (1 unidade).

SISTEMA DE ELETROFORESE HORIZONTAL GEL TRAY 12X14CM MOD. LCH 12X14 M/LOCUS (1 unidade).

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

DESTILADOR DE ÁGUA EM INOX TIPO PILSEN 5L/H (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÁRMACOS – CONTROLE E ANÁLISES

COMPUTADOR (1 unidade).

PLACA DE AQUECIMENTO E AGITAÇÃO MODELO 752 A (2 unidades).

BALANÇA ORDINÁRIA 1,6 KG (1 unidade).

HPLC STARTE KIT LT: HX823187 COM ACESSÓRIOS (1 unidade).

CROMATÓGRAFO HTA DAD-RHEO C/ EQUIPAMENTOS (1 unidade).

TERMOHIGROMETRO DIGITAL POR FREQUÊNCIA C/ SENSOR REM (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (2 unidades).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MÓDULO DE AQUECIMENTO 2300 (1 unidade).

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

INJETOR AUTOMÁTICO MOD. L2200 (1 unidade).

PIPETA MOTORIZADA TIPO AID 1 A 100 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 10 A 100 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 05 A 10 uL (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO (1 unidade).

BALANÇA ANALÍTICA 210g MARCA BEL (1 unidade).

BATERIA DE AQUECIMENTO TIPO SABELIN (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÁRMACOS – FARMACOTÉCNICA

DESTILADOR DE ÁGUA DESPT CRISTOFOLI

PLACA DE AQUECIMENTO E AGITAÇÃO MODELO 752 A (2 unidades).

BALANÇA ORDINÁRIA 1,6 KG (1 unidade).

AGITADOR MECÂNICO PARA EMULSÕES 500 A 1200 KPM MOD 715 COMPL (1 unidade).

DENSÍMETRO P/ MASSA ESPECÍFICA (1 unidade).

LIOFILIZADOR MODELO L202 COMPLETO (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA EM CERÂMICA INFRA VERMELHO – 500ML (1 unidade).

REFRIGERADOR CRD37 DUPLEX CONSUL (1 unidade).

DESTILADOR DE ÁGUA 51 (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

BALANÇA SEMI – ANALÍTICA 220g (0,001) MARCA BEL (1 unidade).
AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE INFORMÁTICA 1

COMPUTADOR CORE 2 DUO, 320 GB HD, 2GB RAM (20 unidades).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE INFORMÁTICA 3

COMPUTADOR INTEL DG31PR, CORE 2 DUO E5200 (20 unidades).

ESTAÇÃO DE TRABALHO FIXA T7500 (1 unidade).

COMPUTADOR PORTATIL DELL XPS 15 L502X (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE MICROSCOPIA ÓPTICA

COMPUTADOR (1 unidade).

MICROSCÓPIO BINOCULAR M. COLEMAN MODELO 107 (10 unidades).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE POLÍMEROS

CAPELA DE EXAUSTÃO EVOLUTION CE 0720 (1 unidade).

MAQ. INJETORA PLAST. MODELO PLUS 35/7551132274-100 (1 unidade).

DOSADOR WITTMAN DOSIMAX MC BASIC (1 unidade).

BANHO TERMOSTÁTICO MOD. ALPHA RA 8 (1 unidade).

SERPENTINA DE RESFRIAMENTO REF LCZE 004 (2 unidades).

MEDIDOR DE DENSIDADE MOD. DSL-910 (1 unidade).

LINHA COMPLETA CHAPA LAMINADA AX 16 L/D (1 unidade). 26 (1 unidade).

LINHA COMPLETA FILME TUBULAR AX 16 L/D 26 (1 unidade).

DESTILADOR DE AGUA EM AÇO INOX 10L/H (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA P/BALÕES 250ml (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MANTA AQUECEDORA P/BALÕES 500ml (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA P/BALÕES 2.000ml (1 unidade).

PENEIRADOR ELETROMAGNÉTICO C/08 (1 unidade).

CONJUNTO EXAUSTÃO: EXTRUSORA BANHEIRA GRANULADOR
SIDEFEEDER (1 unidade).

MOLDE P/CORPO DE PROVA DE ENSAIO DE TRAÇÃO E FLEXÃO (1 unidade).

MOLDE P/CORPO DE PROVA DE ENSAIO DE COMPRESSÃO (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE PROCESSOS METALÚRGICOS

AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO (1 unidade).

FONTE ICEL PS-6100 (1 unidade).

PAQUÍMETRO DIGITAL 150 MM (1 unidade).

PAQUÍMETRO UNIVERSAL 150 x 0,05 MM (2 unidades).

MICRONETRO EXT DIGITAL 0/25MM

NETBOOK STI TOSHIBA (2 unidades).

COMPUTADOR DELLOPTIPLEX 380 DES (1 unidade).

CABINE DE JATO COMPLETA COM MOTOR ELÉTRICO, EXAUTOR, SACO
COLETOR DE PÓ (1 unidade).

COMPRESSOR DE AR PRESSURE, MOTOR DE 10CV (1 unidade).

CÂMARA ÚMIDA MODELO KEQUM-300e (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).

FONTE XUPER MAX 150 C/ TOCHA TIG 150 C/VÁVULA (1 unidade).

FORNO ELÉTRICO DE AQUECIMENTO (1 unidade).

MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS (1 unidade).

CORTADEIRA METALGRÁFICA PANTEC (1 unidade).

LIXADEIRA POLITRIZ MARCA PANTEC C/ PRATOS DE POLIMENTOS EM PVC
(2 unidades).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PANPRESS 30 EMBUTIDORA METALOGRAFIC (1 unidade).
MICROSCÓPIO METALÚRGICO MODELO MML2 COM DIC C (1 unidade).
PAN 300 JB PENDULO DE IMPACTO COMP (1 unidade).
DURÔMETRO DE BANCADA P/ ENSÁIOS ROCKWELL E BRINELL (1 unidade).
RETIFICADOR DE ALIMENTAÇÃO PS 5100 (1 unidade).
IVIUM COMPACT STAT PLUS (1 unidade).
SECADOR ARNO POWERLINE 2000X POWR (1 unidade).
POLITRIZ/LIXADEIRA 2 VEL. 200mm AROTEC (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/AQUECIMENTO NOVA TECNICA (1 unidade).
CAPELA DE EXAUSTAO CEOZO NOVA TECNICA (1 unidade).
PHMETRO DE BANCADA NOVA TECNICA (1 unidade).
BALANÇA ANALITICA AX200 MARTE (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE QUÍMICA

GELADEIRA 220 LTS MARCA CONSUL (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO PAL ROT 23/C 131 MB 110/220 (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. (2 unidades).
BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade).
BALANÇA ANALÍTICA AX200 MARTE (1 unidade).
PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).
BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).
AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).
EVAPORADOR ROTATIVO A VÁCUO – CONDENSADOR HORIZONTAL (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS – LESAC

REFRIGERADOR DUPLEX CONTINENTAL (2 unidades).

ESPECTROFOTOMETRO (NANODROP ND 2000 NS (1 unidade).

NOTEBOOK SONY VAIO (1 unidade).

CENTRIFUGA DIGITAL DE BANCADA (2 unidades).

BALANÇA MARK M214A (1 unidade).

MICROSCOPIO E100 B NIKON (1 unidade).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 100-1000uL (2 unidades).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 10-100uL (1 unidade).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 20-200uL (1 unidade).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 2-20uL (1 unidade).

AUTOCLAVE VERTICAL CS75 CAP 75L (1 unidade).

HOMOGENEIZADOR (MISTURADOR ULTRA TURRAX) (1 unidade).

APARELHO DE BIOQUÍMICA (SISTEMA BIOQUIMICA A15) (1 unidade).

APARELHO DE HEMATOLOGIA (SISTEMA HEMATOLOGIA XS800 COMPLETO) (1 unidade).

CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (1 unidade).

BANHO MARIA MÉDIO (1 unidade).

CENTRÍFRUGA DE BANCADA P/EPPENDORF DE 1,5 A 2ml (1 unidade).

COMPUTADOR COMPLETO (6 unidades).

CENTRÍFRUGA REFRIGERADA DE BANCADA – NOVA TECNICA (1 unidade).

SISTEMA DE ULTRAPURIFICAÇÃO DE ÁGUA (1 unidade).

LEITORA DE MICROPLACAS SPECTRAMAX 190 (90V A 240V) (1 unidade).

REFRIGERADOR CRC 12 CONSUL (1 unidade).

FLUXO LAMINAR SEGURANÇAA BIOLÓGICA ALL-A2 (1 unidade).

COMPUTADOR PARA NANODROP (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO NAVAL – LIGNAV

COMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE 13 (1 unidade).

NOTEBOOK DELL MODELO VOSTRO 3500 (4 unidades).

NOTEBOOK DELL STUDIO 1458 (1 unidade).

NOTEBOOK DELL INSPIRION 1545 (1 unidade).

NOTEBOOK DELL ALENWARE M17X (1 unidade).

COMPUTADOR INTEL XEON X3450 (20 unidades).

NOTEBOOK SONY VAIO (3 unidades).

LABORATÓRIO MINI-RECICLADORA – LMR

EQUIPAMENTO RESIL IMPACTOR II (1 unidade).

ENTALHADOR NOTCHVIS VERSÃO MOTORIZADA (1 unidade).

APARELHO MOD. HDT 3 VICAT (1 unidade).

COLORIMETRO MOD. RT 500 (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM BIOQUÍMICA E MICROSCOPIA (LTBM)

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P200 GILSON (1 unidade).

PCR QUANTITATIVO MODELO 7500 TORRE (1 unidade).

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P10 GILSON (1 unidade).

MANIFOLIGHT (KIT) (1 unidade).

GELADEIRA 220 LTS CONSUL (1 unidade).

COMPUTADOR (2 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 0 A 2uL (2 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 2 A 20uL (1 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 10 A 100uL (2 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 20 A 200uL (2 unidades).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 100 A 1000uL (2 unidades).

BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 unidade).

MÁQUINA AUTOMÁTICA P/ FABRICAÇÃO DE GELO EM CUBO MOD EGC 50 EVEREST (1 unidade).

NOTEBOOK DELL INSPIRION (1 unidade).

EXAUSTOR 30 CM CINZA VENTI DELTA (1 unidade).

MICROSCOPIO AXIO IMAGER M2 COM Z-DRIVER (1 unidade).

CENTRÍFUGA 5417R COM ROTOR (1 unidade).

FORNO ELETROLUX 31L MEF41 (1 unidade).

FREEZER ELETROLUX FE22 173L BR 110 (1 unidade).

REFRIGERADOR ELETROLUX RE28 240L BR 110 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL P-2 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL P-100 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL P-1000 (1 unidade).

PIPETADOR MOTORIZADO (1 unidade).

PLACA DE AQUECIMENTO COM AGITAÇÃO DIGITAL MICROPROCESSADA (1 unidade).

CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA DE PRECISÃO MARTE MOD. ALS 5000 (1 unidade).

BALANÇA SEMI-ANALÍTICA MOD. AL. 200 (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. NOVATÉCNICA (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

REFRIGERADOR ELETROLUX RE28 240L BR 110 (1 unidade).

CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA (1 unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

PIPET MAN STANTU KIT E PIET MICRO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

EVAPORADOR ROTATIVO A VÁCUO (CONDENSADOR HORIZONTAL) (1 unidade).

NOTEBOOK SONY VPC F121 FX (1 unidade).

ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO SL 100/480 (1 unidade).

REFRIGERADOR CRC 12 CONSUL (1 unidade).

AGITADOR ORBITAL TIPO VORTEX C/ CONTROLE DE VELOCIDADE (1 unidade).

MICROCENTRÍFUGA EPPENDORF MINISPIN – 230V/50-60Hz (1 unidade).

AGITADOR TIPO GANGORRA (1 unidade).

BALANÇA ANALÍTICA, 210g MARCA BEL (1 unidade).

BANHO MARIA MÉDIO DIGITAL (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA TECNOPON (1 unidade).

CUBA DE ELETROFORESE VERTICAL MOD. MINI PROTEAN TETRA (1 unidade).

PLACA DE AGITAÇÃO C/ AQUECIMENTO DIGITAL M/IRA (1 unidade).

PIPETADOR TIPO AID MOTORIZADO (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA UX4200H (1 unidade).

ESTATIVA P/MICROSCOPIO INVERTIDO AXIOVERT 40 CFL (1 unidade).

SISTEMA DE CAPTURA E TRIDIMENSIONALIDADE DE IMAGENS APTOME (1 unidade).

ESPECTROFOTÔMETRO – UV – VISÍVEL MODELO BIOMATE 3S (1 unidade).

MANOMETRO AV 0 A 3KGF/CM CONF ET-19 (1 unidade).

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P200 (50 A 200 VL) GILSON (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM CULTURA DE CÉLULAS (LTCC)

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P1000 (200 A 1000 VL) GILSON (1 unidade).

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P20 (2 A 20 VL) GILSON (2 unidades).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

EQUIPAMENTO PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA C/ FILTRO CARTUCHO LC147
(1 unidade).

FACSCALIBUR 3 CORES BÁSICO (1 unidade).

COMPUTADOR FACSCALIBUR MAC PRO QUAD CORE 2.8 (1 unidade).

NOTEBOOK ACER ASPICE ATLHON 64 (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 0 A 2uL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 2 A 2uVL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 10 A 100uL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 20 A 200uL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 100 A 1000uL (1 unidade).

CÂMARA DE NEWBAUER COD 1110000 (2 unidades).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. NOVATÉCNICA (1 unidade).

AGITADOR ORBITAL – MODELO NUNIMAX 2010 (2 unidades).

AGITADOR TIPO ORBITAL (1 unidade).

INCUBADORA PARA AGITADORES (1 unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1
unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

INCUBADORA REFRIGERADA BOD SOLAB 334L MOD. SL200/334 (1 unidade).

MICROSCÓPIO OPTICO COM CONTRASTE DE FASES BI PRIMO STAR (1
unidade).

RECIPIENTE PARA CRIOPRESERVAÇÃO 47L (1 unidade).

MICROSCÓPIO BI PRIMO STAR PH (1 unidade).

SISTEMA DE ELETROFORESE GEL 10X10 (1 unidade).

FONTE DE ELETROFORESE PROGRAMAVEL 10 A 302V BIVOLT (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM CULTURA DE CÉLULAS (LTCC) - MICROBIOLOGIA

ESTUFA BACTERIOLÓGICA 150 LTS NOVA TÉCNICA (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 0,1 A 2uL (3 unidades).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 2,0 A 20uL (3 unidades).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 20 – 200uL (3 unidades).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 100 – 1000uL (3 unidades).
INCUBADOR SHAKER DE BANCADA MODELO 430/RDBP (1 unidade).
ESTUFA COLT. BACTER. MOD 410-3NDR 81L (1 unidade).
TRANSILUMINADOR UV MOD. UVT (1 unidade).
BANHO MARIA MICR. DIGITAL MOD. SL. 150/D 10-SOL (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. NOVA TÉCNICA
BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade). (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).
CONTADOR DE COLÔNIAS (2 unidades).
ESTUFA DE SEC. E ESTER. C/ CIRC. BIOTHEC (1 unidade).
CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).
BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1
unidade).
MICROPIPETA MULTICANAL DIGITAL 8 CANAIS 20 a 200 UL MOD. DV8-200 (1
unidade).
COLORIMETRO, MODELO LIBRA S2, MARCA BIOCHROM (1 unidade).
COMPUTADOR (2 unidades)
REFRIGERADOR CRC 28 CLASSE A CONSUL (1 unidade).
REFRIGERADOR DF 46 F. FREE ELETROLUX (1 unidade).
FORNO NN ST341W BRANCO PANASONIC (1 unidade).
MEDIDOR DE PH DE BANCADA COMPLETO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PIPETA MOTORIZADA TIPO AID 1 A 100 ML (2 unidades).
JARRA GASPAK 100 (12 PLACAS) 2,5L (3 unidades).
JARRA GASPAK EZ RETANGULAR P/ 15 PLACAS (1 unidade).
PROJETOR MUET – BENQ MP515 (1 unidade).
PIPETMAN STARTER KIT, CONJUNTO DE PIPETA DE PRECISÃO (3 unidades).
NETBOOK TOSHIBA N 3205 – N210 BLACK (1 unidade).
NOTBOOK SONY VAIO VPC – EB 1GGX/B (1 unidade).
BARRILHETE DE PLÁSTICO 20 LITROS (1 unidade).
MICROCENTRÍFUGA EPPENDORF MINISPIN – 230V/50-60Hz (1 unidade).
ESPECTROFOTOMETRO DIGITAL UV-VIS 200 A 1000mm BIOSPESCTRO (1 unidade).
AGITADOR ORBITAL TIPO VORTEX C/ CONTROLE DE VELOCIDADE (1 unidade).
SISTEMA DE MICROANALISE DE RAIOS X (1 unidade).

SETOR DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO (MET)

BANHO REFRIGERADOR PARA DIFRATÔMETRO DE RAIOS-X (1 unidade).
MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE TRANSMISSÃO (1 unidade).
BANCO DE BATERIAS 34X12V 9ah vrla (1 unidade).
DESSECADOR C/ PORCELANA 160M.M (1 unidade).
ESTUFA DE SECAGEM 34X34X34 TERMOSTATO REGULÁVEL 250°C 40L (1 unidade).
CAMERA VELETA (TECNAI SUP. UPGRAD) (1 unidade).

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – NCC

COMPUTADOR DEL PRECISION T5400N (5 unidades).
SCANNER HP SCANJET G 4050 (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

COMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE E6500 (2 unidades).
COMPUTADOR PORTÁTIL DELL INSPIRION Z530 (3 unidades).
PROJETOR EPSON POWERLITE (5 unidades).
COMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE 13 (1 unidade).
PROJETOR EPSON POWERLITE (1 unidade).
COMPUTADOR PORTÁTIL DELL VOSTRO 3300 (3 unidades).
TABLET MOTOROLA XOOM 32GB 3G (1 unidade).
IPAD 2 64GB 3G (1 unidade).
MACBOOK PROMC 700LL/A (1 unidade).
MICROCOMPUTADOR APPLE IMAC (9 unidades).
NOTEBOOK APPLE MACBOOK (5 unidades).
NOTEBOOK SONY VPC-F2390 – 3D (2 unidades).
NOTEBOOK SONY VPC-SB25FB/B (5 unidades).
SERVIDOR PLACA MÃE INTEL SERVER BOARD S2600CP2 (7 unidades).
NOTEBOOK HP DV4-21675B (2 unidades).
TABLET PC (1 unidade).
PC INTEL DEP 55KG PROC 17-860 FONTE 650W (1 unidade).

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – NTI

COMPUTADOR INTEL H55 (6 unidades).

**SETOR DE PREPARO DE AMOSTRAS PARA MICROSCOPIA ELETRÔNICA
(PAM)**

BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).
ESTUFA DE SEC. E ESTER. C/ CIRC. BIOTHEC
BANHO ULTRA-SOM MARCA UNIQUE (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

CARRO HIDRAULICO 2,5 TONELADAS 11,50 X 685mm CT 256 VONDER (1 unidade).

ESTEROMICROSCÓPIO STEMI DV4 (1 unidade).

NAVALHA DIATOME, TIPO ULTRA 3 MM, 45 GRAUS, COMPLETA (1 unidade).

9.2 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

Atualmente possuímos 16 laboratórios didáticos e 25 laboratórios de pesquisa distribuídos nos três Centros Setoriais: Centro Setorial de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Setorial de Produção Industrial e Centro Setorial de Ciências da Computação e Matemática.

9.2.1 Laboratórios didáticos

As atividades práticas no laboratório didático não têm os mesmos objetivos que as atividades experimentais e de observação que os cientistas fazem nos laboratórios de pesquisa, por se tratarem de atividades distintas, com finalidades diversas, devem ser vistas como suplementares ao processo de ensino. Assim, o laboratório não é o lócus ideal de apreensão de conteúdos, e, sim, uma estratégia de ensino, parte do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o saber teórico não deve ser construído no espaço do laboratório, mas apenas reforçado enquanto parte da estrutura do conhecimento, ou seja, o laboratório é um método de ensino.

9.2.2 Laboratórios de Pesquisa

Com a finalidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa e participar na formação do aluno através da iniciação científica e tecnológica. Os laboratórios são coordenados por docentes e os projetos recebem apoio financeiro de agências de fomento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

9.2.3 Laboratórios computacionais para acesso estudantil

Está disponível de forma exclusiva para acesso estudantil laboratório computacional visando possibilitar aos discentes ferramentas computacionais com acesso a web para que esses possam realizar estudos, trabalhos e pesquisas de modo que venham usufruir de ferramentas contemporâneas complementares a suas respectivas formações. Este laboratório funciona de 7h30min às 22h30min e é constituído de 20 computadores ligados a rede mundial de computadores.

9.2.4 Biblioteca

A Biblioteca UEZO está localizada no pavimento térreo do Prédio I, é responsável pela manutenção, disponibilização, guarda e conservação do patrimônio bibliográfico da instituição. Dentre suas funções estão a supervisão, o controle, a organização das atividades de coleta, o armazenamento, a análise, o processamento, a disseminação de informações de interesse dos discentes, docentes, funcionários e toda comunidade que atende.

A missão da biblioteca é apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, por meio da oferta de produtos e serviços de informação, assim como, a disponibilização dos recursos informacionais existentes, e a preservação da memória tecnológica e científica da UEZO.

Atualmente, nosso acervo contempla aproximadamente 6.372 itens, distribuídos em livros didáticos, publicações e revistas especializadas, trabalhos de conclusão de curso para atendimento aos alunos, professores e pesquisadores de todos os cursos da UEZO.

Abaixo, segue a tabela de dados estatísticos referente ao ano de 2017:

SERVIÇOS / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Empréstimos	21	12	838	1275	939	975	427	578	1064	983	942	298	8.352
Frequência	24	100	1013	1444	1046	1048	631	866	1522	1501	1352	625	11.172



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Novos usuários	8	12	109	59	20	13	8	114	50	27	7	9	436
----------------	---	----	-----	----	----	----	---	-----	----	----	---	---	------------

9.2.5 Equipamentos didáticos para aulas em sala

Visando uma abordagem que melhor ajude os discentes no processo de desenvolvimento do conhecimento, em algumas aulas teóricas são usados em conjunto equipamentos eletrônicos de projeção e computacionais. Em um total a UEZO possui 24 projetores, 25 netbooks, 02 caixas de som e 15 painéis de projeção.

10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

As questões de atendimento às práticas inclusivas no ambiente escolar desde 1990 atendem às necessidades primárias dos que dela necessitam. As ações implementadas estão em consonância com documentos oficiais do país¹⁰ e internacionais¹¹.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a educação especial no país tem 752.305 matrículas, somando os estudantes em escolas regulares e especiais. Já nas universidades, os alunos com deficiência eram 2.173 no ano 2000, e passaram para 20.287 em 2010.

Pessoas com NEEs apresentam, normalmente, impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com diversas barreiras, podem restringir sua participação efetiva na escola e na sociedade. Esses alunos são compostos por: alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, deficiência física sensorial (cegos, surdos e surdos-cegos), deficiência

10 Constituição Federal de 1988; LDBN 9394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei nº8859/94; Lei nº10.098/94; Lei nº10.436/02; Lei nº7.853/89; Lei nº10.845/04; Lei nº10.216/01; Plano Nacional de Educação

11 Declaração de Salamanca



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

física não-sensorial (paralisia cerebral, por exemplo), deficiência mental, deficiências múltiplas. Somam-se a este grupo os alunos com altas habilidades (superdotação) que necessitam de currículo diferenciado por sua superior capacidade de aprendizagem.

Contudo, a valorização crescente atribuída ao processo ensino-aprendizagem vem gerando, nas últimas décadas, a permanente necessidade de mudanças nas práticas avaliativas por parte de técnicos e educadores. Nessa perspectiva, convém recordar que é mais importante procurar compreender os aspectos subjacentes do desempenho acadêmico discente, como forma de proporcionar investigações e intervenções mais eficientes, do que simplesmente registrar seu sucesso ou fracasso escolar (Hadji, 2001¹²; Hoffmann, 2001¹³; Luckesi, 2005¹⁴).

Dessa forma, a oferta de ambientes com acessibilidade e educacionais ricos em estímulos favorece, bem como programas e materiais pedagógicos adaptados às necessidades dos alunos, possibilita, indubitavelmente, o desenvolvimento acadêmico dos alunos de forma democrática.

Portanto, a UEZO está se adaptando às medidas legais e educacionais para atendimento aos alunos com Necessidades Especiais e já conta com uma equipe psicopedagógico social para verificar as reais necessidades dos alunos e apresentar projetos multifuncionais no atendimento aos alunos. No que tange à estrutura física, em atendimento à Lei 10.098/2000, a IES possui elevadores, rampas de acesso e banheiros, que se encontram em adaptação.

11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A UEZO em seu primeiro ano de criação, Lei 4805 de 2006, possuía seu

12 HADJI, C. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

13 HOFFMAN, J. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

14 LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 2005



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

orçamento diretamente ligado à Fundação de Apoio a Escola Técnica, enquanto uma Unidade Gestora que existia anexa ao corpo orçamentário daquela. A partir de 2010, já integrada diretamente à estrutura do Estado (Lei 5380 de 2009, de autonomia da UEZO) enquanto uma Unidade Orçamentária, ou seja, dispondo não somente de autonomia administrativa, mas também de orçamento próprio, sem recorrer às descentralizações internas realizadas pela FAETEC em 2009 para execução das despesas e receitas, a UEZO tem o começo de sua independência orçamentária e financeira concretizado. Com recursos outrora provindos em sua totalidade do Tesouro Estadual, passam também a compor eventualmente suas ações e programas recursos oriundos de: convênios com outras esferas de governo; bem como, receitas próprias auferidas de inscrições para concursos públicos e prestação de serviços técnicos à comunidade e às instituições públicas e privadas.

Extinguindo-se a vigência do Plano Plurianual anterior 2012 – 2015, a UEZO formulou em 2015 o seu PPA, para vigência no quadriênio consecutivo, 2016 – 2019. A partir dos macro-objetivos explicitados, bem como, das diretrizes pilares do Governo do Estado do Rio de Janeiro estendidas, base para a formulação das políticas e da programação setorial para o período, a UEZO associa suas finalidades, projetos e funções à programática orçamentária de governo específica do PPA, planejada em conjunto com a comunidade da UEZO, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão através das Comissões Centrais e Setoriais de Gestão do PPA, designadas estas pelos titulares de cada pasta para este fim.

Haja vista o PPA constituir-se no instrumento maior de planejamento orçamentário, que orienta a formulação e execução dos programas do Governo, a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a elaboração e execução do Orçamento Anual – LOA, encaminhamos abaixo, Anexo I, a formulação final deste, acordada em



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2015 para o quadriênio de 2016 a 2019, aprovada e publicada em DOERJ nos termos da Lei 7211 de janeiro de 2016. Para os outros três anos de vigência do PDI, não conjugados ao Plano Plurianual, 2020 a 2022, informamos não haver planejamento orçamentário setorial definido, ou em definição. Iniciar-se-á legalmente a programação e planejamento deste, todavia, em meados de 2019.

Cabe observar, ainda no íterim do PPA abaixo estendido, que a formulação Plurianual explicita um cenário macro do quadriênio que, por conseguinte, é reavaliado a cada exercício em seus produtos, em suas metas, bem como, em seus limites orçamentários e reconsiderações tempestivas, portanto consta dessa versão do PDI, a versão do PPA revisada em 2018.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

ANEXO
PPA 2016 – 2019

Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento do Rio de Janeiro
Sistema de Inteligência em Planejamento e Gestão - SIPLAG Relatório Setorial da
Proposta do PPA - Programação Completa
Plano Plurianual: 2016 / 2019 — Revisão 2018

40470 - Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MACRO-OBJETIVO DE GOVERNO: Criar condições propícias para que os cidadãos possam desenvolver suas capacidades de forma plena, promovendo a excelência e a universalização do ensino público, fomentando a inovação e a disseminação científica e tecnológica, assegurando o acesso ao lazer e ao esporte, valorizando a diversidade cultural e turística e as diferentes influências e vocações presentes no estado.

MACRO-OBJETIVO SETORIAL: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, a qualidade do serviço público estadual, a formação e a capacitação do cidadão pela educação profissional e tecnológica e a educação superior, preferencialmente, de acordo com os cenários de desenvolvimento projetados pelos planos estaduais de governo, ampliando a capilaridade de suas unidades de ensino, conectando-as à rede mundial de conexão em banda larga, e ampliando suas potencialidades por meio do ensino a distância, de forma a contribuir para a redução das diferenças sociais, assegurando a proteção social, a vigilância sobre as vulnerabilidades e violações socioassistenciais.

OBJETIVO SETORIAL 1 : Atuar diretamente por intermédio de suas instituições vinculadas, na promoção do desenvolvimento científico, do desenvolvimento tecnológico e da inovação tecnológica, e, indiretamente junto à academia, às entidades de ensino e ao mercado produtivo, na formulação de políticas, na promoção e na articulação de ações executivas nessas áreas

PROGRAMA 1

Título	Implementação do Campus UEZO
Tipo	Programa de Serviços à Sociedade.
Justificativa	Há crescente demanda pelos cursos da universidade, principalmente pela necessidade de mão de obra especializada e qualificada, imprescindíveis para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

	expansão dos investimentos dos parques industriais na região. Assim sendo, faz-se necessário o investimento em estrutura física ampla assim como em laboratórios, indispensáveis para uma formação qualificada. A falta desse investimento em infraestrutura tem gerado déficit na qualificação do ensino, causando descrédito no mercado de trabalho, tanto da oferta, quanto da demanda.
Público alvo	População da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
Problema / Oportunidade	Na região há carência de uma estrutura física e operacionalmente ampla de ensino superior público, que ofereça cursos gratuitos de graduação plena e de formação de tecnólogos. Atual condição restringe a possibilidade da efetividade da UEZO no desenvolvimento da Zona Oeste e adjacências.
Objetivo	Consolidar uma sede própria para a UEZO dotada de condições operacionais necessárias à qualidade e melhoria do ensino, pesquisa, extensão e inovação possibilitando incremento quantitativo e qualitativo da oferta de vagas e cursos de graduação e pós graduação geral e formação de tecnólogos, bem como, a realização de pesquisas.
Estratégia de Implementação	Consolidar, para posterior expansão, o campus da UEZO, propiciando condições favoráveis para: ampliar os laboratórios em todas as áreas pertinentes e incrementar de 1600 para até 9000 vagas ofertadas nos cursos de graduação e de formação de tecnólogos, além da criação de novos cursos. Para o momento de transição haverá a expansão do quantitativo de cursos de graduação e pós graduação, bem como o incremento de sistemas que integrem dados para melhor gestão acadêmica e administrativa.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16/01/2009

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 1

Código/Título(80)	3618 / Consolidação do Campus UEZO
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Projeto – Grupo de Gastos: L5
Finalidade	Implementar e expandir o campus da UEZO.
Justificativa	Engessamento estrutural e espacial da UEZO no IESK impedindo absorção do progressivo aumento da procura pelos cursos da universidade, bem como, dos investimentos dos parques industriais da região. Pouca visibilidade e expressão na sociedade, com decorrente descrédito por parte da indústria. Impossibilidade espacial de investimento em laboratórios para melhoria da qualidade de ensino. Diminuta oferta de vagas à sociedade e incapacidade de incremento. Baixo proveito na região de oportunidades oriundas da crescente demanda por mão de obra industrial especializada. Baixa efetividade de seus cursos, pesquisas e extensão no desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste. Evasão escolar recorrente e decorrente também desta perspectiva.
Descrição	Construir em uma primeira etapa, para posterior expansão, o campus da UEZO, propiciando condições favoráveis para: ampliar os laboratórios em



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

	todas as áreas pertinentes e incrementar de 1600 para até 9000 vagas ofertadas nos cursos de graduação e de formação de tecnólogos, além da criação de novos cursos. Para o momento de transição haverá a expansão do quantitativo de cursos de graduação e pós graduação, bem como o incremento de sistemas que integrem dados para melhor gestão acadêmica e administrativa.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 1

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
4678 - Unidade de ensino superior implantada - Região Metropolitana	0.00	1.00
4699 - Curso de graduação implantado - Região Metropolitana	2.00	1.00
4700 - Curso de pós graduação implantado - Região Metropolitana	1.00	1.00
4701 - Sistema acadêmico integrado implantado - Região Metropolitana	1.00	0.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 1 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	20.000.000	30.000.000
TOTAL	20.000.000	30.000.000

OBJETIVO SETORIAL 2: Atuar por intermédio de suas instituições vinculadas, nas suas respectivas modalidades de ensino, na formação do cidadão por intermédio da Educação Profissional e Tecnológica, da Educação Superior e do Ensino à Distância, e, indiretamente, junto à academia, às entidades de ensino e ao mercado produtivo, na formulação de políticas, promoção e articulação de ações executivas nessas áreas

PROGRAMA 2

Título	Aperfeiçoamento Ensino, Pesquisa e Inovação
Tipo	Programa de Serviços à Sociedade.
Justificativa	Justifica-se pela crescente demanda de mão de obra industrial especializada bem como da premente necessidade do incentivo a docentes e discentes para pesquisa, extensão e inovação, fatores indutores do desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste.
Público alvo	Alunos e docentes da universidade
Problema / Oportunidade	Pequena absorção da mão de obra qualificada em formação no Centro Universitário pelos parques industriais da região e do estado. Tal perspectiva tem impactado negativamente no incentivo da pesquisa e da inovação, além de estar diretamente relacionado com o aumento dos índices de evasão discente. Nesse contexto, a UEZO tem apresentado uma baixa participação e efetividade no desenvolvimento social e econômico da Zona Oeste.
Objetivo	Incrementar e efetivar a participação e consolidação da UEZO no desenvolvimento social e econômico da Zona Oeste através da expansão e melhoria do suporte ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica aumentando a perspectiva de absorção pelos parques industriais da região e do Estado da mão de obra qualificada e específica desenvolvida nesta, assim como, melhor veicular à sociedade industrial os projetos de inovação tecnológica da universidade aumentando, também em decorrência da perspectiva profissional, os índices de permanência e participação dos ingressos e egressos nas atividades da carreira acadêmica, e diminuindo, por consequência, a evasão escolar.
Estratégia de Implementação	Incrementar por diversas ferramentas o funcionamento do campus da UEZO, incentivar a permanência discente aumentando o incentivo à pesq. e inovação, c/projetos compartilhados entre alunos e docentes visando condições p/o desenvolvimento e solidificação das tendências destes à inovação e carreira universitária, assim como, fortalecimento dos programas de iniciação científica. Apoiar implantação de empresas juniores expandir o programa de incentivo à permanência e desenvolvimento acadêmico de estudantes c/bolsas em diversas modalidades, inclusiva p/alunos socialmente vulneráveis aferidas estas por balizador semestral enquanto referencial de unidade, implantar cursos de pós-graduação, mestrado profissional, p/continuidade e aprimoramento nos desenvolvimento acadêmico e profissional desenvolver projetos tecnológicos c/a indústria p/aumentar o valor agregado de seus produtos estimular a criação de novos projetos de inovação tecnológica objetivando o depósito de patentes no INPI ampliação atividades de extensão e também atividades extra curriculares.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16/01/2009

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2.1

Código/Título(80)	2831 / Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação na UEZO
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Atividade – Grupo de Gastos: L4
Finalidade	Apoiar e expandir o suporte ao ensino, pesquisa, extensão e inovação no espaço físico atual e no futuro campus da UEZO.
Justificativa	Necessidade de um maior incentivo aos docentes para pesquisa, inovação e extensão, minimizados atualmente. Aumento crescente da procura pelos cursos da universidade não aproveitado. Reduzido aproveitamento na região da crescente demanda local de mão de obra industrial especializada. Incipiente iniciativa à pesquisa, extensão e inovação ocasionando inexpressiva visibilidade da UEZO no cenário local e nacional e diminuta participação e interação da UEZO com a indústria. Baixa efetividade de seus cursos, pesquisas e extensão no desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste e do Estado.

Descrição	Apoio, incentivo e incremento ascendentes do suporte financeiro, estrutural e acadêmico ao ensino, pesquisa, extensão e inovação no espaço físico atual, bem como, no futuro campus da UEZO. Os auxílios a discentes cotistas serão aferidos a cada inscrição em disciplinas, ou seja, a cada início de semestre letivo, logo, serão duas contabilizações anuais com validade de 6 meses cada, verificando-se, dentre outros fatores, a permanência do caráter de vulnerabilidade social do aluno, bem como, a assiduidade acadêmica deste.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 2.1

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
4153 - Patente mantida - Região Metropolitana	1.00	4.00
4702 - Pesquisa publicada - Região Metropolitana	49.00	70.00
4703 - Evento científico, tecnológico e cultural realizado - Região Metropolitana	16.00	50.00
4704 - Auxílio pesquisa docente concedido - Região Metropolitana	20.00	50.00
4852 - Curso de extensão realizado - Região Metropolitana	10.00	30.00
4856 - Suporte a apresentação acadêmica concedido - Região Metropolitana	10.00	50.00
6034 - Publicação científica, tecnológica e de extensão realizada - Região Metropolitana	4.00	10.00
6035 - Patente Registrada - Região Metropolitana	1.00	3.00
6036 - Projeto de Extensão Realizado - Região Metropolitana	5.00	12.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 2.1 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
C Convênios	2.000.000	2.000.000
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	1.000.000	2.000.000
TOTAL	3.000.000	4.000.000

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2.2

Código/Título(80)	2832 / Incentivo à Permanência e ao Desenvolvimento Discente
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Atividade – Grupo de Gastos: L4
Finalidade	Incentivar a pesquisa, extensão e inovação tecnológica do discente através de bolsas, auxílios financeiros, oferta de refeição aos discente vulneráveis socialmente, maximizando o desenvolvimento e a perspectiva profissional destes. Fortalecer a interação professor/aluno/mercado de trabalho por convênios de estágios, envidando esforços para minimizar os índices de evasão escolar.
Justificativa	Necessidade de fortalecimento dos incentivos aos discentes da UEZO à pesquisa, inovação e extensão. Há um aumento crescente da procura pelos cursos da universidade, entretanto, os índices de evasão escolar ainda são significativos. Oportunidade de aproveitamento na região da crescente

	demanda local de mão de obra industrial especializada. Exigência em fortalecer a incipiente iniciativa à pesquisa, extensão e inovação discente, ocasionando inexpressiva visibilidade da UEZO no cenário local e nacional e diminuta participação e interação da UEZO junto à indústria. Melhorar a baixa efetividade de seus cursos, pesquisas e extensão no desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste e do Estado para aumentar também a perspectiva profissional do discente, minimizando a evasão escolar recorrente.
Descrição	Incentivo à pesquisa, extensão e inovação tecnológica do discente por intermédio de bolsas, auxílios financeiros, fortalecimento da interação professor/aluno/mercado de trabalho por meio de convênios de estágios assinados, envidando esforços para manter o discente cursando e maximizando seu aproveitamento nas disciplinas, minimizando os índices de evasão escolar.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 2.2

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
4438 - Bolsa-auxílio a aluno cotista concedida - Região Metropolitana	1032.00	2100.00
4660 - Demanda de participação em evento atendida - Estado	10.00	50.00
4720 - Bolsa-auxílio discente concedida - Região Metropolitana	70.00	100.00
4721 - Vaga em estágio externo preenchida - Região Metropolitana	260.00	260.00
4736 - Refeição concedida - Região Metropolitana	00.00	64000.00
4737 - Apoio técnico e institucional à Empresa Junior realizado - Região Metropolitana	1.00	1.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 2.2 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
C Convênios	2.000.000	2.000.000
F Adicional do ICMS - FECF	3.500.000	5.000.000
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	7.000.000	12.000.000
TOTAL	12.500.000	19.000.000

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2.3

Código/Título(80)	2834 / Apoio à Infraestrutura e Gestão na UEZO
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Atividade – Grupo de Gastos: L4
Finalidade	Melhorar e apoiar a infraestrutura e gestão na UEZO atual e futuro campus
Justificativa	Necessário incremento ao suporte operacional administrativo e integração da gestão por conta da possibilidade de ausência ou precária infraestrutura para o período de transição e posteriormente. Possibilidade de perpetuação desta precarização infraestrutural e operacional no futuro campus. Não existência atual de uma infraestrutura operacional e administrativa sólida e efetiva em salas de aula, laboratórios e administração. Oportunidade com a construção

	do campus para melhoria e posterior continuidade da qualidade, bem como, consolidação e transformação de dados e informações a serem implementados em indicadores para tomadas de decisões. Baixa potencialização dos canais de comunicação pré-existentes. Dispersão e desintegração bancos de dados existentes, dificuldades para desenvolver e mensurar indicadores de gestão, extinção ou ineficácia dos canais de comunicação existentes. Ingresso de novos servidores concursados com baixo preparo e eficiência no desenvolvimento de suas atividades.
Descrição	Fortalecimento do suporte administrativo, operacional e de recursos humanos na construção, continuidade e melhoria da infraestrutura e gestão no futuro campus UEZO, na estrutura operacional atual e na transição entre estas, propiciando melhoria de condições para uma melhor logística operacional, maximizando a possibilidade de desenvolvimento produtivo e efetivo da Fundação, propiciando melhor qualidade e manipulação de informações para tomadas de decisões e implementação de ações integradas entre as diversas unidades administrativas.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 2.3

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
2592 - Laboratório operacionalizado - Região Metropolitana	47.00	55.00
3217 - Unidade de ensino superior operacionalizada - Região Metropolitana	1.00	1.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 2.3 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	2.000.000	4.500.000
TOTAL	2.000.000	4.500.000



UEZO

FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO
ESTADUAL DA ZONA OESTE

RIO DE JANEIRO / RJ / BRASIL



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2018-2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

GESTÃO DA UEZO

REITORA
Maria Cristina de Assis

VICE-REITORA
Luanda Silva de Moraes

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Vânia Muniz de Pádua

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Alexander Machado Cardoso

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Edmilson Monteiro de Souza

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
GILBERTO JORGE DA CRUZ ARAÚJO



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

“Seja como for a grandiosa Revolução humana de uma única pessoa, irá um dia impulsionar a mudança total do destino de um país e, além disso, será capaz de transformar o destino de toda a humanidade”.
(Daisaku Ikeda)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

SUMÁRIO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UEZO	
APRESENTAÇÃO	06
ESTRUTURAÇÃO	08
1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1 MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS	11
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO	14
2 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	16
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	16
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS ACADÊMICOS	17
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO	20
2.3.1 ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA	22
2.3.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	22
2.3.3 DESENVOLVIMENTO DE ESPÍRITO CRÍTICO	24
2.4 POLÍTICAS DA GRADUAÇÃO	25
2.4 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	26
2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	30
2.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL	31
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	33
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	48
4.1 CURSOS PRESENCIAIS	48
4.1.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	49
4.1.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	50
4.2 PLANO PARA ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	50
4.3 OFERTA DE CURSOS	54
4.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	54
4.3.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	54
4.3.3 CURSOS DE EXTENSÃO	55
5 CORPO DOCENTE	55
5.1 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	56
5.2 POLÍTICAS PARA O CORPO DOCENTE	57
5.2.1 DE QUALIFICAÇÃO	57



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

5.2.2 DE PLANO DE CARREIRA	57
5.2.2 DE REGIME DE TRABALHO	58
6 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	58
6.1 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	58
6.2 POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	58
6.2.1 DA CAPACITAÇÃO	58
6.2.2 DO PLANO DE CARREIRA	59
6.2.3 DE REGIME DE TRABALHO	59
7 CORPO DISCENTE	59
7.1 FORMAS DE ACESSO NA GRADUAÇÃO.....	59
7.1.1 MATRÍCULA E REGISTRO ACADÊMICO	60
7.2 FORMAS DE ACESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	60
7.2.1 MATRÍCULA E REGISTRO ACADÊMICO	60
8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	63
8.1 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS	63
8.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS	64
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	68
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	68
9.1.1 INSTALAÇÕES	68
9.1.2 DEPENDÊNCIAS	68
9.1.3 MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	68
9.1.3.1 EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS UEZO	68
9.2 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA	94
9.2.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	94
9.2.2 LABORATÓRIOS DE PESQUISA	94
9.2.3 LABORATÓRIOS COMPUTACIONAIS PARA ACESSO ESTUDANTIL	95
9.2.4 BIBLIOTECA	95
9.2.5 EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS PARA AULAS EM SALA	96
10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	96
11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	97
ANEXO	100



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

APRESENTAÇÃO

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à comunidade Ueziana, à comunidade circunvizinha da Zona Oeste e a toda sociedade civil e política do estado do Rio de Janeiro, para o quinquênio dos anos de 2018 a 2022.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento onde a universidade demonstra suas preocupações, aspirações, estratégias e planejamento para alcançar a missão institucional e social de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas à inclusão e desenvolvimento social, conjuntamente ao aprimoramento do conhecimento para geração e produção de ciência, inovação e pessoas felizes.

Para a elaboração do atual PDI, considerou-se a visão e participação de todos os protagonistas da UEZO: alunos, técnicos de laboratório, técnicos administrativos e professores; distribuídos nos diferentes setores administrativos, centros setoriais, unidades universitárias e, diretório central dos estudantes. É importante frisar o ambiente desafiador, para a elaboração desse documento, considerando a conjuntura social, política, ética e econômica que estamos vivenciando nos últimos anos, sobretudo desde o ano de 2016; onde culminou com brusca redução do financiamento do ensino público em todo país.

Vislumbrar desenvolvimento dentro de um contexto onde não se tem o mínimo para sobrevivência desta instituição pública de ensino superior, localizada na Zona Oeste do município do RJ, local que há décadas clama por atenção, investimentos na saúde, na educação para o desenvolvimento social, é realmente desafiador.

O mais interessante é que apesar desta cruel realidade, os atores da UEZO, razão de existência desta instituição, superam suas frustrações, limitações e dão continuidade



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

à construção de uma universidade pública de qualidade de ensino superior; pois o objetivo final, e ao mesmo tempo, imortal é a inclusão e o desenvolvimento social.

Em 2019 a UEZO completa sua primeira década de emancipação como autarquia de regime especial, o que lhe confere autonomia acadêmica, administrativa e financeira (Lei 5380 de Janeiro de 2009), assim como presente em todas as universidades e centros universitários do país. Estimulados pela proximidade dessa data, a Reitoria e toda comunidade Ueziana apresentam este PDI e convoca o poder público do executivo do Estado do Rio de Janeiro para abraçar o auspicioso projeto de desenvolvimento da Zona Oeste chamado UEZO.

Maria Cristina de Assis

Reitora



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

ESTRUTURAÇÃO

Para estruturar este documento valemo-nos de Machado¹ (1991 e MEC/SEF/COEDI, 1996, p.15) que apresenta a palavra projeto trazendo como uma ideia que sugere uma organização, com determinada finalidade, a partir de concepções, dos sonhos e das intenções daqueles que projetam. Para Tachizawa e Andrade² (1999:106-107), todo plano “deve ser encarado como um processo, permanentemente e dinâmico” [...] e que de sua implementação nas IES “sofre a influência dos componentes de desenvolvimento organizacional (estratégia institucional, estrutura e cultura organizacional, recursos humanos, processos sistêmicos e tecnologias da informação)”.

E, sendo esse o sonho de um grupo que valoriza a função do ato de educar para formação técnico-científica que integra tanto o ensino, quanto a pesquisa e a extensão, promovendo a inclusão e desenvolvimento social a partir do aprimoramento do conhecimento, culminando na produção de ciência e inovação como promotora da felicidade humana.

Partimos do pressuposto de que este plano de desenvolvimento institucional é um caminho, não um lugar específico e estático, e que para tal tem uma história que

1

MACHADO, M. L. A Proposta de critérios de análise e avaliação de projetos educacionais pedagógicos para educação infantil no Brasil. Versão preliminar. São Paulo, dez, 1994. (mimeo).

2 TACHIZAWA, E; ANDRADE, R.O. B. Gestão de Instituições de Ensino e Organizações Escolares. 4ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

precisa ser contada, com a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educacional. Portanto, pretende-se que com o conhecimento adquirido e o resgate da história da região, da instituição e do perfil socioeconômico cultural dos alunos, que todos se envolvam, desenvolvam, construam/adquiram conhecimentos e se tornem autônomos e cooperativos.

Assim, os fundamentos teórico-organizacionais da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste são firmados em consonância com os fundamentos básicos da formação tecnológica, científica, pedagógica e profissional do corpo docente da IES, cujo viés é propiciar ao corpo discente uma formação continuada cada vez mais ampla e integrada às atuais exigências do mercado de trabalho. Dessa forma, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 – as unidades educacionais brasileiras têm o compromisso de propiciar a capacitação de um cidadão crítico, capaz de intervir conscientemente no meio em que está inserido e contribuir para a melhoria da sociedade como um todo.

Os textos que se apresentam neste documento foram elaborados após reuniões em todos os setores e refletem as vozes de todos os membros da UEZO.

Dessa forma, a redação de cada etapa do PDI reflete as opiniões de todos aqueles que contribuíram e participaram desse processo coletivo de construção. Os registros dos encontros retratam o engajamento dos profissionais e mostram o grau de satisfação da comunidade, o desejo de transformação e o amadurecimento dos participantes em relação à proposta.

Este trabalho é, portanto, a expressão de um processo democrático de discussão e elaboração de um plano de desenvolvimento institucional que traduz o desejo de melhorias e ações a serem desencadeadas para a realização de um sonho comum.

Tal comprometimento demonstra o engajamento com toda a comunidade Ueziana permitindo oferecer, cada vez mais, o melhor para nossos alunos, o que reflete na tônica do trabalho realizado pela UEZO: ações e práticas que possibilitam um ensino



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

de qualidade, inovador, atual, implementando novas tecnologias em articulação com as competências pessoais e profissionais dos atores sociais deste processo, em prol de uma formação científico-tecnológica, humanizada e de qualidade para atuação no mercado de trabalho.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO é uma Instituição de Ensino Superior que tem por responsabilidade maior a formação de profissionais de reconhecida qualidade técnica e científica, adequada às necessidades sociais e econômicas da região, desenvolvendo perspectivas de entrada no mercado de trabalho de seus egressos, bem como estimulando o empreendedorismo. Dessa forma, investe no diálogo privilegiado com a comunidade, numa perspectiva de cooperação ativa com a sociedade.

Assim, a UEZO traduz uma evolução qualitativa que ultrapassa largamente o objetivo de aumentar o nível do ensino e da investigação científica, mas aposta na ligação da Educação Superior e da investigação tecnológica e científica, a objetivos econômicos, sociais e culturais específicos.

1.1 MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

- **Missão**

Oferecer ensino de qualidade, atual e inovador; implementando novas tecnologias em articulação com ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais e interagindo de forma ética e produtiva com toda a sociedade, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e a inclusão social.

- **Visão**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Ser um centro de referência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação prioritariamente tecnológica, apostando na crescente participação da vida econômica, empresarial e institucional, procurando atender as necessidades sociais e econômicas da região e do estado, ajudando, dessa forma, o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

- **Objetivos Institucionais Gerais:**

- a) Possibilitar o desenvolvimento regional e estadual, atuando como instrumento importante e eficaz para a implementação de políticas públicas que visem o desenvolvimento das potencialidades humanas, econômicas e sociais;
- b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;
- c) Formar recursos humanos que não se contentem apenas em dominar determinadas técnicas, mas que tenham consciência de seu papel como cidadãos preocupados e comprometidos com a resolução de problemas de interesse humano, econômico, político, social e cultural que afetam o Estado;
- d) Capacitar os seus formandos para a inserção no mundo do trabalho, estando estes aptos a desenvolverem atividades inovadoras e empreendedoras;

- **Objetivos Institucionais Específicos:**

- e) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- f) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos técnicos- administrativos e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição;
- g) Promover o aperfeiçoamento das condições de aprendizagem na graduação e pós-graduação visando formar profissionais de elevada competência com ênfase nas áreas tecnológicas;
- h) Oferecer igualdade de oportunidades para todos, independente de convicções filosóficas ou políticas, em obediência às leis, contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade;
- i) Proporcionar liberdade acadêmica, como condição primordial para o bom funcionamento da IES, envolvendo a participação de docentes, técnicos e discentes no processo decisório da Instituição, por intermédio da representação nos órgãos colegiados;
- j) incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da tecnologia e da ciência, da criação e da divulgação da cultura científico-tecnológica e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- k) Fomentar canais de comunicação intensos, eficientes e eficazes entre as instituições congêneres, visando o aproveitamento de sinergias nas ações de cooperação;
- l) Estimular e desenvolver parcerias com entidades diversas da região e do país com vista à realização de estágios, de projetos de pesquisa e/ou prestação de serviços;
- m) Implementar mecanismos de avaliação sistemática e continuada das diferentes atividades realizadas, como também a avaliação institucional;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- n) Promover ambiente acolhedor, inclusivo e valorizador da diversidade humana;
- o) Promover reorganização institucional visando tornar a UEZO uma IES de referência em criatividade, inovação e empreendedorismo;

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO

O Centro Universitário Estadual da Zona Oeste foi criado por meio do Decreto nº 37.100 de 18/03/2005, alterado pelo Decreto nº 38.534 de 17/11/2005 e pela Lei nº 4.805 de 29/06/2006, como Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC e vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2009, por meio da Lei nº 5.380/09, foi constituído em Fundação de direito público, vinculado diretamente à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro.

Localizada em Campo Grande, bairro do Rio de Janeiro, a instituição foi criada com o objetivo de atender a demanda de estudantes da Zona Oeste e redondezas da cidade do Rio de Janeiro, para desenvolvimento tecnológico, social e econômico, sobretudo, desta região do estado.

Desde que foi inaugurada, a UEZO funciona de maneira improvisada no Instituto de Educação Sarah Kubitschek, em Campo Grande, sediada à Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga nº 1.203. Entretanto, em agosto de 2010, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) cedeu, por um período de 20 anos, um terreno na Avenida Brasil, em frente à fábrica do Guaraná Convenção, para a construção do campus definitivo da UEZO. De acordo com o governo do Estado, ao todo, serão 80 mil m² de obras, sendo 26.000 m² de prédios construídos, no terreno que possui 132 mil m², localizado na Avenida Brasil, 45.825, no Distrito industrial de Campo Grande.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

O projeto arquitetônico do Campus, produzido pelo escritório do arquiteto Paulo Casé, foi concluído. Com base nisso, o Governo do estado do Rio de Janeiro comprometeu-se a disponibilizar recursos orçamentários para início das obras em 2014. Contudo, somente uma etapa inicial de terraplanagem foi realizada.

Embora a Lei 5380/2009 tenha conferido a autonomia administrativa a UEZO, não previu o quadro administrativo próprio. Desde 2009 a instituição vive um cenário de lutas buscando a constituição desse quadro e a plena implementação dos direitos dos servidores da UEZO como, insalubridade, os Planos de Cargos, Carreiras e Salários dos corpos docente e técnico e pagamento de bolsas auxílio para discente e docentes junto a diferentes autarquias do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, a UEZO possui treze cursos de Graduação e três programas de pós-graduação descritos seguir:

1. Bacharelado - : Farmácia, Ciências Biológicas (Modalidade Produção e Gestão Ambiental), Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, Engenharia Metalúrgica e, Ciência da Computação.
2. Graduação Tecnológica- , Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e , Tecnologia em Construção Naval.
3. Cursos de graduação tecnológica em descontinuidade: Tecnologia em Polímeros, Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Biotecnologia e Tecnologia em Produção de Fármacos.
4. Programas *stricto sensu* de mestrado profissional: Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Materiais e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Ambiental.
5. Um Programa interinstitucional (INMETRO, UNIGRANRIO E UEZO) *stricto sensu* de mestrado e doutorado acadêmico em Biomedicina Translacional.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

À medida que seu quadro funcional for consolidado, com os devidos direitos e que a construção de suas instalações próprias seja realizada, a UEZO poderá se consolidar definitivamente como referência na formação de nível superior na região da Zona Oeste Rio de Janeiro.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

O bairro de Campo Grande está localizado na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro e abriga cerca de 328.370 habitantes (IBGE, 2010), sendo o mais populoso da cidade. Sua área de grandes extensões, com 11.912,53 hectares e baixa densidade – 27,5 hab/ha – ainda conta com uma paisagem natural privilegiada, acolhendo parte do Parque Estadual da Pedra Branca e do Parque Municipal da Serra do Gericinó-Mendanha.

A Região apresenta grande potencial para o desenvolvimento de polos de gastronomia e de turismo ecológico. Na região está instalada uma base do corpo de fuzileiros navais (Batalhão Toneleiro), bem como, o CIAMPA (Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves), que recentemente acolheu o 5º CISME (Jogos Mundiais Militares), abrigando delegações. Como adendo, nos últimos anos o bairro tem concentrado um grande número de lançamentos residenciais e comerciais.

Inicialmente, desenvolveu-se na região o cultivo da cana-de-açúcar e a criação de gado bovino. Neste sentido, o trabalho dos jesuítas foi de extrema importância para o desenvolvimento do Rio de Janeiro haja vista a abertura de canais e a construção de diques e pontes para a regularização do Rio Guandu. Seu desenvolvimento urbano ocorreu a partir do núcleo formado no entorno da Igreja de Nossa Senhora do Desterro, cuja atração era a oferta de água do poço que existia perto da igreja.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Desde os primeiros anos do século XX e até os anos 1940, Campo Grande foi considerada a grande região produtora de laranjas, o que lhe rendeu o nome de "Citrolândia". A partir da década de 1960, surgiram os distritos industriais, em Campo Grande e Santa Cruz, resultando na instalação de grandes empresas como: a siderúrgica Cosigua-Gerdau, a fábrica francesa de pneus Michelin e a Valesul, entre outras.

O desenvolvimento da malha viária e transportes rodoviários trouxe uma nova dinâmica ao local, interferindo na produção e expansão do espaço urbano (FONSECA, 2013)³. Um dos principais terminais rodoviários da zona oeste: o Terminal Rodoviário de Campo Grande, localizado na Rua Aurélio de Figueiredo, bem no Centro do bairro, pelo qual se tem baldeações para a Zona Oeste, Centro, e onde se tinha para Zona Norte, municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaguaí, Mangaratiba e Niterói – São Gonçalo, sendo que esses foram para o entorno do terminal; além das cidades de Barra Mansa, Cabo Frio e São Paulo.

Entre as indústrias que se encontram instaladas em Campo Grande e bairros vizinhos estão a AmBev, Refrigerantes Convenção, Carreteiro Alimentos (café, arroz, feijão, grãos, e outros), Guaracamp, Cogumelo (estruturas compósiticas), Fredvic (confecção), Inpal (química fina), Lillo (produtos infantis), Michelin, EBSE (metalúrgica), FCC (catalisadores), Gerdau (aços longos), Superpesa (estruturas metálicas), Dancor (bombas), Vesuvius Brasil (produtos refratários para Indústria de Aço), Hermes – Compra Fácil (catálogo e vendas pela internet).

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS ACADÊMICOS

A globalização é uma realidade e as alterações culturais, tecnológicas, econômicas, ambientais e sociais estão cada vez mais rápidas e profundas. Lacerda⁴

3 Fonte: Revista On-Line Pesquisa Urbana – Discussão Acadêmica – ISSN: 2178-1699

4 LACERDA, A. C. de. O impacto da globalização na economia brasileira. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

(1999, p.18) destaca que a globalização “é um fenômeno que assume características distintas nas diferentes esferas das relações econômicas internacionais – produtiva-real, monetária-financeira, comercial e tecnológica”.

Held & Mc Grew⁵ (2001, p.14) alertam para o fato de que na medida em que a globalização tem um papel preponderante na determinação da localização e da distribuição da riqueza, bem como da capacidade de produção econômica mundial, ela define e reformula os padrões globais da hierarquia e desigualdade. Por conta disso, um segmento significativo da população mundial não é diretamente afetado pela globalização, ou, então, fica de certa forma, excluído de seus benefícios: tornando-se um processo profundamente desagregador e, vigorosamente contestado.

Vivenciamos, portanto, avanços científicos e tecnológicos importantes, como o aumento de patentes internacionais e da publicação de revistas científicas nacionais e internacionais, bem como a participação de brasileiros em programas científicos internacionais de renome, como no caso do Projeto Genoma e as Missões Espaciais e projetos globais da NASA e ESA, Projeto Brasileiro de pesquisa em ambiente antártico, entre outros.

O Brasil, apesar de ser um dos 30 exportadores mundiais de alta tecnologia, é considerado um seguidor dinâmico de tecnologia, isto é, o Brasil não tem potencial de inovação, apenas de reprodução das tecnologias já constituídas. A análise parte do Índice de Realização de Tecnologia, que coloca o Brasil em 43º, atrás de Uruguai, Chile, México, Argentina e Costa Rica tecnológica (Vilarta *et al.*, 2007)⁶.

O Brasil está nessa colocação porque investe pouco na qualificação humana, cerca de 0,8% do PIB. Nossos pesquisadores tem menor escolarização que Panamá e

5 HELD, D; GREW, M. Os Prós e Contras da Globalização. Rio de Janeiro: Zahar Editor Ltda, 2001.

6 VILARTA R, GUSTAVO L.G, TERESA HELENA PORTELA FREIRE DE CARVALHO, T.H.P.F., GONÇALVES, A. Qualidade de vida e novas tecnologias. CAMPINAS: IPES EDITORIAL, 2007



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Trinidad y Tobago, a população brasileira ainda tem pouco acesso a inovações antigas como telefone e eletricidade – índices menores que Uruguai e Peru –, além de existir pouca interface entre a produção de inovação e os benefícios sociais vindos dela. Os mesmos problemas constatados no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), como distribuição de renda e escolarização, interferem nos índices de inovação tecnológica (Vilarta *et al.*, 2007).

A área do município do Rio de Janeiro escolhida para a construção dos Distritos Industriais foi a Zona Oeste, que possuía áreas amplas e de baixa ocupação populacional. Atualmente representa a região de maior densidade populacional e com baixos índices de IDH (Damas, 2008)⁷.

A UEZO foi criada estrategicamente na Zona Oeste visando atender a demanda do setor produtivo de mão de obra. Como instituição de ensino e pesquisa, significa a oportunidade de contribuir com o potencial científico e tecnológico, na formação de recursos humanos e da pesquisa, visando à qualidade de vida e bem-estar de todos, o que inclui a preservação do ambiente e a defesa da vida humana no Planeta.

Dessa forma, conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação passam a ser de extrema importância e imprescindíveis, implicando, assim, a necessidade de uma formação construída a partir das bases sólidas de uma educação universitária.

Assim, a educação profissional e tecnológica está sendo entendida como um processo que objetiva, ao mesmo tempo, qualificar o cidadão e educá-lo em bases científico-tecnológicas, bem como éticas, políticas e culturais, baseado no tripé: ciência, tecnologia e trabalho. Tal postura implica na aquisição de conhecimento da tecnologia e sua relação com a ciência, do meio social e dos contextos nos quais a tecnologia é

⁷ DAMAS, E.T. Distritos industriais da cidade do Rio de Janeiro: gênese e desenvolvimento no bojo do espaço industrial carioca / Eduardo Tavares Damas. – Niterói: [s.n.], 2008.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

produzida e do binômio tecnologia e progresso e em suas repercussões nas relações sociais.

Esse princípio educativo pressupõe, segundo Ciavatta⁸ (2005) a construção de um arcabouço institucional, pedagógico e metodológico, cujo horizonte seja a superação da dicotomia histórica entre a teoria e prática, entre trabalho intelectual e operacional, conduzindo para uma formação integral, permitindo ao homem, não somente a inserção digna no mundo do trabalho, mas, igualmente, uma educação cidadã integrada à sociedade política.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

Uma parte fundamental do trabalho da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) relaciona-se à formulação e ao acompanhamento da política de ensino de graduação da Instituição, assim como a gestão da vida escolar do aluno. Este trabalho vem sendo conduzido com o apoio e consulta do Fórum de graduação, constituído pela Prograd e os diretores das Unidades Universitárias, principalmente por sua manifestação e diálogo sobre os vários assuntos, enquanto representam suas áreas diversas e permitem o aproveitamento de experiências diferenciadas. Propõem-se que ao longo do próximo quinquênio o Fórum forme um espaço político, acadêmico e institucional competente para a discussão dos temas referentes ao ensino de graduação e de todas as questões que a ele se relacionam, bem como para propor ações e mecanismos destinados à melhoria da qualidade desse ensino e de ações que favoreçam a afirmativa do pertencimento do estudante ao curso e à Instituição.

A ampliação das políticas de assistência e promoção estudantil visam garantir a permanência e a diplomação ou o sucesso acadêmico dos estudantes de graduação

8 CIAVATTA, M. Fonte: www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r373.pdf



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

presencial, não somente, mas prioritariamente para aqueles em condição de vulnerabilidade sócio-econômica. Como estratégia de inclusão social, pretende-se ampliar as políticas de assistência e promoção estudantil, garantindo a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes de graduação presencial, prioritariamente para aqueles em condição de vulnerabilidade sócio-econômica, proporcionando aos discentes espaços de formação acadêmica, política, esportiva, cultural e de vivência universitária, reafirmando seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade. Os programas devem ser acompanhados de forma sistemática, através da aplicação de ações que objetivam estimular o sucesso acadêmico, minimizando as dificuldades e barreiras que interferem no processo de aprendizagem. Visando ampliar o pertencimento e a inclusão, reduzindo assim a evasão, ou “as ações de expulsão”,

As atuais e futuras ações da Prograd devem ser alinhadas com o objetivo estratégico de consolidar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento crítico do estudante, como cidadão. No planejamento político da UEZO está a premissa principal de introduzir no mundo acadêmico as inovações requeridas pelas mudanças em curso na sociedade contemporânea, visando à formação de profissionais capazes de relacionar as exigências fundamentais dos diversos campos do conhecimento tecnológico e científico e os diferentes valores e práticas sociais e culturais, com a função que a profissão escolhida deve exercer na sociedade, considerando que está inserido no mercado de trabalho.

Em uma nova concepção, as diretrizes pedagógicas da UEZO deverão ser fundamentada na pedagogia humanista, que tem como principal foco o educando e o desenvolvimento de suas potencialidades inserindo-os em um contexto histórico-social-econômico vivificando esta relação, de tal modo que os alunos, com a contribuição dos professores, se sintam membros ativos capazes de integrar conhecimento tecnológico,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

científico às demandas políticas, econômicas e sociais do mundo do trabalho e da região.

2.3.1 Articulação entre a teoria e a prática

Para que no presente se possa dar significado aos objetos e fenômenos, o conhecimento é dialético e socialmente construído, portanto, é de fundamental importância que na formação profissional na graduação haja uma fundamentação teórica segura e consistente, uma vez que somente dessa forma, será possível estabelecer uma relação com a prática, sendo a aula compreendida como um espaço de múltiplas relações, em que a articulação teoria e prática acontece de forma intencional e criativa.

Além da infraestrutura com laboratórios específicos e corpo docente qualificado, as experiências oferecidas pela universidade buscam proporcionar aos estudantes uma melhor vivência acadêmica. Esperamos muito em breve atender à comunidade, corroborando sua função enquanto instituição socialmente responsável, com uma ampla oferta de serviços através dos núcleos acadêmicos, e laboratórios. Todas as ações serão monitoradas pelos professores e supervisores de práticas e realizadas pelos estudantes, que já assimilaram os conteúdos, sabem como proceder e estão cientes das técnicas e procedimentos a serem realizados.

A teoria articulada à prática é uma estratégia que ajuda o entendimento de novas possibilidades de apreensão da realidade, a partir das experiências, nas reflexões e discussões. A prática é uma atividade social que se apoia em teorias e que as constrói, visando à mudança ou transformação dos indivíduos, da natureza e da sociedade.

2.3.2 Desenvolvimento de competências profissionais

A sociedade exige uma educação capaz de preparar o cidadão social, técnica e cientificamente. Existe a necessidade da formação de um profissional que seja



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

competente nos aspectos teórico e prático. O princípio básico da formação profissional competente deve levar em consideração o contexto no qual o profissional deverá atuar, reconhecendo-se, deste modo, que ela não é universal, embora não possa prescindir do ensino e da experiência daqueles conhecimentos reconhecidos como integrantes do avanço científico da área em questão. Nesse processo, o Estágio deve assumir um lugar de destaque, através da interação com o campo de trabalho. O estágio supervisionado é desenvolvido como um componente teórico-prático, possuindo uma caracterização ideal, teórica e subjetiva. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica, o que significa dizer que o Estágio deverá proporcionar ao estudante a realimentação do processo aprendizagem-ensino e sua vinculação ao mundo do trabalho.

Por sua natureza e características, a educação profissional e tecnológica contempla o desenvolvimento de competências profissionais, gerais e específicas, incluindo os fundamentos técnicos, científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional e a uma atuação cidadã. A partir dessas considerações, os Cursos de Graduação da UEZO, ao partirem para a reformulação de suas estruturas curriculares deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade como forma de romper com a segmentação e o fracionamento, entendendo que os conhecimentos se complementam-, ampliam-se, influem uns nos outros.
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- Orientação para o desenvolvimento de atividades curriculares que visem a solução de problemas científicos e a sua interação com a realidade sócio-econômica local e do país;
- Estímulo ao uso de métodos diferenciados de ensino e de novas formas de organização do trabalho acadêmico, que propiciem o desenvolvimento de capacidades para resolver problemas que integrem a vivência e a prática profissional;
- Incorporação dos saberes dos estudantes às práticas de ensino, como forma de reconhecimento de possibilidades diversas de soluções de problemas, assim como de percursos de aprendizagem;
- Estímulo à criatividade, à autonomia intelectual e ao empreendedorismo.

2.3.3 Desenvolvimento de espírito crítico

As novas gerações necessitam de ter o espírito crítico bastante desenvolvido, raciocinando com lógica e não se deixando influenciar, abrindo espaço para que o aluno se posicione, indague e participe do processo de aprendizagem. As aulas são normalmente conduzidas levando naturalmente ao despertar da curiosidade pela pesquisa científica e estimulando a investigação, as novas versões sobre um mesmo assunto, o questionamento e o debate. O desenvolvimento do espírito crítico é considerando fundamental para a formação de cidadãos que defendem a justiça, a solidariedade, o respeito, a dignidade, bem como a formação de profissionais competentes. A educação deve ser emancipatória e socialmente referenciada.

O aluno da UEZO tem uma participação ativa em seu processo de ensino-aprendizagem. São desenvolvidas diretrizes pedagógicas que ensejem ao estudante o desenvolvimento da capacidade de visão do todo e correlação do geral com o específico.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2.4 POLÍTICAS DA GRADUAÇÃO

A política de graduação da UEZO possui limites nem sempre bem definidos, porque estão com foco no futuro, mas também estão no presente, em um momento de Lei de Responsabilidade Fiscal, que impõe o controle dos gastos no Estado do Rio de Janeiro, condicionado à capacidade de arrecadação de tributos. Assim, com base nos desafios presentes incorporados à necessidade e uma projeção de crescimento, foram definidos os seguintes eixos norteadores das ações da Prograd:

- Desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico;
- Promoção da inclusão digital e de práticas desportivas e culturais;
- Redução de índices de evasão e de retenção, e aumento da diplomação;
- Estabelecimentos de programas que possibilitem a consolidação dos cursos de graduação do ponto de vista pedagógico;
- Modernização e aprimoramento dos processos e rotinas administrativas;
- Aprimoramento das políticas de Gestão de processos e de pessoas;
- Consolidação da infraestrutura física e de equipamentos, incluindo a melhoria do espaço discente.

O aluno da UEZO deve ter uma participação ativa em seu processo de ensino-aprendizagem. São desenvolvidas diretrizes pedagógicas que ensejem ao estudante o desenvolvimento da capacidade de visão do todo e correlação do geral com o específico.

Constituem premissas fundamentais neste trabalho:

I – O fortalecimento do trabalho em disciplinas experimentais e práticas laboratoriais. São criadas oportunidades para reflexão dos fenômenos, construindo-se conceitos de forma mais indutiva, concomitantemente à experiência, tanto através da abordagem conceito – experimento, como também experimento – conceito, neste último caso, mudando a lógica comumente utilizada em que os experimentos são utilizados



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

após a introdução dos conceitos teóricos;

II – Método de resolução de problemas e pesquisa para cada disciplina oferecida. Tal método é utilizado de forma a estimular o despertar da capacidade de criatividade, praticidade e lógica dos discentes, sobretudo, incentivando a autonomia no seu processo de aprendizagem, tendo como um dos instrumentos, o trabalho de pesquisa.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, recomenda-se que a arquitetura curricular deva ser flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas, quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que até agora foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, iniciação científica e extensão. Tais atividades deverão ser repensadas de modo que sejam reconstruídos seus limites, a fim de se integrarem plenamente ao processo formativo.

As novas estruturas curriculares deverão propiciar, desde o início do curso, o comprometimento ético com a solução de problemas sociais. Para tanto, deve-se dar suporte contínuo as práticas sociais como elemento integrante do processo formativo. Por exemplo, uma disciplina como Parasitologia possui um forte viés político-social associado à disseminação de doenças. Igualmente, um engenheiro precisa desenvolver uma visão sistêmica do mundo e se reconhecer como agente de transformação social. Enfim, este compromisso social do estudante deve ser o ponto de partida e chegada para a formação.

2.5 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Desenvolvida como um processo transformador, a iniciação científica vai decorrer de atitudes analíticas, reflexivas e críticas na qual a aprendizagem parte de observações próprias para indagar o conhecimento e a sua aplicação na realidade social.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Esse comportamento investigativo vai propiciar a professores e alunos a busca de soluções criativas, orientando-os na reprodução ou recriação do conhecimento.

Os processos investigativos e transformadores ocorrem em sala de aula ou fora dela, em atividades teóricas ou práticas, nos laboratórios, seminários, pesquisa de campo, análise e discussão de textos bibliográficos, na elaboração da dissertação e outros eventos.

A Instituição estabelece mecanismos facilitadores ao desenvolvimento da experimentação, da investigação e da produção acadêmica, entre outros com:

- Engajamento de docentes em projetos institucionais, mediante parcerias na produção acadêmica e carga horária disponibilizada para essa atividade;
- Envolvimento de órgãos de fomento à pesquisa, em projetos de interesse comunitário;
- Área física, biblioteca, laboratórios e equipamentos adequados.

Dessa forma, as atividades de pesquisa, entendidas como princípio educativo da Pós-Graduação, estão institucionalizadas por previsão de recursos orçamentários e por atitudes acadêmicas com objetivo de:

- Despertar e incentivar a vocação para a pesquisa nos alunos, de modo a identificar potencialidades emergentes para a investigação científica;
- Inserir o jovem graduado no domínio do método científico;
- Proporcionar aos graduados a aprendizagem de técnicas do pensar cientificamente e estimular-lhes a criatividade, em condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Estimular a melhoria da infraestrutura dos programas de pós-graduação com foco prioritário na formação de profissionais do setor produtivo bem como no



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

auxílio ao desenvolvimento tecnológico gerado pela interação empresa-universidade;

- A criação de condições institucionais cada vez melhores para o atendimento a projetos de iniciação científica dos alunos;
- Estimular os alunos a continuarem sua formação acadêmica após a graduação, possibilitando-os na inserção em cursos de pós-graduação.

A UEZO oferece para a sociedade dois programas de Pós-graduação na modalidade Profissional, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PGCTA) e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Materiais (PGCTM) e um curso de mestrado e outro de doutorado acadêmico em Biomedicina Translacional (BIOTRANS), desenvolvido em rede com o INMETRO e a UNIGRANRIO.

O PGCTA tem por objetivo formar mestres qualificados para atuar em pesquisa aplicada por demanda de órgãos do governo ou do setor produtivo; na geração e aplicação de novas metodologias, procedimentos e tecnologias no contexto socioeconômico em que estão inseridos, bem como no desenvolvimento de estratégias para o uso sustentável dos recursos naturais e de gerenciamento de resíduos. Promover a formação de recursos humanos competentes, desenvolvendo profissionais aptos a responder as demandas da indústria e sociedade, pautados na atualização e na inovação tecnológica, capacitando docentes e novos pesquisadores para atuarem em ciências e tecnologias ambientais, de forma interdisciplinar, incluindo aspectos humanísticos e socioambientais. Com atuação nas áreas de pesquisa, educação ambiental, desenvolvimento e inovação de ferramentas, produtos e tecnologias voltadas para o monitoramento e saneamento do meio ambiente, apresentando como diferencial a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

formação de profissionais transformadores da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida e resolução de problemas ambientais.

O PGCTM, que é desenvolvido em parceria com a Marinha do Brasil, possui objetivo formar recursos humanos capazes de serem transformadores e inovadores dos produtos e processos utilizados pelo setor produtivo, considerando os aspectos relacionados ao desenvolvimento sustentável, através de estudos detalhados sobre propriedades físicas, químicas e mecânicas de materiais metálicos, cerâmicos e poliméricos, principalmente da Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde se concentra um grande número de empresas do setor metal-mecânico e químico. O perfil profissional de conclusão do mestrado é de um profissional competente em seu segmento, com domínio das tecnologias relevantes e capacidade de inovação para transformação dos produtos e processos da indústria do setor.

Já o programa de pós-graduação em Biomedicina Translacional (BIOTRANS) torna apto ao aluno à formulação de propostas de soluções terapêuticas inovadoras, incluindo novos fármacos, terapia celular e produtos da bioengenharia. Proporciona o melhor conhecimento dos desvios do estado de saúde, em fase que antecede a emergência de sintomas acima do horizonte clínico - análise crítica de resultados de estudos com modelos experimentais e estudos clínicos e epidemiológicos sobre a participação de fatores de risco e eventuais interações com a predisposição genética individual.

A localização da UEZO pode ser considerada estratégica, levando em conta que, segundo dados do Censo 2010, Campo Grande é o terceiro bairro mais extenso e o de maior contingente populacional do município, com 329 mil habitantes, além de ser o bairro com maior arrecadação de ICMS do Estado. A sua região central é uma das mais valorizadas da zona oeste. O bairro tem recebido altíssimos investimentos e concentrou



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

o maior número de lançamentos residenciais, ocupando o primeiro lugar no município do Rio de Janeiro, em 2010.

A Zona Oeste apresenta 8.362 empresas distribuídas por quatro regiões administrativas: Bangu, Campo Grande, Realengo e Santa Cruz, segundo dados do IBGE. Deste número, 627 empresas são do setor industrial, 4.102 são do setor comercial e 3.370 pertencem ao segmento de serviços⁹.

A base industrial da zona oeste é responsável por 23,3% do Valor Adicionado Fiscal (VAF) gerado no município do Rio de Janeiro. Atualmente, há uma predominância das atividades comerciais e de serviços quando se considera o número de empregos e estabelecimentos na zona oeste.

Este padrão de desenvolvimento econômico resultou do crescimento populacional que desenvolveu comércio e serviços locais em detrimento das atividades industriais. Entretanto, quando se considera a vocação da Zona Oeste em relação a outras áreas do município, predomina uma especialização em atividades industriais. Além disto, a expansão industrial da zona oeste é superior à média observada em outras regiões da cidade. Sobretudo, ressalta-se que a Zona Oeste possui grandes espaços geográficos vazios que podem ser ocupados na medida em que houver oportunidades para a industrialização e/ou prestação de serviços.

A concepção de programas profissionais de Pós-graduação tem facilitado a captação de alunos, seja mais fácil por atender uma demanda social atualmente insatisfeita na cidade do Rio de Janeiro, ou notadamente para atender o parque industrial da Zona Oeste.

2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As atividades de extensão significam uma troca sistemática e permanente de saberes, por meio de uma interação profícua com a sociedade. Por meio da extensão é

9 Fonte: <http://www.ibge.gov.br>



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

proporcionado a comunidade interna o desenvolvimento acadêmico e cultura, ação social e a prestação de serviços, articulados com as diferentes demandas da sociedade local.

A investigação técnico-científica é entendida como princípio de formação, articulada ao ensino e à extensão. Sua prática é a base para a ação educativa é entendida, ainda, como atividade que atravessa a sala de aula, não como atividade superior ou exterior à prática pedagógica, mas como necessidade cotidiana, partindo da prática e voltando a ela para aprimorá-la.

As atividades de extensão na UEZO têm por propósito primeiro institucionalizar a permanente interação com a sociedade no pleno cumprimento da missão prescrita na própria Lei no 5.380/2009 que define a atuação da Instituição como apoio ao desenvolvimento tecnológico do setor produtivo da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

As atividades de extensão são desenvolvidas na Instituição, caracterizadas pela integração com as indústrias e empresas do setor de serviço instaladas em seu entorno, assim como outros setores da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, por meio de cursos, assessorias, debates, seminários e outras atividades.

Dessa forma, a UEZO como universidade de portas abertas precisa ser consolidada, atendendo os anseios da comunidade local. Será a concretização da proposta de união do saber da instituição as necessidades de conhecimento da comunidade, onde alunos e docentes elaboram projetos visando a difusão do conhecimento científico e técnico, podendo agregando melhorias e aspectos inovadores as suas atividades.

2.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO atua em ampla sintonia com a comunidade, atendendo à sua vocação extensionista e aos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

fundamentos de um Projeto de Educação de Graduação Superior, com um sentido projetivo. No cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, obedece às seguintes linhas básicas de ação:

- Identificação com o País, procurando adequar-se ao processo nacional de desenvolvimento, integrando-se com o meio físico e humano, que lhe dá existência e o impulsiona ao progresso;
- Integração entre as funções de ensino, pesquisa e extensão: o ensino objetivando a educação e a formação profissional; a pesquisa, como agente construtor e renovador de conhecimentos; e a extensão, como instrumento de abertura para a sociedade;
- Busca de padrões de excelência para o desempenho de suas funções;
- Oferecimento de Cursos de Graduação Superior que possibilitem permanente adequação às necessidades, às peculiaridades regionais e às diferenças individuais dos alunos;
- Oferecimento de Cursos de Extensão que possibilitem a popularização do saber científico, bem como o acesso à informação de qualidade à sociedade;
- Desenvolvimento de currículos que encaminham o aluno a uma crescente autonomia intelectual e profissional, capacitando-o ao mercado de trabalho, através do emprego formal ou do empreendedorismo;
- Adoção de métodos de execução e controle curricular, capazes de garantir a consecução dos objetivos da UEZO;
- Manutenção, como um organismo vivo, da realização de atividades culturais e intelectuais, junto aos graduados e graduandos por meio da extensão, da pesquisa e das práticas culturais;
- Viabilização de uma administração, cujos pressupostos sejam o desenvolvimento humano, planejamento, a execução e o controle das atividades, considerando os



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

anseios e as possibilidades da comunidade universitária, tendo como princípio a cultura humanística e de excelência em todos os sistemas e processos, com o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas da Organização;

- Entrosamento de seus órgãos de coordenação de base, estimulando a harmonia de funcionamento que deve caracterizar a Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO.

Dessa forma, a UEZO tem como premissa a consolidação das relações internas e institucionais com parceiros (empresas e demais instituições públicas e privadas, órgãos do legislativo e de fomento) no sentido de promover a integração com os cursos, objetivando melhor sintonia entre ambiente acadêmico e profissional, de cooperação tecnológica e pesquisas integradas.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A consolidação da estratégia de desenvolvimento da UEZO, em médio prazo, encontra suporte operativo na definição de metas que deverão conduzir a sua intervenção ao longo do horizonte temporal deste PDI – 2018 a 2022.

Assim, tendo como base os objetivos estabelecidos e a necessidade de adotar um nível macro na intervenção, definimos as seguintes diretrizes e metas:

DIRETRIZ I – Desenvolvimento Institucional – Ao longo da vigência do PDI

1 Construção do Campus Próprio

a) Atuar junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro e outros agentes públicos e privados para viabilizar a construção do campus próprio da UEZO, dessa forma permitindo que a Instituição tenha a estrutura física para efetivamente cumprir o seu papel e se estabelecer como uma IES de referência em educação tecnológica;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2 Mudanças do status da UEZO para Universidade

a) Desenvolver estudo de viabilidade para mudança do status da UEZO de Centro Universitário para Universidade e protocolar a solicitação junto ao Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

3 Ampliação de vagas de ingresso na graduação

A ampliação de vagas de ingresso decorrente da programação de abertura de novos cursos de graduação estará condicionada às novas diretrizes do Governo Estadual e da previsão orçamentária, como a uma nova política de expansão universitária, uma vez que há necessidade de ingresso de novos professores com especialidades. No presente, em respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, ocorre a proibição de realização de novos concursos públicos para cargos efetivos até junho de 2018. Entretanto, dois novos cursos de graduações serão ofertados a partir de 2018, criados a partir da reformulação dos cursos para formação de tecnólogos preexistentes e em descontinuidade.

Após a recuperação da situação fiscal, será retomada a programação de expansão e criação de novos cursos de graduação de modo presencial e à distância, em atendimento a demanda local e no Estado do Rio de Janeiro e a implantação de mais quatro (04) cursos de Graduação, atingindo um total de treze (13) cursos, aumentando o número de alunos ingressantes de 600 para 780 a cada ano, até o final de vigência deste PDI, considerando como parâmetro indispensável, atender a demanda do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade;

A ampliação da oferta de vagas requer:

- a) Consolidação da organização pedagógica e técnico-científica;
- b) Implantação de mais quatro (04) cursos de Graduação, atingindo um total de treze (13) cursos, aumentando o número de alunos ingressantes de 600 para 780 a cada ano, até o final de vigência deste PDI, considerando como parâmetro indispensável, atender a



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

demanda do mercado de trabalho e as necessidades da sociedade nas áreas de atuação da UEZO;

c) Consolidação dos cursos de graduação já existentes e reestruturação do currículo dos cursos existentes e promover a revisão periódica dos mesmos, considerando a evolução tecnológica e as demandas de mercado de trabalho;

d) Expansão e otimização da Biblioteca, incluindo a aquisição de títulos eletrônicos, promovendo a cultura de seu uso;

e) Realização de pesquisa na área vocacional para oferta dos novos cursos de graduação;

f) Criação de cursos à distância, seguindo o modelo semipresencial, através da inclusão da UEZO no consórcio CEDERJ.

4 Estimular o relacionamento da UEZO com a comunidade

a) Celebração de protocolos institucionais;

b) Divulgação da UEZO na região da Zona Oeste;

c) Promoção da imagem do Centro Universitário e divulgar suas atividades junto dos atores sociais, econômicos e da população em geral;

d) Realização de visitas às Instituições de Ensino Público e Particular de Ensino Médio e Curso Pré-Vestibular para divulgar a UEZO e os cursos oferecidos que possibilitem a inserção no mercado de trabalho;

e) Implementação de estratégias de divulgação dos cursos da UEZO junto às empresas e instituições visando promover a empregabilidade dos egressos formados pela UEZO;

f) Promoção da interação da UEZO com as indústrias, através dos programas de Pós-graduação, parcerias e prestação de serviços, visando o desenvolvimento de novos produtos e serviços, bem como a promoção da inovação tecnológica;

g) Promoção conjunta de atividades de extensão com a comunidade, inclusive com oferta de cursos extracurriculares;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- h) Realização de sessões públicas de divulgação tecnológica e de reflexão sobre temas de relevância;
- i) Elaboração de projeto de divulgação com Escolas de Ensino Médio;
- j) Promoção de eventos sociais, esportivos e culturais.

5 Desenvolvimento de estratégias para redução de taxas de evasão

- a) Realizar levantamento dos cursos com maior índice de evasão e de disciplinas que apresentam maior taxa de reprovação, cancelamento ou evasão, detectando as causas específicas para discussão e encaminhamento de soluções;
- b) Discutir junto às Unidades Universitárias sobre a oferta de cursos para as disciplinas com maior taxa de reprovação e cancelamento de matrícula, para suprir a defasagem do processo ensino-aprendizagem (nivelamento);
- c) Ofertar cursos de nivelamento para as disciplinas que apresentam alto índice de reprovação, cancelamento ou evasão, conforme o entendimento das Unidades;
- d) Implementar programas de monitoria, através de sistema de bolsas, nas disciplinas que apresentam alto índice de reprovação, cancelamento ou evasão;
- e) Ampliar a oferta de estágio;
- f) Instituir o processo de orientação acadêmica;
- g) Ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional, através de novos convênios.

6 Incentivo à criação de empresas JR, incubadoras de empresas e startups

Desenvolver ações que complementem a vertente formativa dos cursos com a vertente empresarial, contribuindo para:

- a) A formação do espírito de empreendedorismo nos estudantes;
- b) Apoiar o desenvolvimento e concretização de ideias inovadoras;
- c) Atuar como mecanismo de promoção da inserção ativa e, simultaneamente, de ligação com a comunidade geral e empresarial;
- d) Ampliar as possibilidades de trabalho e de intervenção de jovens e discentes de cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação no meio econômico – social,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

através da criação de Empresas Juniores e novas empresas (Startups), ideias e oportunidades, visando incentivar a difusão de valores e comportamentos de liderança com maior autonomia, favorecendo o surgimento de organizações no setor privado mais plurais e cooperativas.

e) Projetar a imagem de Centro de excelência e de inovação, a partir de um ensino eminentemente articulado com as práticas sociais e empresariais.

7 Desenvolvimento e Consolidação do Espaço Físico e Patrimônio da UEZO

- a) Recuperação / beneficiamento das instalações;
- b) Readequação para otimização dos espaços físicos da UEZO;
- c) Criação de um plano gestor para a ocupação do espaço físico do novo campus;
- d) Aquisição de recursos materiais e tecnológicos de modo a acompanhar a expansão do Centro Universitário;
- e) Manutenção de equipamentos existentes, garantindo a contínua utilização dos mesmos;
- f) Melhoria e ampliação da infraestrutura física das salas de aula, de laboratórios de ensino e espaço de estudo, oficina de estudo e de convivência discente e docente.

8 Gestão Acadêmica e Administrativa

- a) Ampliar quadro de servidores técnico-administrativo pedagógico;
- b) Ampliar quadro de docentes de acordo com a oferta de cursos e turmas;
- c) Criar o quadro técnico administrativo e realizar concurso público para esse, visando suprir a demanda institucional;
- d) Instituir o regime de dedicação exclusiva (DE) para os docentes que manifestarem interesse;
- e) Elaborar e implementar Plano de Cargos e Carreiras para docentes e técnicos-administrativos;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- f) Adotar adicionais de Insalubridade e Periculosidade nos casos pertinentes;
- g) Aprimorar os processos de gestão acadêmica e administrativa, inclusive com informatização, de modo a qualificar o controle e a eficiência desses;
- g) Compartilhar e obter adesão de 100% do pessoal docente e técnico-administrativo no cumprimento do PDI.

DIRETRIZ II – Desenvolvimento Pedagógico – Ao longo da vigência do PDI

1 Atualização de metodologias e Tecnologias de Ensino Superior e Aprendizagem

- a) Aplicar e desenvolver novas metodologias pedagógicas;
- b) Ampliar o envolvimento do professor, que é o principal ator em contato com os alunos, devendo estar mais envolvido em cada processo relacionado ao discente;
- c) Realizar inclusão arquitetônica e atitudinal. A inclusão deve ser propositiva, requer compreensão da população que deve ser incluída, além do reconhecimento da diversidade e da garantia dos direitos;
- d) Difusão de uma cultura que estabeleça critérios de acolhimento e melhoria no atendimento aos estudantes;
- e) Promover a contínua adequabilidade da oferta formativa às necessidades de competências no mundo do trabalho;
- f) Consolidar a competência técnica e profissional de oferta normativa, com mais aulas práticas e de estágio;
- g) Instalar novos laboratórios didáticos e otimizar os existentes para que atendam às especificidades dos cursos;
- h) Ampliar oferta de uso de laboratórios de informática para alunos realizarem seus trabalhos;
- i) Ampliar a potência dos sinais “Wi-Fi” existentes no campus.
- j) Revisar a normatização das atividades acadêmicas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2 Desenvolvimento da cultura de Instituição de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão e de Desenvolvimento tecnológico

- a) Integrar cursos, material humano, disciplinas e equipamentos a partir de discussões dentro e entre os Centros Setoriais;
- b) Lançar projetos integrados;
- c) Estimular debates nos colegiados de Unidades Universitárias e dos Conselhos e Centros, permitindo deste modo, ganhos de eficiência na realização de tarefas ligadas ao ensino, liberando, dentro do possível, os docentes para a realização de outras tarefas mais ligadas à pesquisa e à extensão;
- d) Planejar cursos a serem ministrados nos ambientes de empresas e instituições que atuam em diferentes áreas especializadas.

3 Aprimoramento dos mecanismos de avaliação sistemática e continuada das diferentes atividades

- a) Desenvolver ações que incidam especificamente sobre o desenvolvimento e sistematização de práticas e mecanismos de avaliação das diferentes atividades realizadas e a avaliação interna dos cursos oferecidos.

DIRETRIZ III – Estimular a produção científica e tecnológica da UEZO – Ao longo da vigência do PDI

1 Organização da infraestrutura laboratorial

- a) Mapear os laboratórios de pesquisa e didáticos;
- b) Revitalizar os laboratórios didáticos existentes;
- c) Ampliar o número de laboratórios de pesquisa e didáticos;
- d) Regulamentar o uso de equipamentos multiusuários;
- e) Melhorar a infraestrutura laboratorial com a implementação de comissões de gerenciamento de resíduos, biossegurança, manutenção de equipamentos e comissão de ética do uso de animais e programa de boas práticas laboratoriais;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

f) Comprometer-se com a adoção de procedimentos objetivando licenciamento dos laboratórios, quando necessário.

2 Incentivo ao docente e ao corpo técnico UEZO

- a) Cadastrar os grupos e as linhas de pesquisa existentes na UEZO;
- b) Criar programas auxílio pesquisa na UEZO, inclusive com a implantação de bolsas de estímulo a pesquisa e editais internos para execução de projetos de ciência, tecnologia e inovação;
- c) Aperfeiçoar a divulgação de pesquisas, premiações e atividades dos professores e funcionários da UEZO nas mídias internas e externas;
- d) Incentivar a participação de docentes e laboratoristas em editais, eventos e premiações;
- e) Aumentar a captação de recursos para pesquisa e aulas práticas através de agências de fomento e empresas;
- f) Promover o acesso remoto ao Portal da Capes;
- g) Incentivar a capacitação do corpo técnico;
- h) Estimular a criação da CIPA (Brigada Anti-incêndio, cursos de primeiros socorros, sala para medicina do trabalho, com médico e/ou enfermeiro do trabalho, conforme legislação).

3 Promover a integração e consolidação de parcerias

- a) Realizar pesquisa institucionalizada envolvendo diferentes unidades de modo articulado com compartilhamento de laboratórios e facilidades multiusuários;
- b) Organizar ciclos de seminários conjuntos e facilitar o aproveitamento de créditos didáticos e orientação de discentes;
- c) Impulsionar a colaboração entre seus pesquisadores e equipe com outras instituições brasileiras e estrangeiras, melhorando a comunicação entre as partes;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

d) Promover uma maior interação entre pesquisadores e empresas para desenvolvimento de projetos de interesse comum e a transferência e aplicabilidade do conhecimento gerado.

4 Incrementar as Ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UEZO – NIT/UEZO

- a) Elaborar o projeto do Núcleo de Consultoria e Serviços da UEZO – NCS-NIT/UEZO;
- b) Aprimorar e ampliar as atividades de consultoria a pequenas, médias e grandes empresas ou instituições;
- c) Aprimorar e ampliar as atividades de consultoria a profissionais autônomos e associações em geral;
- d) Estimular a cultura de Projetos de Prestação de Serviços, baseados na Lei de Inovação, na comunidade Interna da UEZO;
- d) Orientar os docentes em relação às demandas de transferência de tecnologia e de propriedade intelectual.

5 Transferência da estrutura laboratorial para o novo Campus

- a) Elaborar projeto de distribuição dos laboratórios de pesquisa e didáticos junto a Pró-reitorias, Unidades, Centros Setoriais e ao corpo técnico
- b) Solicitar verba junto a agências de fomento para transferência dos laboratórios

DIRETRIZ IV – Fomento à pesquisa científica e tecnológica entre os discentes da UEZO

1 Incentivo à pesquisa e qualificação discente

- a) Divulgar Programas internos e externos, e respectivos editais de seleção;
- b) Ampliar bolsas de iniciação científica (CNPQ, FAPERJ e demais agências de fomento) para viabilizar a participação de estudantes de graduação nas pesquisas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

científicas e tecnológicas;

- c) Aperfeiçoar a divulgação de pesquisas, premiações e atividades dos discentes da UEZO nas mídias internas e externas;
- d) Divulgar editais referentes a eventos e prêmios.

DIRETRIZ V – Consolidação e Ampliação de Programas de Pós-graduação – Ao longo da vigência do PDI

- a) Valorizar e fortalecer os Programas de Mestrado Profissional existentes, oferecidos em regime noturno, com garantia de estrutura, material de consumo para o desenvolvimento das dissertações, manutenção predial e de equipamentos, bem como, segurança e apoio logístico;
- b) Oferecer a comunidade curso de doutorado para o aperfeiçoamento e nucleação da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e pensamento crítico na região, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.
- c) Aumentar o número de cursos de Pós-Graduação, propondo consórcios de cooperação técnica com instituições e empresas, eliminando redundâncias e reduzindo custos;
- d) Incentivar e viabilizar a presença de professores visitantes no programa de pós-graduação;
- e) Expandir a infraestrutura (aquisição de novos equipamentos, criação de novos laboratórios, salas para docentes e discentes).
- f) Implantar cursos de especialização lato sensu, criando um espaço para a formação continuada de elevada qualidade na região, para profissionais graduados, atendendo assim demandas de diferentes setores da sociedade.

DIRETRIZ VI – Desenvolvimento de Atividades de Extensão – Ao longo da vigência do PDI



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

1 No âmbito interno, vamos desenvolver as seguintes atuações:

- a) Criar uma cultura de Colóquios para debater temas gerais internos à Instituição e receber representantes de segmentos da sociedade que nos proponham temas de interesse que contribuam para a formação cultural da comunidade Ueziana;
- b) Prosseguir e desenvolver a oferta de cursos que complementem a formação acadêmica do corpo discente e os que possam ser do interesse do corpo docente;
- c) Estruturar empresas juniores em cada unidade da estrutura da UEZO, oferecendo aos discentes a possibilidade de exercitar-se na gestão empresarial, inovação tecnológica e empreendedorismo;
- d) Desenvolver os normativos para a implantação de incubadoras e startups na UEZO;
- e) Estruturar um assessoramento competente para a elaboração de projetos, apoio a ações de fomento, propriedade intelectual e industrial e empreendedorismo;
- f) Progressivo desenvolvimento de serviços tecnológicos no desenvolvimento de inovações nas indústrias da região;
- g) Promover a interação com as demais Pró-reitorias da UEZO objetivando a elaboração de projetos de interesses comuns, visando a multidisciplinaridade destes.

2 No âmbito externo, programamos consolidar e desenvolver as seguintes atividades:

- a) Contribuir para a comunidade da Zona Oeste e adjacências com o apoio de conhecimentos no debate e encaminhamento de soluções para os problemas comunitários;
- b) Apoio às iniciativas comunitárias de interesse em áreas de nossa competência;
- c) Suporte ao aluno formado pela Instituição na busca de um posicionamento profissional;
- d) Apoio ao desenvolvimento e iniciativa de disseminação da cultura da inovação tecnológica nas empresas;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- e) Apoio ao desenvolvimento e iniciativa de disseminação da cultura da inovação tecnológica junto a empreendedores individuais e Associações Comunitárias;
- f) Oferta de cursos no conceito de educação continuada para a comunidade da Zona Oeste e adjacências, notadamente do setor produtivo;
- g) Programar cursos, debates, palestras e visitas aos laboratórios com o objetivo de apresentar os recursos técnicos disponíveis e experimentos realizados nos laboratórios didáticos e de pesquisa;
- h) Institucionalização da interação da UEZO com o setor produtivo da região através do Conselho de Cooperação Tecnológica e/ou parcerias individuais para viabilizar o permanente ajuste entre as suas demandas de recursos humanos e tecnológicos e as possibilidades de oferta da UEZO, bem como para o desenvolvimento de novos produtos e serviços com base em Inovação Tecnológica.

DIRETRIZ VII – Atendimento Estudantil

1 Criação do Programa de Atendimento Estudantil – PRATES/UEZO

- a) Esse programa será composto por múltiplas ações de vários setores da UEZO que irão visar a permanência do discente durante seu período de graduação, contribuindo assim no combate a evasão. Os recursos a serem captados para essas ações podem advir de projetos e/ou contratos com empresas, instituição e/ou ONGs.

2 Possibilitar ações para Inclusão Digital

- a) Acesso a laboratórios de informática visando garantir instrumentos computacionais para estudos e realização de atividades acadêmicas;
- b) Oferta de cursos de informática para comunidade estudantil interna e comunidade externa, ministrado por bolsista de extensão como tutores.

3 Oferta de Suporte Instrumental Didático



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

a) Disponibilizar kit instrumental para aulas didáticas dos cursos (equipamento de proteção individual, fardamento profissional, óculos, aparelho auditivo, dentre outros).

4 Programa de Bolsa Permanência

a) Viabilizar a concessão de bolsas que visem auxiliar a manutenção de acadêmicos sociocarentes, não enquadrados no sistema de Cotas.

5 Auxílio-alimentação

- a) Elaborar projeto para financiamento de auxílio-alimentação para os acadêmicos sociocarentes que atendam aos requisitos do PRATES;
- b) Estruturar um restaurante universitário e implantar sistema de concessão de subsídio a refeições para os discentes sociocarentes, pertencentes ao PRATES.

6 Suporte Médico

a) Implantação de ações de atenção à saúde, por meio do acompanhamento psicológico e social através de convênios.

8 Recepção de Calouros

- a) Viabilizar a implantação da Comissão de Boas Vindas;
- b) Realizar evento para recepção dos alunos ingressantes;
- c) Acompanhar as ações da Comissão de Boas Vindas na recepção e acompanhamento dos alunos ingressantes;

9 Nivelamento Acadêmico

a) Viabilizar a oferta de reforço escolar (nivelamento) aos alunos com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

10 Investimentos em cursos de línguas.

a) Viabilizar acesso a cursos de línguas através de convênios ou programas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

governamentais.

DIRETRIZ VIII – Compromisso Social da Instituição – Ao longo da vigência do PDI

1 Apoio ao Estudante

- a) Estimular a inovação e a vivência profissional;
- b) Incentivar a participação dos discentes em projetos que visam à inovação junto às empresas e instituições, conveniadas ou não à UEZO;
- c) Incentivar a criação de empresas JR, e apoiar suas ações;
- d) Ofertar cursos de extensão de modo a complementar à formação de base dos alunos.

2 Apoio ao Egresso

- a) Consolidar os trabalhos de acompanhamento de egresso, com mapeamento através de cadastrado voluntário, divulgação de oportunidades de emprego e cursos de extensão;
- b) Ofertar cursos de extensão aos formados, voltados para a formação continuada;
- c) Divulgar oportunidades de emprego aos egressos;
- d) Desenvolver mecanismos de apoio à integração dos ex-alunos no mercado de trabalho.

3 Apoio à Comunidade Externa

- a) Suporte às empresas em projetos, P&D e Inovação;
- b) Apoio técnico e formativo a iniciativas populares atuando junto à instituição da sociedade organizada, ONGs, Cooperativas, etc.

DIRETRIZ IX - Acompanhamento Biopsicossocial – Ao longo da vigência do PDI

- a) Implantar o Serviço Acadêmico Pedagógico e de Atendimento Psicossocial ao discente formado por Equipe Multifuncional – Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

para acompanhamento às ações referentes às práticas acadêmico-pedagógicas e atendimento aos discentes cadastrados nos Programas de Assistência Estudantil;

b) Elaborar, anualmente, o relatório do Perfil discente decorrente da avaliação do questionário socioeconômico;

c) Identificar os alunos em vulnerabilidade socioeconômica;

d) Analisar os mapas de desempenhos e verificar os índices de evasão e repetência, para atender aos alunos que se encontram com desempenho abaixo da média;

e) Realizar atendimento aos alunos com Necessidades Educativas Especiais;

f) Viabilizar estrutura e programa, propiciando a educação inclusiva;

g) Realizar, anualmente, identificação e cadastro de alunos com NEE – Necessidades Educativas Especiais;

h) Participar de forma conjunta a outros setores da UEZO, em eventos de Orientação Profissional junto às Escolas de Ensino Médio da região;

i) Atender aos alunos que manifestam desejo de cancelamento ou trancamento para mapear os motivos e analisar propostas de retenção;

j) Dar suporte a programas de Atendimento à Orientação Profissional para candidatos que desejarem conhecer a Instituição e os cursos oferecidos;

k) Elaborar o Manual de Boas Vindas – Cartilha Explicativa UEZO – e participação ativa no início do período letivo, junto à Comissão de Boas Vindas, para recepcionar os alunos novos e orientá-los no início da vida acadêmica;

l) Implementar o Núcleo de Acompanhamento Pedagógico com objetivo de oferecer cursos, palestras, orientação aos docentes, concernentes às práticas pedagógicas e discussão quanto às questões da evasão escolar e atendimento aos alunos com Necessidades Especiais;

m) Desenvolver ações coletivas com propósito de prevenção de problemas que venham interferir no processo ensino-aprendizagem;

n) Promover ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

interessante, para contribuir no seu bem-estar no âmbito escolar;

- o) Acompanhar o trabalho pedagógico no campus com objetivo de identificar fatores que possam interferir no processo ensino-aprendizagem;
- p) Estruturar e implementar projeto de capacitação de docentes para atualização das práticas pedagógicas.

DIRETRIZ X – Recursos Humanos e Qualidade de vida – Ao longo da vigência do PDI

- a) Promover ações para estimular a participação de servidores em cursos de aperfeiçoamento, treinamento e outros objetivando dotar a UEZO de profissionais cada vez mais bem preparados para a realização de suas atividades diárias;
- b) Apoiar o interesse do servidor na participação em encontros, seminários, congressos e outros relacionados à sua atividade profissional na UEZO objetivando o conhecimento atualizado de metodologias de trabalho;
- c) Propor a implantação de metodologia de avaliação de desempenho para servidores da UEZO, docente e não docente, objetivando o acompanhamento permanente de sua evolução profissional.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 CURSOS PRESENCIAIS

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO – traduz uma evolução qualitativa que ultrapassa largamente ao objetivo de aumentar o nível de ensino e da investigação científica, mas aposta na ligação da Educação Superior e da investigação científica, a objetivos econômicos, culturais específicos, inclusive empreendedorismo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Os cursos oferecidos são em formato presencial, de elevada qualidade, atuais e inovadores; implementando tecnologias com ensino presencial para o desenvolvimento das competências necessárias à inserção e evolução dos discentes no mercado de trabalho.

4.1.1 Cursos de Graduação

CURSO	Carga Horária Total	Integralização da Carga Horária
Tecnologia em Construção Naval	3.440h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Tecnologia em Polímeros	2.740h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Ciência da Computação	3.380h	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3.180h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Engenharia de Produção	3.965h	Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres
Engenharia de Materiais	3.888h	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
Engenharia Metalúrgica	3.665h	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	3.240h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Ciências Biológicas, modalidade produção e biotecnologia	3.567h	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Ciências Biológicas, modalidade gestão ambiental	3.500h	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Tecnologia em Biotecnologia	2.800h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Farmácia	4.560h	Mínimo: 10 semestres



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

		Máximo: 14 semestres
Tecnologia em Produção de Fármacos	3.180h	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres

4.1.2 Cursos de Pós-Graduação

CURSO	Carga Horária Total	Integralização da Carga Horária
Mestrado Profissional em Tecnologia dos Materiais	360h	Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Ambiental	360h	Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses
Mestrado Acadêmico em Biomedicina Translacional	360h	Mínimo: 12 meses Máximo: 24 meses
Doutorado Acadêmico em Biomedicina Translacional	720h	Mínimo: 24 meses Máximo: 48 meses

4.2 PLANO PARA ATENDIMENTO DAS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

I. Perfil do Egresso

O perfil Profissional do egresso dos Cursos da UEZO, em consonância com sua missão e objetivos, e atendendo às características do ambiente interno e externo, geral e operacional, objetiva formar profissionais com sólido embasamento tecnológico e científico, para uma atuação competente e empreendedora, nas organizações e empresas dos diversos segmentos dos setores produtivos e de serviços, levando desenvolvimento e qualidade de vida para sua família, bem como o Estado e o país.

Os formandos da UEZO estão aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para:

- Aplicação, desenvolvimento, inovação, pesquisa aplicada e a difusão de tecnologias;
- Gestão de processos de produção de bens e serviços; e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

- O desenvolvimento da capacidade empreendedora.”

II. Seleção de Conteúdos

A organização didático-pedagógica dos cursos ministrados no Centro Universitário é parte integrante do Projeto Pedagógico de cada Curso. Neles estão apresentados os principais elementos norteadores da ação acadêmica orientados pela missão, finalidades e objetivos institucionais e pelas diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos competentes, considerando as especificidades.

III. Princípios Metodológicos

Os Currículos dos Cursos estão estruturados de modo em que as diferentes disciplinas e atividades possibilitem aos alunos o desenvolvimento das competências e habilidades propostas no perfil dos egressos.

Dessa forma, compreende disciplinas relacionadas a conhecimentos: Específicos, Básicos, Instrumentais, Humanísticos e de Formação de Perfil, voltadas para a compreensão da realidade, humana, social e profissional, que lhe permitam resolver os problemas do seu fazer como profissional e cidadão.

Fazem parte, também, do currículo disciplinas de caráter eletivo, para possibilitar ao aluno o acesso a tecnologias emergentes na área, conferindo, dessa forma, maior flexibilidade ao mesmo.

IV. Processos de Avaliação

a) Do Desempenho Acadêmico

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos nos componentes curriculares está estabelecida em normas do Regimento Geral e regras específicas nas regulamentações e nos normativos internos. Essa avaliação é feita mediante aplicação de instrumentos avaliativos (provas, testes, exercícios, seminários, pesquisas, trabalhos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

práticos, saídas a campo, projetos, estágios, relatórios) aplicados ao longo do semestre letivo, definidos por cada respectivo órgão deliberativo, com a frequência mínima nas aulas e demais atividades acadêmicas, também definidas por esses órgão, em acordo com a legislação vigente.

b) Institucional

O Conselho Estadual de Educação (CEE) da Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro, por meio da deliberação CEE Nº 296, de 28 de março de 2006, determina a criação de Comissão Própria de Avaliação (CPA) em todas as Instituições de Ensino Superior, pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, nos termos do artigo 11, incisos I e II, da Lei 10.861/2004.

De acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Todas as CPAs precisam ser cadastradas no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

A CPA deve contar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e, também, da sociedade civil organizada.

A autoavaliação Institucional deve ser um processo permanente e dinâmico, em constante renovação e aperfeiçoamento, garantindo a manutenção do nível de qualidade do funcionamento das atividades e das permanentes reformulações que se fizerem necessárias. Trata-se de um processo integrador dos segmentos docente, discente, administrativo e gestor. Por meio das atividades da Autoavaliação Institucional, todos os subsistemas que compõem a universidade estarão em sintonia, visando à realização das transformações que se voltam para uma melhor atuação em sua área.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Dentre os principais objetivos da Autoavaliação Institucional destacam-se: detectar potencialidades, falhas e dificuldades da IES; apoiar a busca de soluções para os problemas institucionais internos e sociais; subsidiar o estabelecimento de novas metas e prioridades e a tomada de decisões que promovam as transformações necessárias.

A Autoavaliação Institucional na UEZO aborda as dez dimensões listadas a seguir:

- 1ª. Missão e planos de desenvolvimento institucional;
- 2ª. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação (*lato sensu*);
- 3ª. Responsabilidade social da instituição;
- 4ª. Comunicação com a sociedade;
- 5ª. Políticas de pessoal (docentes e técnico administrativos) e carreiras;
- 6ª. Organização e gestão;
- 7ª. Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca, etc);
- 8ª. Planejamento e avaliação (autoavaliação);
- 9ª. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
- 10ª. Sustentabilidade financeira.

V. Atividades práticas, complementares e de estágio

O Estágio Curricular Supervisionado tem a função principal de realizar uma síntese dos conhecimentos acadêmicos, integrados à realidade concreta, articulando-os com a prática profissional. Para realização do Estágio Curricular Supervisionado são firmados convênios diretos com empresas e/ou instituições, ou ainda através de agentes de integração conveniados com a UEZO para tal fim.

Dentro desta política, manter-se-á estreita colaboração com os setores produtivos e de serviço nas diferentes áreas de atuação da Instituição, focando-se, nas empresas e instituições da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

4.3 OFERTA DE CURSOS

4.3.1 Cursos de Graduação

Atualmente, são oferecidos os seguintes cursos regulares, na em formato presencial:

CURSO	Nº DE TURMAS / ANO	Nº DE ALUNOS POR TURMA	LOCAL DAS AULAS	TURNO
Ciências Biológicas	2	30	Campo Grande	Integral
Farmácia	2	30	Campo Grande	Integral
Ciência da Computação	2	30	Campo Grande	Integral
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	30	Campo Grande	Noturno
Tecnologia em Construção Naval	2	30	Campo Grande	Noturno
Engenharia de Materiais	1	30	Campo Grande	Integral
Engenharia Metalúrgica	1	30	Campo Grande	Integral
Engenharia de Produção	2	30	Campo Grande	Integral
TOTAL	20	420		

4.3.2 Cursos de Pós-Graduação

Atualmente, são oferecidos os seguintes cursos de forma regular:

PROGRAMA	Nº DE TURMAS / ANO	Nº DE ALUNOS POR TURMA	LOCAL DAS AULAS	TURNO
Ciência e Tecnologia de Materiais	1	15	Campo Grande	noturno
Ciência e Tecnologia	1	30	Campo Grande	noturno



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Ambiental				
Biomedicina Translacional	2	10	Campo Grande e Caxias	Manhã e Tarde
TOTAL	4	65	-	-

4.3.3 Cursos de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão oferece cursos complementares para o desenvolvimento de tópicos de interesses gerais e específicos, visando complementar os conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como promover a disseminação da cultura geral abordando tópicos relacionados a atualidades e disseminação da cultura da Inovação, seja cultural ou tecnológica. Esses cursos procuram não se repetir, mas sempre abordar novos temas pontuais de modo a interessar um maior número de alunos, bem como pessoas da comunidade. Os cursos são uma oportunidade de docentes e pesquisadores fazerem a divulgação de suas atividades extracurriculares de modo a motivar alunos para os seus trabalhos de conclusão de cursos e para a pesquisa desses docentes, notadamente no apoio ao desenvolvimento tecnológico de indústrias do entorno, bem como da comunidade externa à UEZO divulgar seus talentos e aptidões, promovendo a interação e troca de saberes com a comunidade universitária.

5 CORPO DOCENTE

O corpo docente é formado por Doutores, ou mestre quando contratados, que têm como característica primeira, vasta experiência na formação de profissionais que atuarão no mundo contemporâneo, além da forte vocação para a pesquisa nas áreas oferecidas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Atualmente, nosso corpo docente está assim representado:

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	PROFESSOR ADJUNTO	PROFESSOR CONTRATADO		PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO SETOR PRODUTIVO OU DE SERVIÇOS
		MESTRADO	DOCTORADO		
TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO NAVAL	10	-	-	TODOS	03
ENGENHARIAS	34	-	-	TODOS	07
COMPUTAÇÃO	17	-	-	TODOS	09
BIOLOGIA	21	-	-	TODOS	04
FARMÁCIA	23	-	-	TODOS	01
TOTAL	105	-	-	TODOS	21

PROGRAMA	PROFESSOR PERMANENTE	PROFESSOR COLABORADOR	PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	PROFESSOR COM EXPERIÊNCIA NO SETOR PRODUTIVO OU DE SERVIÇOS
Ciência e Tecnologia de Materiais	13	3	TODOS	6
Ciência e Tecnologia Ambiental	21	5	TODOS	5
Biomedicina Translacional	28	3	TODOS	6

Os corpos docentes dos programas de pós-graduação são constituídos por professores com pesquisa, produção adequada e atividades nas áreas de abrangência desses programas, além de professores colaboradores, com notória experiência ou produtividade. além de professores colaboradores, com notória experiência ou produtividade.

5.1 CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O critério de admissão para professores adjuntos é concurso público e para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

professores contratados por meio de processo seletivo, todos amplamente divulgados, garantindo, assim, a imparcialidade nos processos e a qualidade dos professores da Instituição.

5.2 POLÍTICAS PARA O CORPO DOCENTE

5.2.1 De qualificação

A capacitação do pessoal técnico e administrativo deverá promover o desenvolvimento e a qualificação dos servidores, objetivando a melhoria dos serviços, de forma que proporcione o retorno social do investimento público e o enriquecimento da Instituição.

Ao servidor docente pesquisador da UEZO é garantido, a cada 6(seis) anos de efetivo exercício, o direito ao afastamento por 1(um) semestre, a título de licença sabática, com manutenção dos salários e demais vantagens inerentes ao cargo desde que a licença obrigue a atuação do corpo docente em outra instituição, nacional ou estrangeira, de natureza universitária ou técnica, para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculado a sua área de conhecimento (art.18 da Lei 5380/2009).

O desenvolvimento e a qualificação dos servidores docentes ainda podem ocorrer por meio de realização de cursos de extensão, capacitação, treinamento, na UEZO sob a gestão das Pró-reitorias, em outras Instituições de ensino ou que ofereçam cursos de qualificação.

5.2.2 De Plano de Carreira

- 1) Por em prática a progressão em níveis na conformidade com a legislação vigente referente ao Plano de Carreira dos Servidores Docentes e Técnicos conforme previsto no artigo 16 da Lei 5.380/2009;
- 2) Implementar o novo Plano de Cargos e Carreira e o Regime de Dedicção Exclusiva aprovado em legislação própria para os docentes que optarem pela DE.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

5.2.3 De Regime de Trabalho

Na UEZO será admitido o regime de 20 e 40 horas na forma autorizada em legislação específica.

6 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é constituído por servidores efetivos, comissionados e contratados, quando existirem.

6.1 CRITÉRIO PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A investidura dos cargos do Quadro Permanente de Pessoal criados por Lei específica será precedida de aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos. Em caráter excepcional admite-se, para atividades temporárias, profissionais técnicos-administrativos, por meio de processo seletivo, tendo como base legislação específica.

6.2. POLÍTICAS PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.2.1 Da Capacitação

A capacitação do pessoal técnico e administrativo deverá promover o desenvolvimento e a qualificação dos servidores, objetivando a melhoria dos serviços, de forma que proporcione o retorno social do investimento público e o enriquecimento da Instituição.

O desenvolvimento e a qualificação dos servidores poderão ocorrer por meio de:

- 1) estágios de curta ou média duração em Instituições de ensino e pesquisa nacionais ou estrangeiras;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2) realização de cursos de extensão, capacitação, treinamento, graduação, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, na UEZO sob a gestão das Pró-reitorias, em outras Instituições de ensino, ou que ofereçam cursos de qualificação.

Em qualquer caso, a concessão do afastamento implicará no compromisso, do técnico, ao retornar, permanecer no UEZO em regime de trabalho igual ao anterior ao afastamento, e se nos 05 (cinco) anos seguintes ao término do afastamento, ocorrer a sua exoneração, demissão ou licença para trato de interesse particular, ficará obrigado a restituir o que recebeu durante o afastamento.

6.2.2 De Plano de Carreira

Implementar o Plano de Cargos e Carreira aprovado em legislação própria para os servidores técnicos-administrativos da UEZO.

6.2.3 De Regime de Trabalho

O regime de trabalho é de 20h, 30h e 40h e a jornada de trabalho é adequada às atividades da UEZO.

7 CORPO DISCENTE

O corpo discente da UEZO é constituído por alunos que efetivaram o ato institucional de matrícula nos cursos, por meio de processos seletivos, publicados na forma de editais, divulgados na homepage da UEZO e em diferentes mídias.

7.1 FORMAS DE ACESSO NA GRADUAÇÃO

O ingresso na graduação da UEZO ocorre por meio de Processo Seletivo em Vestibular Estadual, SiSU, Reingresso e Transferência Externa, além de Transferência ex officio. O vestibular e a seleção pelo SISU são abertos a todo candidato que, tenha



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

concluído o Ensino Médio ou equivalente, venha ser aprovado e classificado para preenchimento do número de vagas oferecidas. A cada ano letivo são oferecidas 600 vagas a serem divididas nos dez cursos da Instituição, sendo 45% dessas reservadas ao sistema de cotas, segundo a Lei Nº 5.346/2008.

As inscrições para os Processos Seletivos são abertas por meio de Edital, que regulamenta cada procedimento.

7.1.1 Matrícula e Registro Acadêmico

A matrícula é o ato formal que concretiza o vínculo do discente com a UEZO e é efetivada na Secretaria Acadêmica, nos prazos previstos no Calendário e obedece aos seguintes procedimentos:

- O candidato aprovado no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula nas disciplinas do 1º período;
- O candidato aprovado no processo seletivo poderá efetuar sua matrícula nas disciplinas de outros períodos caso tenha efetivado aproveitamento de conteúdo correspondente ao primeiro período;
- Os registros acadêmicos concernentes às atividades de ensino são realizados pela Secretaria Acadêmica, Unidades Universitárias, Coordenação de Estágio e demais setores da UEZO, dentro de suas competências.

7.2 FORMAS DE ACESSO NA PÓS-GRADUAÇÃO.

O ingresso na Pós-graduação da UEZO ocorre por meio de Processo Seletivo de editais específicos. Esses processos são abertos a todo candidato que, tenha concluído o Ensino Superior nas áreas definidas nos editais e, selecionam e classificam os candidatos para preenchimento do número de vagas oferecidas. A cada ano letivo são oferecidas 45 vagas a serem divididas nos programas de mestrado exclusivos da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Instituição, sendo 30% dessas reservadas ao sistema de cotas (Leis Nº 6.914/2014 e 6.959/2015), e 20 no programa em rede.

As inscrições para os Processos Seletivos são abertas por meio de Edital, que regulamenta cada procedimento.

7.2.1 Matrícula e Registro Acadêmico

A matrícula é o ato formal que concretiza o vínculo do discente com a UEZO e é efetivada na Secretaria da Pós-graduação, nos prazos previstos no Calendário e obedece aos seguintes procedimentos:

- O candidato aprovado no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula nas disciplinas do 1º período;
- Os registros acadêmicos concernentes às atividades de ensino são realizados pela Secretaria da Pós-graduação e demais setores da UEZO, dentro de suas competências.

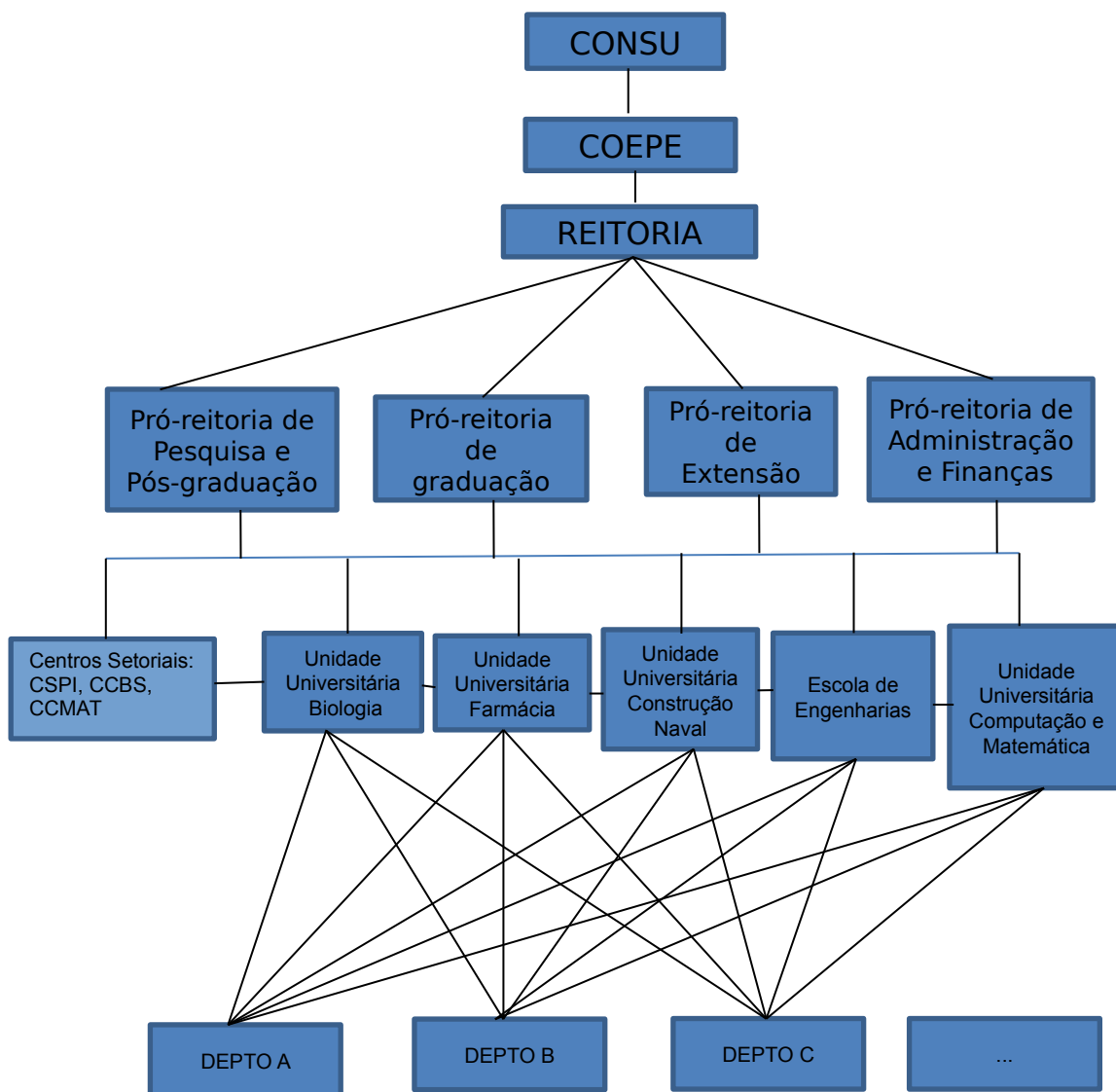
8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO é composta por Órgãos Deliberativos e Executivos, cujas composições e competências estão definidas em seu Estatuto e no Regimento Geral.

A organização administrativa da UEZO precisa ser estruturada com aprovação do organograma institucional e de cada setor. Na sequência, é apresentada proposta de organograma geral da UEZO com seus principais setores a ser aprovado no Conselho Universitário.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste



Departamentos são formados por grupos de pesquisas e laboratórios com visão multidisciplinar.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

8.1 ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

Os órgãos deliberativos da UEZO são classificados entre de Administração Superior e Setorial. Fazem parte do conjunto de órgãos da administração superior, o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) e o Conselho Curador.

A composição desses conselhos se dá por membros natos e membros eleitos, representantes de classe, sendo esses: discentes e técnicos administrativos, escolhidos por seus pares e docentes, representantes das Unidades universitárias, escolhidos por professores e alunos.

Constituem órgãos deliberativos da administração setorial da UEZO:

- Conselho de Centro, formado por membros natos e docentes, técnicos e discentes eleitos;
- Colegiado de Unidades Universitárias, formado por membros natos e docentes, técnicos e discentes eleitos;
- Colegiado de Departamentos.

8.2 ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Os órgãos executivos da UEZO se dividem em:

- a) Administração Superior
 - Reitoria
- b) Administração Setorial
 - Pró-reitorias
 - Prefeitura
 - Unidades Universitárias de Cursos

A seguir são expressos os organogramas da Reitoria e Pró-Reitorias que deverão ser discutidos e aprovados em CONSU para elaboração dos regimentos internos de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

cada setor.

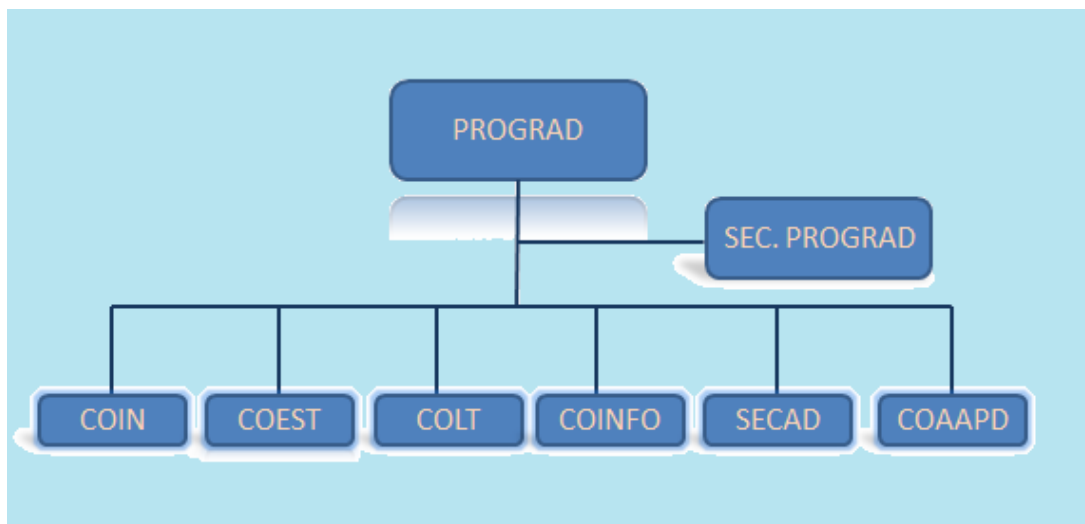
REITORIA





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD



COIN – Coordenação de Ingresso

COEST – Coordenação de Estágio

COLT – Coordenação de Logística de Turno

COINFO – Coordenação de Informática

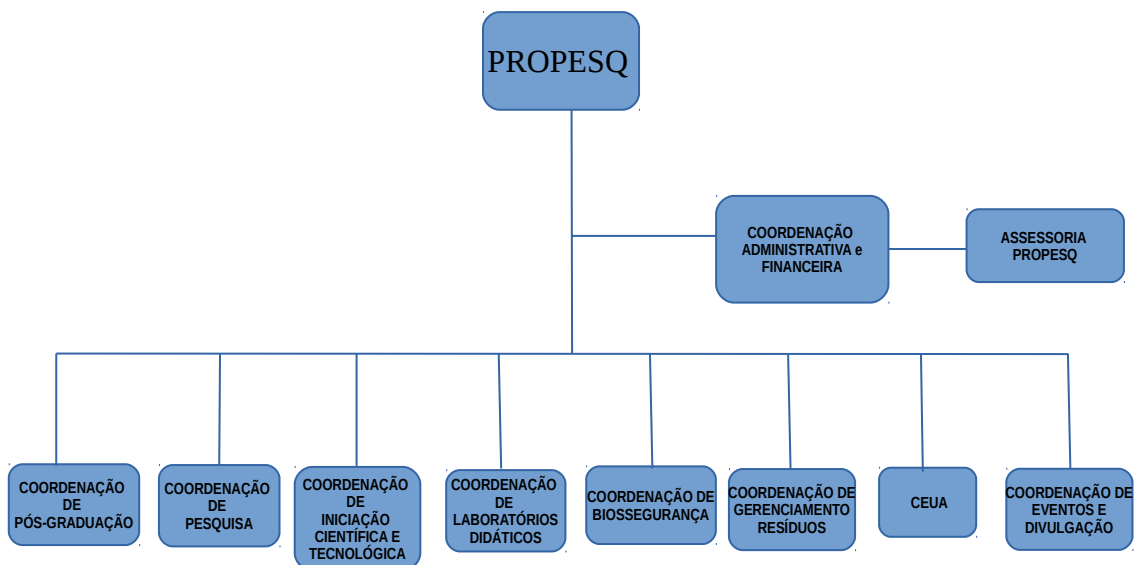
SECAD – Secretaria Acadêmica

COAAPD – Coordenação de Apoio e Acompanhamento Psicológico e Social ao Discente

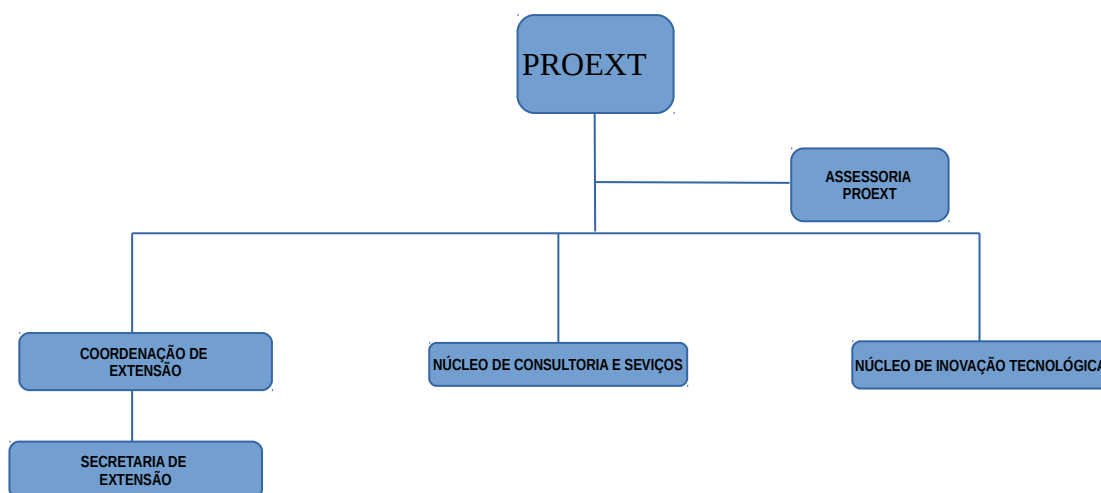


Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ



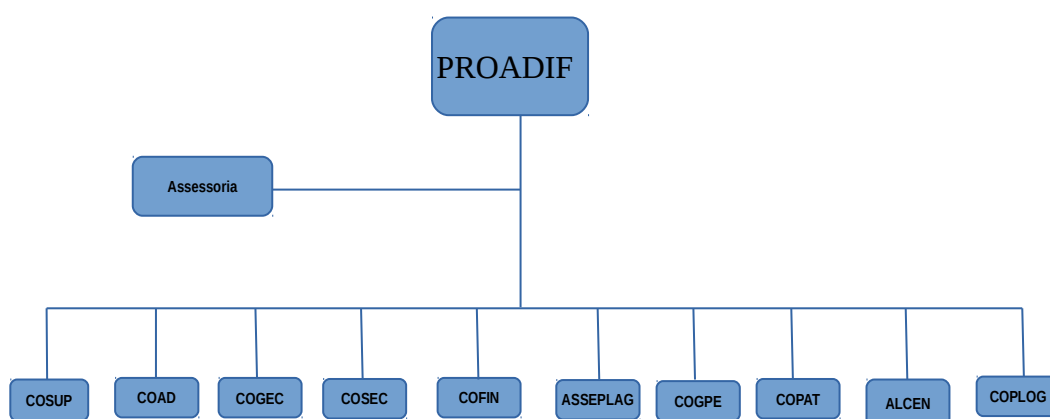
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEXT





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PROADFI



COSUP – Coordenação de Suprimentos
COAD – Coordenação Administrativa
COGEC – Coordenação de Gestão de Contratos
COFIN – Coordenação Financeira
ASSEPLAG – Assessoria de planejamento e Gestão
COGPE – Coordenação de Gestão de Pessoas
COPAT – Coordenação de Patrimônio
ALCEN – Almoarifado Central
COPLOG – Coordenação e Planejamento Logístico



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1.1 Instalações

Como já mencionado, a UEZO está instalada no campus do Instituto de Educação Sarah Kubitschek (IESK), sito à Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga 1.203, Campo Grande (RJ).

9.1.2 Dependências

No campus do IESK a UEZO ocupa parte do Prédio I, o prédio II e um prédio anexo, construído pela própria UEZO. No segundo andar do prédio I são usadas 14 salas de aulas e 01 auditório, enquanto que no terceiro andar desse mesmo prédio estão instalados os órgãos executivos da administração superior (Reitoria) e setorial (Pró-Reitorias e Unidades). Ainda com relação ao prédio I, em seu andar térreo, em uma área de 305 m² está instalada a Biblioteca. No prédio II estão instaladas 13 salas de aulas, a sala da Logística de Turno, a sala dos professores e a Prefeitura. No Prédio Anexo estão instaladas 10 salas de aulas. Os laboratórios didáticos e destinados à pesquisa estão instalados nos Prédios II e Anexo.

9.1.3 Mobiliário e Equipamentos

Os bens móveis e equipamentos do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste foram inventariados pela antiga Mantenedora – FAETEC até o exercício de 2009, quando a UEZO ainda não possuía U.O. (Unidade Orçamentária) própria e pela UEZO a partir de 2010 quando a UEZO obteve a U.O. 4047.

9.1.3.1 Equipamentos dos Laboratórios UEZO

BIOTÉRIO



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

AUTOCLAVE VERTICAL C575 75L 220V (1 unidade).
BALANÇA ELETRÔNICA MARTE (1 unidade).
BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 Unidade).
CENTRÍFUGA DE BANCADA MICROPROCESSADA (1 Unidade).
COMPUTADOR (1 Unidade).
UNIDADE DE VENTILAÇÃO ESTÉRIL ESPECIAL UV-300 COM CARVÃO ACTIVE – EXAUSTÃO (1 Unidade).
UNIDADE DE VENTILAÇÃO ESTÉRIL MODELO UV 1000 1700 M3/H – INSUFLAMENTO (1 Unidade).
CLEAN AIR UD-600 COM CARVÃO ATIVADO – RECIRCULAÇÃO (1 Unidade).
UNIDADE DE VENTILAÇÃO ESTÉRIL ESPECIAL UV-1000 – EXAUSTÃO (1 Unidade).
RACK ISOLADOR POSITIVO (1 Unidade).
REFRIGERADOR FF 346L ELECTROLUX (1 Unidade).

CONFOCAL

OBJETIVA N-ACHROPLAN 20X/0.45 M2 (1 unidade).
MICROSCÓPIO ÓPTICO PARA LSM 740 (1 unidade).
SISTEMA DE MICROSCOPIA AXIO OBSERVER Z1 MOTORIZADO (1 unidade).
SISTEMA CONFOCAL LSM 740 QUASAR ZEN (1 unidade).
COMPUTADOR (1 unidade).
CONTROLADOR PARA LSM 740 (1 unidade).

LABORATÓRIO DE ANÁLISE QUÍMICA E BIOLÓGICA – LAQB

FREEZER VERTICAL PARA CONSERVA DE PLASMA À TEMPERATURA DE -30°C (1 unidade).
BALANÇA CENTESIMAL (0,01g) (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. (2 Unidades)

BALANÇA ANALÍTICA AX200 MARTE (1 Unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 Unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 Unidade).

SISTEMA DE ANÁLISE (1 Unidade).

ELETRODO DE OURO (1 Unidade).

ELETRODO DE PRATA (1 Unidade).

ELETRODO DE PALÁDIO (1 Unidade).

ELETRODO DE REFERÊNCIA RE1B (Ag/aGCI) (1 Unidade).

ELETRODO DE REFERÊNCIA NÃO AQUOSO RE-7 (1 Unidade).

CROMATÓGRAFO DE FASE GASOSA ACOPLADO A DETECTOR DE MASSAS (GC/MS) (1 Unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 Unidade).

LIOFILIZADOR MODELO L202 COMPLETO (1 Unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX 110VOLTS (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA EM CERÂMICA INFRA VERMELHO (1 unidade).

DESTILADOR PARA ÓLEOS ESSENCIAIS (1 unidade).

EXTRATOR DE ÓLEOS E GRAXAS ATRAVÉS DE SOLVENTES 5000ML (1 unidade).

REGULADOR N2 COM FLUX (1 unidade).

CILINDRO DE NITROGÊNIO (1 unidade).

REGULADOR DE NITROGÊNIO DUPLO ESTAG (1 unidade).

LÂMPADA UV LT (1 unidade).

FREEZER 203L ELECTROLUX BRANCA (1 unidade).

MICROONDAS ELETROLUX 31L (1 unidade).

REFRIGERADOR DUPLO 334L CONSUL (1 unidade).

BATERIA P/AQUECIMENTO TIPO SEBELIN P/3 PROVAS (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

BANHO ULTRATERMOSTATIZADO – UNIDADE REFRIGERADA (1 unidade).

BOMBA DE VÁCUO ISENTO DE ÓLEO (1 unidade).

EXTRATOR EM VIDRO 250ML (4 unidades).

COMPUTADOR (2 unidades).

AGITADOR VORTEX (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO DIGITAL COM AQUECIMENTO (1 unidade).

LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA E ROBÓTICA APLICADA – LIRA

ESTAÇÃO DE TRABALHO FIXA DELL PRECISION T7500 (1 unidade).

PROJETOR EPSON POWERLITE (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE 13 (2 unidades).

SENSOR BÚSSOLA (1 unidade)

SENSOR LEGO MINDSTORMS BÚSSOLA (6 unidades)

SENSOR LEGO WHASÔNICO (6 unidades).

SENSOR WHA SOM ULTRA-SÔNICO (2 unidades).

SENSOR LEGO LUZ (6 unidades).

SENSOR LEGO BLUETOOTH (2 unidades).

SENSOR LEGO MINDSTORM COR (6 unidades).

LEGO MINDSTORMS NXT 2,0 C/ BATERIA E CAREGADOR (8 unidades).

COMPUTADOR (9 unidades).

NOTEBOOK SONY VPC-S13EGX/B (2 unidades).

NOTEBOOK SONY VPC-SB25FB/B (3 unidades).

LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – LAPESF

MICROTOMO ROTATIVO MARCA LUPE (1 unidade).

PIPETMAN STATER KIT (P20, P200, P1000) (1 unidade).

PIPETMAN MICRO VOLUME KIT (P2, P10, P100) (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (1 unidade).
FONTE DE ELETROFORESE DIGITAL (1 unidade).
PIPETA MOTORIZADA TIPO AID DE 1 A 100ML (1 Unidade).
TRANSLUMINADOR UV, 312 nm, 20X20 cm (1 unidade).
AGITADOR VORTEX C/ CONTROLE VELOCIDADE
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 2 a 20 ul (3 unidades)
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 1 a 2 ul (1 unidade).
MICROPIPETA 0,1 A 2 UL (3 unidades)
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 20 a 200 ul (2 unidades)
MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 100 a 1000 ul (2 unidades)
PHMETRO MODELO PH 21 (1 unidade).
MICROCENTRÍFUGA (1 unidade).
CUBA PARA ELETROFORESE HORIZONTAL 14 X 14 cm (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 2ul (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 10ul (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 100ul (1 unidade).
MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRINOCULAR NIKON C/SISTEMA DIGITAL (1
unidade).
SISTEMA DE FOTODOCUMENTAÇÃO DE GÉIS C/SOFTWARE P/CAPTURA (1
unidade).
CÂMARA ASSÉPTICA (1 unidade).
ESTUFA DE SECAGEM EST. DIG (1 unidade).
FORNO MICROONDAS CONSUL (1 unidade).
FRIGOBAR CONSUL CRC 12 (1 unidade).
COMPUTADOR (2 unidades)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO DE PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS – LABMOV

NOTEBOOK ITAUTEC C3X8T (1 unidade).

ESTAÇÃO DE TRABALHO FIXA DELL PRECISION T7500 (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL DELL VOSTRO 3300 (2 unidades).

COMPUTADOR INTEL H55 (5 unidades).

MACBOOK PROMC 700LL/A (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR APPLE IMAC MC508LL/A (1 unidade).

SERVIDOR C/ PLACA MÃE INTEL PROCESSADOR INTEL XE0N (2 unidades).

FILMADORA SONY XR 160 COM CASE VOGUE MICRO SD 2 GB E TRIPE 3710
(1 unidade).

CÂMERA FOTOGRAFICA SONY W530 (1 unidade).

MICROCOMPUTADOR PLACA MÃE INTEL, PROCESSADOR INTEL I5 (42
unidades).

ULTRABOOK SONY MODELO: SVT131190X (5 unidades).

IPAD 3 64GB WI-FI 4G (5 unidades).

PROJETOR LG MODELO: BS275 (6 unidades)

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL

HD EXTERNO 320GB (1 unidade).

TURBIDIMETRO AQ3010 (1 unidade).

APARELHO MEDIDOR COLORIMETRO AQ3700 (1 unidade).

MEDIDOR DE PH 450M (1 unidade).

MEDIDOR DE OXIGÊNIO A2235 (1 unidade).

MEDIDOR DE COND. DDS-11C (1 unidade).

ESTUFA P/SECAGEM COM CIRCULAÇÃO DE AR (1 unidade).

EVAPORADOR ROTATIVO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LAVADORA ULTRASONICA 3,8L 40KHZ (1 unidade).
COMPUTADOR (5 unidades).
REFRIGERADOR CRD 37 DUPLEX CONSUL (1 unidade).
CÂMARA DE PROTEÇÃO BIOL VLASSE II (1 unidade).
PIPETA MOTORIZADA TIPO AID 1 A 100ML (1 unidade).
ESTERILIZADOR INFRAVERMELHO (1 unidade).
CÂMERA DIGITAL 5.0 MEGAPIXELS MOTICAM5 MARCA MOTIC (1 unidade).
ETREX 30 GPS PORTATIL (1 unidade).
BANHO ULTRATERMOSTATIZADO (UNIDADE TERMORREFRIGERADO) (1 unidade).
ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM INOX, 250°C (1 unidade).
BOMBA DE ALTO VÁCUO DUPLO ESTÁGIO (1 unidade).
MANTA AQUECEDORA 2 LITROS (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO DIGITAL COM AQUECIMENTO (1 unidade).
AGITADOR MECÂNICO (1 unidade).

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM PROCESSOS METALÚRGICOS

DATASHOW EPSON W10 (4 unidades).
ESPECTROFOTÔMETRO DE ABSORÇÃO ATOMIC MARCA SHIMADSU
MODELO AA-7000F (1 unidade).
TORNO C/ENGRENAGEM GL 1140Z (2 unidades).
TORNO CNC GSK 980 PLACA PNEUMÁTICA SERVO CJK0655B3 (1 unidade).
FURADEIRA FRESA C/MESA GIRATORIA ZX50FC (1 unidade).
FURADEIRA C/ENGRENAGEM GHM40AF 0,85/1.1. KW MT4 (1 unidade).
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCENCIA DE RAIOS-X P/ENERGIA
DISPERSIVA (1 unidade).
POTENCIOSTATO/GALVANOSTATO MOD. PGSTAT (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO DE REDES E ARQUITETURA DE COMPUTADORES E SISTEMAS EMBARCADOS – LAREM

MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL DELL XPS 15 L502X (1 unidade).

CISCO 1941W/2GE2EHWICSLOTS,256Mb CF,512Mb DRAM IPBASE (3 unidades).

CATALYST 2960, 24PORTAS 10/100 + 21000BTLAN BASE (3 unidades).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM MATERIAIS – LTM

PLACA AQUECEDORA COM AGITAÇÃO (1 unidade).

PRENSA HIDRÁULICA PARA ESMAGAMENTO / AQUECIMENTO (1 unidade).

PLACA AQUECEDORA COM AGITAÇÃO MAGNÉTICA (1 unidade).

SONICADOR UP 100 COMPLETO C/ SONOTRODO (1 unidade).

PRENSA HIDRÁULICA PARA ESMAGAMENTO DE CORPOS DE PROVA

DURÔMETRO ANALÓGICO SHORE “D” C/ SUPORTE E PESO 37,5 N (1 unidade).

BANHO COM CONTROLE DE TEMPERATURA (1 unidade).

MANTA DE AQUECIMENTO (1 unidade).

MISTURADOR RW 20 DIGITAL (1 unidade).

MISTURADOR ULTRA TURRAX C/ HASTE (1 unidade).

ESTUFA VENTICELL 111 (1 unidade).

DURÔMETRO ANALÓGICO SHORE “A” (1 unidade).

ESTUFA A VÁCUO COM CONTROLE DE TEMPERATURA MODELO DV201 (1 unidade).

BALANÇA ANALÍTICA COM 4 CASAS DECIMAIS (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO CMAG HS7 (1 unidade).

AGITADOR MECÂNICO RW20 (1 unidade).

BOMBA DE VÁCUO (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA COM ELETRODO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

ESPECTROFOTÔMETRO NICOLET IS10 (1 unidade).
BANHO DE AQUECIMENTO REDONDO C/ ISOLAMENTO TÉRMICO DIGITAL
CAP. 4,5L (1 unidade).
PLACA AQUECEDORA RETANGULAR DIGITAL (1 unidade).
REFRIGERADOR 240 ELETROLUX RE 28B (1 unidade).
REFRIGERADOR DUPLEX 332 L ELETROLUX (1 unidade).
CÂMARA ASSÉPTICA (1 unidade).
DEIONIZADOR DE ÁGUA COMPLETO (1 unidade).
PLACA DE AQUECIMENTO COM AGITAÇÃO FST (1 unidade).
MEDIDOR DE PH DIGITAL DE BANCADA QUIMIS (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO PARA AGITAR ATÉ 6L DE ÁGUA (2 unidades).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO (2 unidades).
CENTRÍFUGA DE BANCADA MICROPROCESSADA (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO ISENTA DE ÓLEO – MOD NEW PUMP (1 unidade).
UNIDADE SEPARADOR E TROCADOR DE CALOR (1 unidade).
COMPUTADOR (1 unidade).
MISTURADOR RW20 DIGITAL COMPLETO (1 unidade).
MISTURADOS CMAG HS7 COMPLETO (2 unidades).
MEDIDOR DE PH MICROPROCESSADO MOD 450M (1 unidade).
COMPUTADOR (3 unidades).
BLOCO DE AQUECIMENTO PARA DIGESTAO DE DQO-MACHAREY NAGEL (1
unidade).
REATOR FERMENTADOR ENCAMISADO – 5L – 134 (1 unidade).
AGITADOR ELETROMAGNÉTICO DE PENEIRAS (1 unidade).
MEDIDOR DE PH DE BANCADA (1 unidade).
TRITURADOR MULTIUSO JK-700 2CV NOMOF (1 unidade).
MOINHO ANALÍTICO A11-220V – IKA + ACESSÓRIOS (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PLACA DE AQUECIMENTO C/AGITAÇÃO (1 unidade).
CONTROLADOR DE TEMPERATURA ETSD5 IKATRON (1 unidade).
CENTRÍFUGA DE BANCADA MICROPROCESSADA (1 unidade).
AUTOCLAVE VERTICAL (1 unidade).
CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES UNION (1 unidade).
DESTILADOR DE ÁGUA 5 L/H 220V (1 unidade).
FORNO MUFLA DIGITAL 1200°C (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO MODELO CMAG HS 07 IKAMAG
(1 unidade).
BALANÇA DE PRECISÃO MOD. M3102 (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM MATERIAIS – SETOR ANALÍTICO

MEDIDOR DISPLAY TWO (1 unidade).
BOMBA ROTATIVA (1 unidade).
SUPORTE PARA CÂMARA UHV (1 unidade).
SISTEMA COMPLETO TURBO V301 NAVIGATOR (1 unidade).
SISTEMA DE BOMBEAMENTO DIFERENCIAL (1 unidade).
KIT PARA RESFRIAMENTO A AR PARA TURBO (1 unidade).
CÂMARA DE ULTRA-ALTO-VÁCUO EM AÇO INOX 316 L (1 unidade).
SENSOR PTR 225 DN25KF (1 unidade).
COMPUTADOR (7 unidades).
CONTROLADOR DE TEMPERATURA (1 unidade).
CALORÍMETRO DIFERENCIAL DE VARREDURA COM MEDIDOR DE FLUXO
DE MASSA INTEGRADO
ANALISADOR DE IMPEDÂNCIA (1 unidade).
DESUMIFICADOR MOD 250 (1 unidade).
PHYSICA RHEOLABQC BASIC UNIT (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

REOMETRO DE LABORATÓRIO COMPLETO (1 unidade).

PROJETOR MULTIMÍDIA POWERLITE (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TERAPIA E FISIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR – LTFCM

PIPETA MONOCANAL DE VOL. VARIÁVEL P-10 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL DE VOL. VARIÁVEL P-20 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL DE VOL. VARIÁVEL P200 (1 unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX 110VOLTS DIGITAL (1 unidade).

BANHO-MARIA SOROLÓGICO DIGITAL (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

FONTE DE ELETROFORESE GRS MOD: 200 STD (1 unidade).

CUBA HORIZONTAL ELETROFORESE DIGEL MOD (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOLOGIA E SALA DE REAGENTES

FREEZER VERTICAL PARA CONSERVA DE PLASMA À TEMPERATURA DE -30°
(1 unidade).

BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M. (1 unidade).

CONTADOR DE COLÔNIAS (3 unidades).

ESTUFA DESEC. E ESTER. C/ CIRC. BIOTHEC (1 unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

AUTOCLAVE PHAENIX MANUAL (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).

CÂMARA DE ANAEROBIOSE TIPO C (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOQUÍMICA

UNIDADE DE FOCALIZAÇÃO ISOELÉTRICA MODELO ETTAH IPGHOR3 (1 unidade).

CASSETE DE REIDRATAÇÃO DE TIRAS DE GEL PARA IEF TIPO IPGPHOR (1 unidade).

FONTE DE ELETROFORESE EPS 601 (1 unidade).

CUBA VERTICAL PARA ELETROFORESE SE600 Ruby (1 unidade).

DIGITALIZADOR DE IMAGEM MODELO IMAGE III (1 unidade).

BANHO ULTRA TERMOSTATIZADO COM MICROPROCESSADOR DIGITAL (1 unidade).

COMPUTADOR (3 unidades).

BARRILHETE EM PVC 20L (1 unidade).

HOMOGENEIZADOR DE TECIDOS TIPO POTTER MOD NT-136 (1 unidade).

CONTAINER PARA NITROGÊNIO LÍQUIDO HCN20 (1 unidade).

MEDIDOR DE PH MOD MPA210 (1 unidade).

REFRIGERADOR DUPLEX 337L DAKO (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 0,5 – 10 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 10 – 100 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 20 – 200 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOL VARIÁVEL 100 – 1000 uL (1 unidade).

ULTRACENTRÍFUGA PREPARATIVA MARCA HITACHI (1 unidade).

CENTRÍFUGA REFRIGERADA, MARCA EPPENDORF MODELO 5018-R (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

SISTEMA DE FOTODOCUMENTAÇÃO PARA GÉIS DE ELETROFORESE GEL LOGIC 212 PRO (1 unidade).

MICROPIPETA (100-1000 uL) (1 unidade).

MICROPIPETA (10-100 uL) (1 unidade).

BALANÇA ANALITICA DIGITAL (1 unidade).

MEDIDOR DE PH DE BANCADA (MPA 210) (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA 500ML (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO DIGITAL (2 unidades).

T112 TIMER DIGITAL 127V ICEL MANAUS

TERMO-HIGROMETRO C/RELOGIO HT-209 ICEL MANAUS (1 unidade).

MICROPIPETA (1.000-5.000 UL) LABMATE SOFT (1 unidade).

REFRIGERADOR RCTT 37 DUPLEX CONTINENTAL (1 unidade).

AUTOCLAVE VERTICAL 30L (CS-30) (1 unidade).

FORNO MICROONDAS ST 669W – PANASONIC

MANTA AQUECEDORA 1000 ML (1 unidade).

FREEZER 203L ELECTROLUX (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOTECNOLOGIA

GELADEIRA 220 LTS COR BRANCA MARCA CONSUL (1 unidade).

BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 unidade).

CENTRÍFUGA CLÍNICA BT802B BIOTECH (1 unidade).

ESTUFA CULT BACT BT313 BIOTECH (1 unidade).

BANCADA DE FLUXO LAMINAR PCRT2 (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. NOVATÉCNICA (4 unidades).

ESTUFA BACT. 27 Lts 110V NOVA TÉCNICA (2 unidades).

BICO DE BUNSEN C / REG. LATÃO CROMADO (10 unidades).

BALANÇA ANALÍTICA AX200 MARTE (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 unidade).

BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).

CONTADOR DE COLÔNIAS (5 unidades).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

AUTOCLAVE PHAENIX MANUAL (1 unidade).

SISTEMA DE ELETROFORESE VERTICAL 10X10 MOD. LCV 10X10 M/ LOCUS (1 unidade).

SISTEMA DE ELETROFORESE HORIZONTAL GEL TRAY 12X14CM MOD. LCH 12X14 M/LOCUS (1 unidade).

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

DESTILADOR DE ÁGUA EM INOX TIPO PILSEN 5L/H (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÁRMACOS – CONTROLE E ANÁLISES

COMPUTADOR (1 unidade).

PLACA DE AQUECIMENTO E AGITAÇÃO MODELO 752 A (2 unidades).

BALANÇA ORDINÁRIA 1,6 KG (1 unidade).

HPLC STARTE KIT LT: HX823187 COM ACESSÓRIOS (1 unidade).

CROMATÓGRAFO HTA DAD-RHEO C/ EQUIPAMENTOS (1 unidade).

TERMOHIGROMETRO DIGITAL POR FREQUÊNCIA C/ SENSOR REM (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (2 unidades).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MÓDULO DE AQUECIMENTO 2300 (1 unidade).

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

INJETOR AUTOMÁTICO MOD. L2200 (1 unidade).

PIPETA MOTORIZADA TIPO AID 1 A 100 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 10 A 100 uL (1 unidade).

MICROPIPETA VOLUME VARIÁVEL 05 A 10 uL (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUECIMENTO (1 unidade).

BALANÇA ANALITICA 210g MARCA BEL (1 unidade).

BATERIA DE AQUECIMENTO TIPO SABELIN (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÁRMACOS – FARMACOTÉCNICA

DESTILADOR DE ÁGUA DESPT CRISTOFOLI

PLACA DE AQUECIMENTO E AGITAÇÃO MODELO 752 A (2 unidades).

BALANÇA ORDINÁRIA 1,6 KG (1 unidade).

AGITADOR MECÂNICO PARA EMULSÕES 500 A 1200 KPM MOD 715 COMPL (1 unidade).

DENSÍMETRO P/ MASSA ESPECÍFICA (1 unidade).

LIOFILIZADOR MODELO L202 COMPLETO (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade).

DESSECADOR C/ PORCELANA 160M (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA EM CERÂMICA INFRA VERMELHO – 500ML (1 unidade).

REFRIGERADOR CRD37 DUPLEX CONSUL (1 unidade).

DESTILADOR DE ÁGUA 51 (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

BALANÇA SEMI – ANALÍTICA 220g (0,001) MARCA BEL (1 unidade).
AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE INFORMÁTICA 1

COMPUTADOR CORE 2 DUO, 320 GB HD, 2GB RAM (20 unidades).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE INFORMÁTICA 3

COMPUTADOR INTEL DG31PR, CORE 2 DUO E5200 (20 unidades).

ESTAÇÃO DE TRABALHO FIXA T7500 (1 unidade).

COMPUTADOR PORTATIL DELL XPS 15 L502X (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE MICROSCOPIA ÓPTICA

COMPUTADOR (1 unidade).

MICROSCÓPIO BINOCULAR M. COLEMAN MODELO 107 (10 unidades).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE POLÍMEROS

CAPELA DE EXAUSTÃO EVOLUTION CE 0720 (1 unidade).

MAQ. INJETORA PLAST. MODELO PLUS 35/7551132274-100 (1 unidade).

DOSADOR WITTMAN DOSIMAX MC BASIC (1 unidade).

BANHO TERMOSTÁTICO MOD. ALPHA RA 8 (1 unidade).

SERPENTINA DE RESFRIAMENTO REF LCZE 004 (2 unidades).

MEDIDOR DE DENSIDADE MOD. DSL-910 (1 unidade).

LINHA COMPLETA CHAPA LAMINADA AX 16 L/D (1 unidade). 26 (1 unidade).

LINHA COMPLETA FILME TUBULAR AX 16 L/D 26 (1 unidade).

DESTILADOR DE AGUA EM AÇO INOX 10L/H (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA P/BALÕES 250ml (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MANTA AQUECEDORA P/BALÕES 500ml (1 unidade).

MANTA AQUECEDORA P/BALÕES 2.000ml (1 unidade).

PENEIRADOR ELETROMAGNÉTICO C/08 (1 unidade).

CONJUNTO EXAUSTÃO: EXTRUSORA BANHEIRA GRANULADOR
SIDEFEEDER (1 unidade).

MOLDE P/CORPO DE PROVA DE ENSAIO DE TRAÇÃO E FLEXÃO (1 unidade).

MOLDE P/CORPO DE PROVA DE ENSAIO DE COMPRESSÃO (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE PROCESSOS METALÚRGICOS

AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO (1 unidade).

FONTE ICEL PS-6100 (1 unidade).

PAQUÍMETRO DIGITAL 150 MM (1 unidade).

PAQUÍMETRO UNIVERSAL 150 x 0,05 MM (2 unidades).

MICRONETRO EXT DIGITAL 0/25MM

NETBOOK STI TOSSHIBA (2 unidades).

COMPUTADOR DELLOPTIPLEX 380 DES (1 unidade).

CABINE DE JATO COMPLETA COM MOTOR ELÉTRICO, EXAUTOR, SACO
COLETOR DE PÓ (1 unidade).

COMPRESSOR DE AR PRESSURE, MOTOR DE 10CV (1 unidade).

CÂMARA ÚMIDA MODELO KEQUM-300e (1 unidade).

CAPELA EXAUSTÃO Ced720 (1 unidade).

FONTE XUPER MAX 150 C/ TOCHA TIG 150 C/VÁVULA (1 unidade).

FORNO ELÉTRICO DE AQUECIMENTO (1 unidade).

MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS (1 unidade).

CORTADEIRA METALOGRÁFICA PANTEC (1 unidade).

LIXADEIRA POLITRIZ MARCA PANTEC C/ PRATOS DE POLIMENTOS EM PVC
(2 unidades).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PANPRESS 30 EMBUTIDORA METALOGRAFIC (1 unidade).
MICROSCÓPIO METALÚRGICO MODELO MML2 COM DIC C (1 unidade).
PAN 300 JB PENDULO DE IMPACTO COMP (1 unidade).
DURÔMETRO DE BANCADA P/ ENSÁIOS ROCKWELL E BRINELL (1 unidade).
RETIFICADOR DE ALIMENTAÇÃO PS 5100 (1 unidade).
IVIUM COMPACT STAT PLUS (1 unidade).
SECADOR ARNO POWERLINE 2000X POWR (1 unidade).
POLITRIZ/LIXADEIRA 2 VEL. 200mm AROTEC (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/AQUECIMENTO NOVA TECNICA (1 unidade).
CAPELA DE EXAUSTAO CEOZO NOVA TECNICA (1 unidade).
PHMETRO DE BANCADA NOVA TECNICA (1 unidade).
BALANÇA ANALITICA AX200 MARTE (1 unidade).

LABORATÓRIO DIDÁTICO DE QUÍMICA

GELADEIRA 220 LTS MARCA CONSUL (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO PAL ROT 23/C 131 MB 110/220 (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. (2 unidades).
BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade).
BALANÇA ANALÍTICA AX200 MARTE (1 unidade).
PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).
BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1 unidade).
AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).
EVAPORADOR ROTATIVO A VÁCUO – CONDENSADOR HORIZONTAL (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS – LESAC

REFRIGERADOR DUPLEX CONTINENTAL (2 unidades).

ESPECTROFOTOMETRO (NANODROP ND 2000 NS (1 unidade).

NOTEBOOK SONY VAIO (1 unidade).

CENTRIFUGA DIGITAL DE BANCADA (2 unidades).

BALANÇA MARK M214A (1 unidade).

MICROSCOPIO E100 B NIKON (1 unidade).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 100-1000uL (2 unidades).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 10-100uL (1 unidade).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 20-200uL (1 unidade).

MICROPIPETA DE VOLUME VARIÁVEL 2-20uL (1 unidade).

AUTOCLAVE VERTICAL CS75 CAP 75L (1 unidade).

HOMOGENEIZADOR (MISTURADOR ULTRA TURRAX) (1 unidade).

APARELHO DE BIOQUÍMICA (SISTEMA BIOQUIMICA A15) (1 unidade).

APARELHO DE HEMATOLOGIA (SISTEMA HEMATOLOGIA XS800 COMPLETO) (1 unidade).

CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES (1 unidade).

BANHO MARIA MÉDIO (1 unidade).

CENTRÍFRUGA DE BANCADA P/EPPENDORF DE 1,5 A 2ml (1 unidade).

COMPUTADOR COMPLETO (6 unidades).

CENTRÍFRUGA REFRIGERADA DE BANCADA – NOVA TECNICA (1 unidade).

SISTEMA DE ULTRAPURIFICAÇÃO DE ÁGUA (1 unidade).

LEITORA DE MICROPLACAS SPECTRAMAX 190 (90V A 240V) (1 unidade).

REFRIGERADOR CRC 12 CONSUL (1 unidade).

FLUXO LAMINAR SEGURANÇAA BIOLÓGICA ALL-A2 (1 unidade).

COMPUTADOR PARA NANODROP (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO NAVAL – LIGNAV

COMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE 13 (1 unidade).

NOTEBOOK DELL MODELO VOSTRO 3500 (4 unidades).

NOTEBOOK DELL STUDIO 1458 (1 unidade).

NOTEBOOK DELL INSPIRION 1545 (1 unidade).

NOTEBOOK DELL ALENWARE M17X (1 unidade).

COMPUTADOR INTEL XEON X3450 (20 unidades).

NOTEBOOK SONY VAIO (3 unidades).

LABORATÓRIO MINI-RECICLADORA – LMR

EQUIPAMENTO RESIL IMPACTOR II (1 unidade).

ENTALHADOR NOTCHVIS VERSÃO MOTORIZADA (1 unidade).

APARELHO MOD. HDT 3 VICAT (1 unidade).

COLORIMETRO MOD. RT 500 (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM BIOQUÍMICA E MICROSCOPIA (LTBM)

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P200 GILSON (1 unidade).

PCR QUANTITATIVO MODELO 7500 TORRE (1 unidade).

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P10 GILSON (1 unidade).

MANIFOLIGHT (KIT) (1 unidade).

GELADEIRA 220 LTS CONSUL (1 unidade).

COMPUTADOR (2 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 0 A 2uL (2 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 2 A 20uL (1 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 10 A 100uL (2 unidades).

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 20 A 200uL (2 unidades).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MICROPIPETA HTL MONOCANOL 100 A 1000uL (2 unidades).

BARRILETE DE 20LTS CE/PEIMUTION (1 unidade).

MÁQUINA AUTOMÁTICA P/ FABRICAÇÃO DE GELO EM CUBO MOD EGC 50 EVEREST (1 unidade).

NOTEBOOK DELL INSPIRION (1 unidade).

EXAUSTOR 30 CM CINZA VENTI DELTA (1 unidade).

MICROSCOPIO AXIO IMAGER M2 COM Z-DRIVER (1 unidade).

CENTRÍFUGA 5417R COM ROTOR (1 unidade).

FORNO ELETROLUX 31L MEF41 (1 unidade).

FREEZER ELETROLUX FE22 173L BR 110 (1 unidade).

REFRIGERADOR ELETROLUX RE28 240L BR 110 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL P-2 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL P-100 (1 unidade).

PIPETA MONOCANAL P-1000 (1 unidade).

PIPETADOR MOTORIZADO (1 unidade).

PLACA DE AQUECIMENTO COM AGITAÇÃO DIGITAL MICROPROCESSADA (1 unidade).

CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA DE PRECISÃO MARTE MOD. ALS 5000 (1 unidade).

BALANÇA SEMI-ANALÍTICA MOD. AL. 200 (1 unidade).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. NOVATÉCNICA (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA (1 unidade).

REFRIGERADOR ELETROLUX RE28 240L BR 110 (1 unidade).

CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA (1 unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

PIPET MAN STANTU KIT E PIET MICRO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

EVAPORADOR ROTATIVO A VÁCUO (CONDENSADOR HORIZONTAL) (1 unidade).

NOTEBOOK SONY VPC F121 FX (1 unidade).

ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO SL 100/480 (1 unidade).

REFRIGERADOR CRC 12 CONSUL (1 unidade).

AGITADOR ORBITAL TIPO VORTEX C/ CONTROLE DE VELOCIDADE (1 unidade).

MICROCENTRÍFUGA EPPENDORF MINISPIN – 230V/50-60Hz (1 unidade).

AGITADOR TIPO GANGORRA (1 unidade).

BALANÇA ANALÍTICA, 210g MARCA BEL (1 unidade).

BANHO MARIA MÉDIO DIGITAL (1 unidade).

PHMETRO DE BANCADA TECNOPON (1 unidade).

CUBA DE ELETROFORESE VERTICAL MOD. MINI PROTEAN TETRA (1 unidade).

PLACA DE AGITAÇÃO C/ AQUECIMENTO DIGITAL M/IRA (1 unidade).

PIPETADOR TIPO AID MOTORIZADO (1 unidade).

BALANÇA ELETRÔNICA UX4200H (1 unidade).

ESTATIVA P/MICROSCOPIO INVERTIDO AXIOVERT 40 CFL (1 unidade).

SISTEMA DE CAPTURA E TRIDIMENSIONALIDADE DE IMAGENS APTOME (1 unidade).

ESPECTROFOTÔMETRO – UV – VISÍVEL MODELO BIOMATE 3S (1 unidade).

MANOMETRO AV 0 A 3KGF/CM CONF ET-19 (1 unidade).

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P200 (50 A 200 VL) GILSON (1 unidade).

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM CULTURA DE CÉLULAS (LTCC)

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P1000 (200 A 1000 VL) GILSON (1 unidade).

PIPETA DE PRECISÃO, MODELO P20 (2 A 20 VL) GILSON (2 unidades).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

EQUIPAMENTO PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA C/ FILTRO CARTUCHO LC147
(1 unidade).

FACSCALIBUR 3 CORES BÁSICO (1 unidade).

COMPUTADOR FACSCALIBUR MAC PRO QUAD CORE 2.8 (1 unidade).

NOTEBOOK ACER ASPIRE ATLHON 64 (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 0 A 2uL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 2 A 2uVL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 10 A 100uL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 20 A 200uL (1 unidade).

MICROPIPETA HTL 100 A 1000uL (1 unidade).

CÂMARA DE NEWBAUER COD 1110000 (2 unidades).

AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. NOVATÉCNICA (1 unidade).

AGITADOR ORBITAL – MODELO NUNIMAX 2010 (2 unidades).

AGITADOR TIPO ORBITAL (1 unidade).

INCUBADORA PARA AGITADORES (1 unidade).

CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).

BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1
unidade).

AGITADOR DE TUBOS TIPO VORTEX (1 unidade).

INCUBADORA REFRIGERADA BOD SOLAB 334L MOD. SL200/334 (1 unidade).

MICROSCÓPIO OPTICO COM CONTRASTE DE FASES BI PRIMO STAR (1
unidade).

RECIPIENTE PARA CRIOPRESERVAÇÃO 47L (1 unidade).

MICROSCÓPIO BI PRIMO STAR PH (1 unidade).

SISTEMA DE ELETROFORESE GEL 10X10 (1 unidade).

FONTE DE ELETROFORESE PROGRAMAVEL 10 A 302V BIVOLT (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA EM CULTURA DE CÉLULAS (LTCC) - MICROBIOLOGIA

ESTUFA BACTERIOLÓGICA 150 LTS NOVA TÉCNICA (1 unidade).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 0,1 A 2uL (3 unidades).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 2,0 A 20uL (3 unidades).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 20 – 200uL (3 unidades).
MICROPIPETA VOL. VARIÁVEL 100 – 1000uL (3 unidades).
INCUBADOR SHAKER DE BANCADA MODELO 430/RDBP (1 unidade).
ESTUFA COLT. BACTER. MOD 410-3NDR 81L (1 unidade).
TRANSILUMINADOR UV MOD. UVT (1 unidade).
BANHO MARIA MICR. DIGITAL MOD. SL. 150/D 10-SOL (1 unidade).
AGITADOR MAGNÉTICO C/ AQUEC. MOV. NOVA TÉCNICA
BALANÇA ELETRÔNICA BL320h MARTE (1 unidade). (1 unidade).
BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).
CONTADOR DE COLÔNIAS (2 unidades).
ESTUFA DE SEC. E ESTER. C/ CIRC. BIOTHEC (1 unidade).
CENTRÍFUGA EXCELSIA PARA TUBO DE 15 MLX12 (1 unidade).
BANHO SOROLÓGICO COM TAMPA PINGADEIRA E GALERIA PRA 60 TU (1
unidade).
MICROPIPETA MULTICANAL DIGITAL 8 CANAIS 20 a 200 UL MOD. DV8-200 (1
unidade).
COLORIMETRO, MODELO LIBRA S2, MARCA BIOCHROM (1 unidade).
COMPUTADOR (2 unidades)
REFRIGERADOR CRC 28 CLASSE A CONSUL (1 unidade).
REFRIGERADOR DF 46 F. FREE ELETROLUX (1 unidade).
FORNO NN ST341W BRANCO PANASONIC (1 unidade).
MEDIDOR DE PH DE BANCADA COMPLETO (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

PIPETA MOTORIZADA TIPO AID 1 A 100 ML (2 unidades).
JARRA GASPAK 100 (12 PLACAS) 2,5L (3 unidades).
JARRA GASPAK EZ RETANGULAR P/ 15 PLACAS (1 unidade).
PROJETOR MUET – BENQ MP515 (1 unidade).
PIPETMAN STARTER KIT, CONJUNTO DE PIPETA DE PRECISÃO (3 unidades).
NETBOOK TOSHIBA N 3205 – N210 BLACK (1 unidade).
NOTBOOK SONY VAIO VPC – EB 1GGX/B (1 unidade).
BARRILHETE DE PLÁSTICO 20 LITROS (1 unidade).
MICROCENTRÍFUGA EPPENDORF MINISPIN – 230V/50-60Hz (1 unidade).
ESPECTROFOTOMETRO DIGITAL UV-VIS 200 A 1000mm BIOSPESCTRO (1 unidade).
AGITADOR ORBITAL TIPO VORTEX C/ CONTROLE DE VELOCIDADE (1 unidade).
SISTEMA DE MICROANALISE DE RAIOS X (1 unidade).

SETOR DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO (MET)

BANHO REFRIGERADOR PARA DIFRATÔMETRO DE RAIOS-X (1 unidade).
MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE TRANSMISSÃO (1 unidade).
BANCO DE BATERIAS 34X12V 9ah vrla (1 unidade).
DESSECADOR C/ PORCELANA 160M.M (1 unidade).
ESTUFA DE SECAGEM 34X34X34 TERMOSTATO REGULÁVEL 250°C 40L (1 unidade).
CAMERA VELETA (TECNAI SUP. UPGRAD) (1 unidade).

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – NCC

COMPUTADOR DEL PRECISION T5400N (5 unidades).
SCANNER HP SCANJET G 4050 (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

COMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE E6500 (2 unidades).
COMPUTADOR PORTÁTIL DELL INSPIRION Z530 (3 unidades).
PROJETOR EPSON POWERLITE (5 unidades).
COMPUTADOR PORTÁTIL DELL LATITUDE 13 (1 unidade).
PROJETOR EPSON POWERLITE (1 unidade).
COMPUTADOR PORTÁTIL DELL VOSTRO 3300 (3 unidades).
TABLET MOTOROLA XOOM 32GB 3G (1 unidade).
IPAD 2 64GB 3G (1 unidade).
MACBOOK PROMC 700LL/A (1 unidade).
MICROCOMPUTADOR APPLE IMAC (9 unidades).
NOTEBOOK APPLE MACBOOK (5 unidades).
NOTEBOOK SONY VPC-F2390 – 3D (2 unidades).
NOTEBOOK SONY VPC-SB25FB/B (5 unidades).
SERVIDOR PLACA MÃE INTEL SERVER BOARD S2600CP2 (7 unidades).
NOTEBOOK HP DV4-21675B (2 unidades).
TABLET PC (1 unidade).
PC INTEL DEP 55KG PROC 17-860 FONTE 650W (1 unidade).

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – NTI

COMPUTADOR INTEL H55 (6 unidades).

**SETOR DE PREPARO DE AMOSTRAS PARA MICROSCOPIA ELETRÔNICA
(PAM)**

BOMBA DE VÁCUO 30cfm-872 (1 unidade).
ESTUFA DE SEC. E ESTER. C/ CIRC. BIOTHEC
BANHO ULTRA-SOM MARCA UNIQUE (1 unidade).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

CARRO HIDRAULICO 2,5 TONELADAS 11,50 X 685mm CT 256 VONDER (1 unidade).

ESTEROMICROSCÓPIO STEMI DV4 (1 unidade).

NAVALHA DIATOME, TIPO ULTRA 3 MM, 45 GRAUS, COMPLETA (1 unidade).

9.2 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

Atualmente possuímos 16 laboratórios didáticos e 25 laboratórios de pesquisa distribuídos nos três Centros Setoriais: Centro Setorial de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro Setorial de Produção Industrial e Centro Setorial de Ciências da Computação e Matemática.

9.2.1 Laboratórios didáticos

As atividades práticas no laboratório didático não têm os mesmos objetivos que as atividades experimentais e de observação que os cientistas fazem nos laboratórios de pesquisa, por se tratarem de atividades distintas, com finalidades diversas, devem ser vistas como suplementares ao processo de ensino. Assim, o laboratório não é o lócus ideal de apreensão de conteúdos, e, sim, uma estratégia de ensino, parte do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o saber teórico não deve ser construído no espaço do laboratório, mas apenas reforçado enquanto parte da estrutura do conhecimento, ou seja, o laboratório é um método de ensino.

9.2.2 Laboratórios de Pesquisa

Com a finalidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa e participar na formação do aluno através da iniciação científica e tecnológica. Os laboratórios são coordenados por docentes e os projetos recebem apoio financeiro de agências de fomento.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

9.2.3 Laboratórios computacionais para acesso estudantil

Está disponível de forma exclusiva para acesso estudantil laboratório computacional visando possibilitar aos discentes ferramentas computacionais com acesso a web para que esses possam realizar estudos, trabalhos e pesquisas de modo que venham usufruir de ferramentas contemporâneas complementares a suas respectivas formações. Este laboratório funciona de 7h30min às 22h30min e é constituído de 20 computadores ligados a rede mundial de computadores.

9.2.4 Biblioteca

A Biblioteca UEZO está localizada no pavimento térreo do Prédio I, é responsável pela manutenção, disponibilização, guarda e conservação do patrimônio bibliográfico da instituição. Dentre suas funções estão a supervisão, o controle, a organização das atividades de coleta, o armazenamento, a análise, o processamento, a disseminação de informações de interesse dos discentes, docentes, funcionários e toda comunidade que atende.

A missão da biblioteca é apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, por meio da oferta de produtos e serviços de informação, assim como, a disponibilização dos recursos informacionais existentes, e a preservação da memória tecnológica e científica da UEZO.

Atualmente, nosso acervo contempla aproximadamente 6.372 itens, distribuídos em livros didáticos, publicações e revistas especializadas, trabalhos de conclusão de curso para atendimento aos alunos, professores e pesquisadores de todos os cursos da UEZO.

Abaixo, segue a tabela de dados estatísticos referente ao ano de 2017:

SERVIÇOS / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Empréstimos	21	12	838	1275	939	975	427	578	1064	983	942	298	8.352
Frequência	24	100	1013	1444	1046	1048	631	866	1522	1501	1352	625	11.172



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

Novos usuários	8	12	109	59	20	13	8	114	50	27	7	9	436
----------------	---	----	-----	----	----	----	---	-----	----	----	---	---	------------

9.2.5 Equipamentos didáticos para aulas em sala

Visando uma abordagem que melhor ajude os discentes no processo de desenvolvimento do conhecimento, em algumas aulas teóricas são usados em conjunto equipamentos eletrônicos de projeção e computacionais. Em um total a UEZO possui 24 projetores, 25 netbooks, 02 caixas de som e 15 painéis de projeção.

10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

As questões de atendimento às práticas inclusivas no ambiente escolar desde 1990 atendem às necessidades primárias dos que dela necessitam. As ações implementadas estão em consonância com documentos oficiais do país¹⁰ e internacionais¹¹.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a educação especial no país tem 752.305 matrículas, somando os estudantes em escolas regulares e especiais. Já nas universidades, os alunos com deficiência eram 2.173 no ano 2000, e passaram para 20.287 em 2010.

Pessoas com NEEs apresentam, normalmente, impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com diversas barreiras, podem restringir sua participação efetiva na escola e na sociedade. Esses alunos são compostos por: alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento, deficiência física sensorial (cegos, surdos e surdos-cegos), deficiência

10 Constituição Federal de 1988; LDBN 9394/96; Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei nº8859/94; Lei nº10.098/94; Lei nº10.436/02; Lei nº7.853/89; Lei nº10.845/04; Lei nº10.216/01; Plano Nacional de Educação

11 Declaração de Salamanca



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

física não-sensorial (paralisia cerebral, por exemplo), deficiência mental, deficiências múltiplas. Somam-se a este grupo os alunos com altas habilidades (superdotação) que necessitam de currículo diferenciado por sua superior capacidade de aprendizagem.

Contudo, a valorização crescente atribuída ao processo ensino-aprendizagem vem gerando, nas últimas décadas, a permanente necessidade de mudanças nas práticas avaliativas por parte de técnicos e educadores. Nessa perspectiva, convém recordar que é mais importante procurar compreender os aspectos subjacentes do desempenho acadêmico discente, como forma de proporcionar investigações e intervenções mais eficientes, do que simplesmente registrar seu sucesso ou fracasso escolar (Hadji, 2001¹²; Hoffmann, 2001¹³; Luckesi, 2005¹⁴).

Dessa forma, a oferta de ambientes com acessibilidade e educacionais ricos em estímulos favorece, bem como programas e materiais pedagógicos adaptados às necessidades dos alunos, possibilita, indubitavelmente, o desenvolvimento acadêmico dos alunos de forma democrática.

Portanto, a UEZO está se adaptando às medidas legais e educacionais para atendimento aos alunos com Necessidades Especiais e já conta com uma equipe psicopedagógico social para verificar as reais necessidades dos alunos e apresentar projetos multifuncionais no atendimento aos alunos. No que tange à estrutura física, em atendimento à Lei 10.098/2000, a IES possui elevadores, rampas de acesso e banheiros, que se encontram em adaptação.

11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A UEZO em seu primeiro ano de criação, Lei 4805 de 2006, possuía seu

12 HADJI, C. Avaliação Desmistificada. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

13 HOFFMAN, J. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

14 LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 2005



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

orçamento diretamente ligado à Fundação de Apoio a Escola Técnica, enquanto uma Unidade Gestora que existia anexa ao corpo orçamentário daquela. A partir de 2010, já integrada diretamente à estrutura do Estado (Lei 5380 de 2009, de autonomia da UEZO) enquanto uma Unidade Orçamentária, ou seja, dispondo não somente de autonomia administrativa, mas também de orçamento próprio, sem recorrer às descentralizações internas realizadas pela FAETEC em 2009 para execução das despesas e receitas, a UEZO tem o começo de sua independência orçamentária e financeira concretizado. Com recursos outrora provindos em sua totalidade do Tesouro Estadual, passam também a compor eventualmente suas ações e programas recursos oriundos de: convênios com outras esferas de governo; bem como, receitas próprias auferidas de inscrições para concursos públicos e prestação de serviços técnicos à comunidade e às instituições públicas e privadas.

Extinguindo-se a vigência do Plano Plurianual anterior 2012 – 2015, a UEZO formulou em 2015 o seu PPA, para vigência no quadriênio consecutivo, 2016 – 2019. A partir dos macro-objetivos explicitados, bem como, das diretrizes pilares do Governo do Estado do Rio de Janeiro estendidas, base para a formulação das políticas e da programação setorial para o período, a UEZO associa suas finalidades, projetos e funções à programática orçamentária de governo específica do PPA, planejada em conjunto com a comunidade da UEZO, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão através das Comissões Centrais e Setoriais de Gestão do PPA, designadas estas pelos titulares de cada pasta para este fim.

Haja vista o PPA constituir-se no instrumento maior de planejamento orçamentário, que orienta a formulação e execução dos programas do Governo, a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e a elaboração e execução do Orçamento Anual – LOA, encaminhamos abaixo, Anexo I, a formulação final deste, acordada em



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

2015 para o quadriênio de 2016 a 2019, aprovada e publicada em DOERJ nos termos da Lei 7211 de janeiro de 2016. Para os outros três anos de vigência do PDI, não conjugados ao Plano Plurianual, 2020 a 2022, informamos não haver planejamento orçamentário setorial definido, ou em definição. Iniciar-se-á legalmente a programação e planejamento deste, todavia, em meados de 2019.

Cabe observar, ainda no íterim do PPA abaixo estendido, que a formulação Plurianual explicita um cenário macro do quadriênio que, por conseguinte, é reavaliado a cada exercício em seus produtos, em suas metas, bem como, em seus limites orçamentários e reconsiderações tempestivas, portanto consta dessa versão do PDI, a versão do PPA revisada em 2018.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

ANEXO
PPA 2016 – 2019

Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento do Rio de Janeiro
Sistema de Inteligência em Planejamento e Gestão - SIPLAG Relatório Setorial da
Proposta do PPA - Programação Completa
Plano Plurianual: 2016 / 2019 — Revisão 2018

40470 - Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

MACRO-OBJETIVO DE GOVERNO: Criar condições propícias para que os cidadãos possam desenvolver suas capacidades de forma plena, promovendo a excelência e a universalização do ensino público, fomentando a inovação e a disseminação científica e tecnológica, assegurando o acesso ao lazer e ao esporte, valorizando a diversidade cultural e turística e as diferentes influências e vocações presentes no estado.

MACRO-OBJETIVO SETORIAL: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, a qualidade do serviço público estadual, a formação e a capacitação do cidadão pela educação profissional e tecnológica e a educação superior, preferencialmente, de acordo com os cenários de desenvolvimento projetados pelos planos estaduais de governo, ampliando a capilaridade de suas unidades de ensino, conectando-as à rede mundial de conexão em banda larga, e ampliando suas potencialidades por meio do ensino a distância, de forma a contribuir para a redução das diferenças sociais, assegurando a proteção social, a vigilância sobre as vulnerabilidades e violações socioassistenciais.

OBJETIVO SETORIAL 1 : Atuar diretamente por intermédio de suas instituições vinculadas, na promoção do desenvolvimento científico, do desenvolvimento tecnológico e da inovação tecnológica, e, indiretamente junto à academia, às entidades de ensino e ao mercado produtivo, na formulação de políticas, na promoção e na articulação de ações executivas nessas áreas

PROGRAMA 1

Título	Implementação do Campus UEZO
Tipo	Programa de Serviços à Sociedade.
Justificativa	Há crescente demanda pelos cursos da universidade, principalmente pela necessidade de mão de obra especializada e qualificada, imprescindíveis para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

	expansão dos investimentos dos parques industriais na região. Assim sendo, faz-se necessário o investimento em estrutura física ampla assim como em laboratórios, indispensáveis para uma formação qualificada. A falta desse investimento em infraestrutura tem gerado déficit na qualificação do ensino, causando descrédito no mercado de trabalho, tanto da oferta, quanto da demanda.
Público alvo	População da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
Problema / Oportunidade	Na região há carência de uma estrutura física e operacionalmente ampla de ensino superior público, que ofereça cursos gratuitos de graduação plena e de formação de tecnólogos. Atual condição restringe a possibilidade da efetividade da UEZO no desenvolvimento da Zona Oeste e adjacências.
Objetivo	Consolidar uma sede própria para a UEZO dotada de condições operacionais necessárias à qualidade e melhoria do ensino, pesquisa, extensão e inovação possibilitando incremento quantitativo e qualitativo da oferta de vagas e cursos de graduação e pós graduação geral e formação de tecnólogos, bem como, a realização de pesquisas.
Estratégia de Implementação	Consolidar, para posterior expansão, o campus da UEZO, propiciando condições favoráveis para: ampliar os laboratórios em todas as áreas pertinentes e incrementar de 1600 para até 9000 vagas ofertadas nos cursos de graduação e de formação de tecnólogos, além da criação de novos cursos. Para o momento de transição haverá a expansão do quantitativo de cursos de graduação e pós graduação, bem como o incremento de sistemas que integrem dados para melhor gestão acadêmica e administrativa.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16/01/2009

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 1

Código/Título(80)	3618 / Consolidação do Campus UEZO
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Projeto – Grupo de Gastos: L5
Finalidade	Implementar e expandir o campus da UEZO.
Justificativa	Engessamento estrutural e espacial da UEZO no IESK impedindo absorção do progressivo aumento da procura pelos cursos da universidade, bem como, dos investimentos dos parques industriais da região. Pouca visibilidade e expressão na sociedade, com decorrente descrédito por parte da indústria. Impossibilidade espacial de investimento em laboratórios para melhoria da qualidade de ensino. Diminuta oferta de vagas à sociedade e incapacidade de incremento. Baixo proveito na região de oportunidades oriundas da crescente demanda por mão de obra industrial especializada. Baixa efetividade de seus cursos, pesquisas e extensão no desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste. Evasão escolar recorrente e decorrente também desta perspectiva.
Descrição	Construir em uma primeira etapa, para posterior expansão, o campus da UEZO, propiciando condições favoráveis para: ampliar os laboratórios em



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste

	todas as áreas pertinentes e incrementar de 1600 para até 9000 vagas ofertadas nos cursos de graduação e de formação de tecnólogos, além da criação de novos cursos. Para o momento de transição haverá a expansão do quantitativo de cursos de graduação e pós graduação, bem como o incremento de sistemas que integrem dados para melhor gestão acadêmica e administrativa.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 1

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
4678 - Unidade de ensino superior implantada - Região Metropolitana	0.00	1.00
4699 - Curso de graduação implantado - Região Metropolitana	2.00	1.00
4700 - Curso de pós graduação implantado - Região Metropolitana	1.00	1.00
4701 - Sistema acadêmico integrado implantado - Região Metropolitana	1.00	0.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 1 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	20.000.000	30.000.000
TOTAL	20.000.000	30.000.000

OBJETIVO SETORIAL 2: Atuar por intermédio de suas instituições vinculadas, nas suas respectivas modalidades de ensino, na formação do cidadão por intermédio da Educação Profissional e Tecnológica, da Educação Superior e do Ensino à Distância, e, indiretamente, junto à academia, às entidades de ensino e ao mercado produtivo, na formulação de políticas, promoção e articulação de ações executivas nessas áreas

PROGRAMA 2

Título	Aperfeiçoamento Ensino, Pesquisa e Inovação
Tipo	Programa de Serviços à Sociedade.
Justificativa	Justifica-se pela crescente demanda de mão de obra industrial especializada bem como da premente necessidade do incentivo a docentes e discentes para pesquisa, extensão e inovação, fatores indutores do desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste.
Público alvo	Alunos e docentes da universidade
Problema / Oportunidade	Pequena absorção da mão de obra qualificada em formação no Centro Universitário pelos parques industriais da região e do estado. Tal perspectiva tem impactado negativamente no incentivo da pesquisa e da inovação, além de estar diretamente relacionado com o aumento dos índices de evasão discente. Nesse contexto, a UEZO tem apresentado uma baixa participação e efetividade no desenvolvimento social e econômico da Zona Oeste.
Objetivo	Incrementar e efetivar a participação e consolidação da UEZO no desenvolvimento social e econômico da Zona Oeste através da expansão e melhoria do suporte ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica aumentando a perspectiva de absorção pelos parques industriais da região e do Estado da mão de obra qualificada e específica desenvolvida nesta, assim como, melhor veicular à sociedade industrial os projetos de inovação tecnológica da universidade aumentando, também em decorrência da perspectiva profissional, os índices de permanência e participação dos ingressos e egressos nas atividades da carreira acadêmica, e diminuindo, por consequência, a evasão escolar.
Estratégia de Implementação	Incrementar por diversas ferramentas o funcionamento do campus da UEZO, incentivar a permanência discente aumentando o incentivo à pesq. e inovação, c/projetos compartilhados entre alunos e docentes visando condições p/o desenvolvimento e solidificação das tendências destes à inovação e carreira universitária, assim como, fortalecimento dos programas de iniciação científica. Apoiar implantação de empresas juniores expandir o programa de incentivo à permanência e desenvolvimento acadêmico de estudantes c/bolsas em diversas modalidades, inclusiva p/alunos socialmente vulneráveis aferidas estas por balizador semestral enquanto referencial de unidade, implantar cursos de pós-graduação, mestrado profissional, p/continuidade e aprimoramento nos desenvolvimento acadêmico e profissional desenvolver projetos tecnológicos c/a indústria p/aumentar o valor agregado de seus produtos estimular a criação de novos projetos de inovação tecnológica objetivando o depósito de patentes no INPI ampliação atividades de extensão e também atividades extra curriculares.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16/01/2009

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2.1

Código/Título(80)	2831 / Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação na UEZO
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Atividade – Grupo de Gastos: L4
Finalidade	Apoiar e expandir o suporte ao ensino, pesquisa, extensão e inovação no espaço físico atual e no futuro campus da UEZO.
Justificativa	Necessidade de um maior incentivo aos docentes para pesquisa, inovação e extensão, minimizados atualmente. Aumento crescente da procura pelos cursos da universidade não aproveitado. Reduzido aproveitamento na região da crescente demanda local de mão de obra industrial especializada. Incipiente iniciativa à pesquisa, extensão e inovação ocasionando inexpressiva visibilidade da UEZO no cenário local e nacional e diminuta participação e interação da UEZO com a indústria. Baixa efetividade de seus cursos, pesquisas e extensão no desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste e do Estado.

Descrição	Apoio, incentivo e incremento ascendentes do suporte financeiro, estrutural e acadêmico ao ensino, pesquisa, extensão e inovação no espaço físico atual, bem como, no futuro campus da UEZO. Os auxílios a discentes cotistas serão aferidos a cada inscrição em disciplinas, ou seja, a cada início de semestre letivo, logo, serão duas contabilizações anuais com validade de 6 meses cada, verificando-se, dentre outros fatores, a permanência do caráter de vulnerabilidade social do aluno, bem como, a assiduidade acadêmica deste.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 2.1

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
4153 - Patente mantida - Região Metropolitana	1.00	4.00
4702 - Pesquisa publicada - Região Metropolitana	49.00	70.00
4703 - Evento científico, tecnológico e cultural realizado - Região Metropolitana	16.00	50.00
4704 - Auxílio pesquisa docente concedido - Região Metropolitana	20.00	50.00
4852 - Curso de extensão realizado - Região Metropolitana	10.00	30.00
4856 - Suporte a apresentação acadêmica concedido - Região Metropolitana	10.00	50.00
6034 - Publicação científica, tecnológica e de extensão realizada - Região Metropolitana	4.00	10.00
6035 - Patente Registrada - Região Metropolitana	1.00	3.00
6036 - Projeto de Extensão Realizado - Região Metropolitana	5.00	12.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 2.1 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
C Convênios	2.000.000	2.000.000
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	1.000.000	2.000.000
TOTAL	3.000.000	4.000.000

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2.2

Código/Título(80)	2832 / Incentivo à Permanência e ao Desenvolvimento Discente
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Atividade – Grupo de Gastos: L4
Finalidade	Incentivar a pesquisa, extensão e inovação tecnológica do discente através de bolsas, auxílios financeiros, oferta de refeição aos discente vulneráveis socialmente, maximizando o desenvolvimento e a perspectiva profissional destes. Fortalecer a interação professor/aluno/mercado de trabalho por convênios de estágios, envidando esforços para minimizar os índices de evasão escolar.
Justificativa	Necessidade de fortalecimento dos incentivos aos discentes da UEZO à pesquisa, inovação e extensão. Há um aumento crescente da procura pelos cursos da universidade, entretanto, os índices de evasão escolar ainda são significativos. Oportunidade de aproveitamento na região da crescente

	demanda local de mão de obra industrial especializada. Exigência em fortalecer a incipiente iniciativa à pesquisa, extensão e inovação discente, ocasionando inexpressiva visibilidade da UEZO no cenário local e nacional e diminuta participação e interação da UEZO junto à indústria. Melhorar a baixa efetividade de seus cursos, pesquisas e extensão no desenvolvimento econômico e social da Zona Oeste e do Estado para aumentar também a perspectiva profissional do discente, minimizando a evasão escolar recorrente.
Descrição	Incentivo à pesquisa, extensão e inovação tecnológica do discente por intermédio de bolsas, auxílios financeiros, fortalecimento da interação professor/aluno/mercado de trabalho por meio de convênios de estágios assinados, envidando esforços para manter o discente cursando e maximizando seu aproveitamento nas disciplinas, minimizando os índices de evasão escolar.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 2.2

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
4438 - Bolsa-auxílio a aluno cotista concedida - Região Metropolitana	1032.00	2100.00
4660 - Demanda de participação em evento atendida - Estado	10.00	50.00
4720 - Bolsa-auxílio discente concedida - Região Metropolitana	70.00	100.00
4721 - Vaga em estágio externo preenchida - Região Metropolitana	260.00	260.00
4736 - Refeição concedida - Região Metropolitana	00.00	64000.00
4737 - Apoio técnico e institucional à Empresa Junior realizado - Região Metropolitana	1.00	1.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 2.2 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
C Convênios	2.000.000	2.000.000
F Adicional do ICMS - FECF	3.500.000	5.000.000
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	7.000.000	12.000.000
TOTAL	12.500.000	19.000.000

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 2.3

Código/Título(80)	2834 / Apoio à Infraestrutura e Gestão na UEZO
Função/Subfunção	12-Educação / 364-Ensino Superior
Tipo de Ação	Atividade – Grupo de Gastos: L4
Finalidade	Melhorar e apoiar a infraestrutura e gestão na UEZO atual e futuro campus
Justificativa	Necessário incremento ao suporte operacional administrativo e integração da gestão por conta da possibilidade de ausência ou precária infraestrutura para o período de transição e posteriormente. Possibilidade de perpetuação desta precarização infraestrutural e operacional no futuro campus. Não existência atual de uma infraestrutura operacional e administrativa sólida e efetiva em salas de aula, laboratórios e administração. Oportunidade com a construção

	do campus para melhoria e posterior continuidade da qualidade, bem como, consolidação e transformação de dados e informações a serem implementados em indicadores para tomadas de decisões. Baixa potencialização dos canais de comunicação pré-existentes. Dispersão e desintegração bancos de dados existentes, dificuldades para desenvolver e mensurar indicadores de gestão, extinção ou ineficácia dos canais de comunicação existentes. Ingresso de novos servidores concursados com baixo preparo e eficiência no desenvolvimento de suas atividades.
Descrição	Fortalecimento do suporte administrativo, operacional e de recursos humanos na construção, continuidade e melhoria da infraestrutura e gestão no futuro campus UEZO, na estrutura operacional atual e na transição entre estas, propiciando melhoria de condições para uma melhor logística operacional, maximizando a possibilidade de desenvolvimento produtivo e efetivo da Fundação, propiciando melhor qualidade e manipulação de informações para tomadas de decisões e implementação de ações integradas entre as diversas unidades administrativas.
Fundamento Legal	Lei 5380 de 16 de janeiro de 2009
Observação	Ação destinada à parceria com Organização da Sociedade Civil (Lei Federal 13.019/2014): Não

METAS FÍSICAS 2.3

Produto / Unidade de Medida / Região	Meta 2018	Meta 2019
2592 - Laboratório operacionalizado - Região Metropolitana	47.00	55.00
3217 - Unidade de ensino superior operacionalizada - Região Metropolitana	1.00	1.00

PROJEÇÃO DA DESPESA 2.3 (em R\$ 1,00)

Grupo de Fonte de Recursos PPA	Meta 2018	Meta 2019
R Recursos Tesouri Estadual + Fonte Própria	2.000.000	4.500.000
TOTAL	2.000.000	4.500.000